

Ação policial intensa contra os especuladores na Argentina

Mais de 500 comerciantes detidos para serem processados — Prepara a CGT a grande demonstração de solidariedade a Peron

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Um verdadeiro exercito de inspetores desenvolve intensa campanha, com auxilio da policia federal, para pôr fim à alta do custo de vida, multando ou prendendo os comerciantes, que violam as disposições quanto aos preços, e fechando seus estabelecimentos.

O custo de vida na Argentina subiu a um nível de cinco ou seis vezes mais alto que há cinco anos.

Os últimos tempos, as autoridades vêm tomando severas medidas contra os comerciantes que violam os preços tabelados. As principais medidas adotadas pelo governo são:

- 1 — fechamento permanente dos estabelecimentos;
- 2 — três meses de carcere;
- 3 — fortes multas, que geralmente são de 100.000 pesos.

MAIS DE 500 COMERCIANTES DETIDOS

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Mais de quinhentos comerciantes estão detidos, acusados de violação dos novos regulamentos dos preços ditados pelo governo. Ao mesmo tempo se anuncia que, nas províncias, estão sendo dados prazos contra outros infratores.

Em declaração oficial foi informado que cinco pessoas, entre elas duas mulheres, haviam sido detidas nas províncias por proporcionar rumores, ou fazer críticas violentas ao governo.

AS FORÇAS ARMADAS AO LADO DO GOVERNO

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — As forças armadas argentinas decidiram esta noite juntar-se aos trabalhadores da Confederação Geral, ao Partido Peronista e a outros grupos civis, para demonstrar, amanhã, a todo o mundo, quais são os que apoiam o presidente Peron.

Com isto, a concentração da Plaza de Mayo converte-se numa demonstração cívico-militar.

Numa resolução conjunta, o ministro da Defesa, general Humberto Sosa Molina, o do Exército, general Franklin Lucero, o da Marinha, contra-almirante Anibal Oliveira, e o da Aviação, brigadeiro Juan Santamarina, ordenaram as forças armadas que estejam presentes amanhã, em sinal de apoio ao ato da Confederação Geral dos Trabalhadores, e "para testemunhar sua solidariedade ao presidente da República".

Quarenta altos oficiais do Exército, da Armada e das Forças Aéreas estarão com o presidente Peron na sacada da Casa Rosada, ao iniciar-se o discurso deste à nação argentina, às 17 horas.

A resolução contém duas disposições. Uma delas ordena que se evitem manifestações de apoio das forças armadas, e a outra que seja designado o grupo de oficiais que acompanhará o presidente na sacada da Casa Rosada.

Os trabalhadores se concentrarão à hora e no lugar indicados pela Confederação Geral do Trabalho.

"Amanhã tem que ser outro 17 de Outubro na Plaza de Mayo", declarou aos operários da provincia de Buenos Aires o governador Carlos Aloce, colaborador íntimo do presidente. Acrescentou Aloce: "Não pode haver questão de transporte, nem de condução. A pé, a cavalo, de locomotivas, como seja, qualquer meio é bom."

DIA PAN-AMERICANO

Frente comum entre as nações para fazer face ao comunismo

APROVADA NA CAMARA DOS REPRESENTANTES DOS ESTADOS UNIDOS UMA RESOLUÇÃO REITERANDO OS LAÇOS DE AMIZADE QUE UNEM AS NAÇÕES DO MUNDO

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Por Roscoe Snieps — A Câmara dos Representantes dos Estados Unidos observou hoje o costume da tradição de celebrar o Dia Panamericano, aprovando uma resolução na qual reitera os laços de amizade que unem as nações do novo mundo.

O texto da resolução, apresentada pelo representante Donald B. Jackson, membro da Comissão dos Assuntos Exteriores da Câmara, será enviado aos Parlamentos das demais Repúblicas americanas.

"Neste momento, como sempre, necessitamos estar unidos", disse Jackson ao apresentar o projeto da resolução. "Não temos medo dos comunistas, mas temos medo dos comunistas contra o inimigo exterior. Temos que continuar unidos agora contra o inimigo que age internamente".

UNIÃO PARA ENFRENTAR O COMUNISMO

Acrescentou Jackson que as nações americanas têm que agir de comum acordo para enfrentar a ameaça do comunismo.

Pelo nome do representante do senador Joseph T. Thompson, diretor adjunto da revista "The Americas", órgão oficial da Academia Franciscana da História da América do Norte, fez a invocação especial por motivo do Dia Panamericano na Câmara, implorando a Deus Todo Poderoso que guie aos órgãos legislativos das Américas.

Finalizadas as orações com os divinos princípios da verdade, da

Iniciada a marcha para a liberdade dos prisioneiros do exercito da ONU

ANUNCIAM OS COMUNISTAS, EM PAN MUN JON, QUE JA' ESTÃO A CAMINHO OS PRIMEIROS COMBOIOS COM FERIDOS E DOENTES DAS NAÇÕES UNIDAS — SUSPENSOS OS BOMBARDEIOS AÉREOS AO LONGO DA ROTA POR ONDE DEVERÃO PASSAR

TOQUIO, 14 (U. P.) — Urgente — Oficiais comunistas em Pan Mun Jon anunciaram hoje que outros quarenta e cinco caminhões e ambulâncias com prisioneiros aliados enfermos e feridos, sairão amanhã cedo, quarta-feira, dos acampamentos situados ao longo do rio Yalu.

O primeiro comboio de vinte veículos que conduzia prisioneiros, saiu, às 6 horas de hoje, do acampamento de Chonma Pow, perto do rio Yalu.

O general Otto P. Weyland, comandante das forças aéreas aliadas, ordenou a cessação de todos os ataques aéreos ao longo da rota "da liberdade" para Kaesong. Weyland anunciou que suas forças "manterão vigilância aérea, com aviões de reconhecimento, sobre a rota dos comboios, para protegê-los contra qualquer ataque".

Os sino-coreanos disseram que o segundo comboio de vinte e cinco veículos saiu às 6 horas de amanhã, quarta-feira, e que os três comboios chegarão a Kaesong ao mesmo tempo.

O grupo que saiu hoje de Chonma Pow levará dois dias para realizar a viagem de 320 quilômetros. Os três comboios, que provavelmente conduzem mais de 600 prisioneiros aliados, serão trocados por 3.800 comunistas, somando um total de sessenta e cinco caminhões, ambulâncias e pequenos carros.

Não se revelou se os vermelhos prepararam outros comboios para o resto da semana, nem tampouco se divulgou a nacionalidade dos primeiros grupos que

sairam a caminho da liberdade. Na madrugada de hoje, aviões a jato norte-americanos saíram para localizar a caravana de Chonma Pow e informar de seu movimento.

PAN MUN JON, 14 (U. P.) — Os oficiais das Nações Unidas

expressaram preocupação pelo estado de saúde dos prisioneiros de guerra aliados feridos e enfermos, que são conduzidos para a liberdade.

Ao longo dos 320 quilômetros da "estrada da liberdade" — de Chonma, junto ao Ialu, a Pan

Mun Jon, desce chuvisqueiro peritino e se prognostica para a noite a continuação do mau tempo.

Os oficiais presumem que os 68 caminhões e ambulâncias do comboio comunista carecem de calefação e que os prisioneiros terão de enfrentar temperaturas de cinco graus abaixo de zero, como os termômetros assinalaram hoje.

Acrescentam também que a "estrada da liberdade" está cheia de crateras por efeito do constante bombardeio da arma aérea aliada, há 33 meses, e que a viagem deverá ser terrível.

Na tentativa de atender aos prisioneiros, na base aliada no Munson, os grupos médicos estão prontos para começar a agir tão logo sejam trocados os homens, na próxima segunda-feira.

(Conclui na 2.ª pag.)

Estão em atividade novamente os fascistas em toda a Italia

Candidatam-se às próximas eleições os líderes do antigo regime de Mussolini por ter caducado a lei que os impedia de exercer funções publicas

ROMA, 14 (P.) — Por Aldo Forte, correspondente — Os nomes dos homens que durante vinte anos ajudaram a criar e manter o fascismo, começam novamente a soar na vida pública, ao conhecer-se a lista de candidatos que, para as eleições parlamentares de 7 de junho, espera apresentar o Partido "M.S.I.", neofascista.

Em sua maior parte, os altos dirigentes fascistas, depois de cumprir curtos prazos "por colaborar com o invasor alemão", estiveram vivendo entre os bastiões, enquanto dirigiam as atividades do crescente "M.S.I.". Outros acabam de regressar, depois de uma férias "diplomáticas" na América do Sul.

Todos eles, ou haviam saído do país, ou se haviam mantido inativos desde o término da guerra, devido à "lei nazista", que proibia os fascistas de cargos públicos importantes, especialmente

Entre os fascistas já escolhidos pelo "M.S.I.", figuram, Filippo Anfuso, embaixador na Alemanha do regime titeres de Mussolini, republicano de Saló; Renato Ricci, membro do Grande Conselho Fascista e chefe de todas as organizações juvenis fascistas; Lando Perrelli, general das camisas negras e membro do Grande Conselho; Arnaldo Di Crollano, ministro de Obras Públicas do Fascismo; Ermanno Amicucci, subsecretário de Corporações e alto comissário fascista de imprensa; Orfeo Sellani, secretário federal da cidade de Bergamo, que se tornou famoso durante a "Marcha a Roma" dos fascistas.

Como candidatos a senadores, o "M.S.I.", relaciona o barão Giacomo Acerbo, ministro da Agricultura e membro do Grande Conselho, e Raffaele Poellucci, presidente da Câmara Fascista.

Entretanto, todos os demais partidos também preparam suas listas de candidatos, que deverão ser apresentadas para o dia 23 de abril.

Caíu o avião, com 25 pessoas a bordo

SELLECK, Washington, 14 — (U. P.) — Por Dick Anderson — Um avião bimotor da empresa "Miami Airlines" caiu hoje, pouco antes do amanhecer, sobre um pico das montanhas Cascade, 15 quilômetros a leste desta localidade, ocasionando pelo menos a morte de 4 das 25 pessoas que levava.

Adra Long, aero-moça do avião, disse que estava "certa" de que haviam sido mortas 4 pessoas, entre estas o piloto A. J. Lerette Junior, e o co-piloto, W. E. Harshman, ambos de Miami, Flórida.

A sra. Long, que sofreu um profundo ferimento numa perna, disse que 18 pessoas escaparam com vida, mas que todas sofreram lesões.

Os feridos estão sendo transportados em helicóptero. O avião tipo DC-3, levava 22 soldados como passageiros e três tripulantes.

O avião, que percorria a última etapa de um vôo através do país, desde Washington, D. C., chocou-se contra uma montanha que se eleva a 1.900 metros sobre o nível do mar, depois de ter parado um de seus motores e ter-se formado gelo em suas asas.

NO IRA

Movimento de elementos comunistas para a limitação de poderes ao Xá

Registram-se varios incidentes em frente ao edificio da Camara Baixa — A policia e o exercito dispersam a multidão orientada por dirigentes do Partido Tudeh

TEHRAN, 14 (U. P.) — O Partido Tudeh — de tendência comunista — fez realizar uma série de demonstrações nesta capital, para obrigar o Parlamento a aprovar uma lei em que se pede limitação da faculdade do "Xá".

Durante as demonstrações morreu um indivíduo ferido a bala e outros vinte ficaram feridos.

Os deputados da oposição estiveram reunidos, ontem à noite, na residência de Sayed Ayatollah Kashani, líder religioso e presidente da Câmara Baixa, criticando energicamente as táticas do primeiro ministro Mohammed Mossadegh. Kashani repetiu que coadjuvava a retenção de faculdades extraordinárias por Mossadegh, de privilégio inconstitucional.

BLOQUEADAS AS ENTRADAS DO EDIFICIO DA CAMARA BAIXA

TEHRAN, 14 (U. P.) — As forças da Exército — bloquearam as entradas do edificio da Câmara Baixa e fizeram disparos ao ar para dispersar membros do Partido Tudeh — de tendência comunista — que se reuniram em contravenção a ordens do governo.

APREDEJADO UM CAMINHAO NORTE-AMERICANO

TEHRAN, 14 (U. P.) — Um caminhão da Comissão Assessora Militar Norte-Americana foi apreendido por manifestantes comunistas, hoje, mas, o motorista não sofreu.

Outras demonstrações de igual aspecto foram registradas em varias partes da cidade.

Política de segregação na União Sul Africana

Dramatica advertencia do lider nacionalista Daniel F. Malan, sobre o problema racial

JOHANNESBURGO, 14 (U. P.) — O primeiro-ministro e líder nacionalista, Daniel F. Malan, pediu ontem à noite aos eleitores sul-africanos que apoiem a política de "apartheid" (segregação), que afetaria aos oito milhões de africanos da União, e advertiu que o problema racial "aumenta rapidamente em gravidade e urgência".

Malan, falando pelo rádio em inglês e africano, declarou que "não pode ser adiada por mais tempo uma decisão clara e inequívoca", e que "de fora das Nações Unidas, União Soviética, Ásia semi-comunista e do Partido Trabalhista Britânico, assim como de uma imprensa hostil, trata-se de impor-nos a igualdade, que inevitavelmente deve sig-

nificar para os brancos da África do Sul nada menos que o suicídio nacional".

Por sua vez, J. G. Strauss, líder do Partido Unionista — da oposição — falando também pelo rádio a todo o país, declarou que os nacionalistas estão dividindo os brancos da África do Sul, unindo os não europeus, perdendo a amizade do país em todas as nações do mundo.

APÊLO AOS ELEITORES

Em seguida, Strauss fez um apelo aos eleitores para encerrar o problema e lograr no Parlamento um plano que possa ser aplicado ao país. Advertiu os nativos contra certos de seus dirigentes "que exploram a situação em seu próprio proveito e vivem praticamente do crime".

As palavras de Malan foram as mais importantes para o povo sul-africano, porque o "premier" insistiu na manutenção da política de segregação, expressando: "Reconhecemos francamente que essa política está destinada a proteger a pureza e a supremacia da raça branca". Strauss advertiu que aprovar essa política seria destruir politicamente a União Sul-Africana, mas ao mesmo tempo expressou: "Meu sacrado objetivo, missão e propósito é não destruir a União Sul-Africana e sim salvá-la da destruição".

Os nativos devem aceitar o fato de que não legeram maturidade, e que não estão em situação de assumir parte alguma do controle do desenvolvimento político, econômico e social deste país altamente "civilizado", mas que seu "verdadeiro" objetivo é atacar o problema de frente e, em um Congresso nacional, procurar a solução dos problemas raciais.

Em seguida, Strauss fez um apelo aos eleitores para encerrar o problema e lograr no Parlamento um plano que possa ser aplicado ao país. Advertiu os nativos contra certos de seus dirigentes "que exploram a situação em seu próprio proveito e vivem praticamente do crime".

As palavras de Malan foram as mais importantes para o povo sul-africano, porque o "premier" insistiu na manutenção da política de segregação, expressando: "Reconhecemos francamente que essa política está destinada a proteger a pureza e a supremacia da raça branca". Strauss advertiu que aprovar essa política seria destruir politicamente a União Sul-Africana, mas ao mesmo tempo expressou: "Meu sacrado objetivo, missão e propósito é não destruir a União Sul-Africana e sim salvá-la da destruição".

Os nativos devem aceitar o fato de que não legeram maturidade, e que não estão em situação de assumir parte alguma do controle do desenvolvimento político, econômico e social deste país altamente "civilizado", mas que seu "verdadeiro" objetivo é atacar o problema de frente e, em um Congresso nacional, procurar a solução dos problemas raciais.

Em seguida, Strauss fez um apelo aos eleitores para encerrar o problema e lograr no Parlamento um plano que possa ser aplicado ao país. Advertiu os nativos contra certos de seus dirigentes "que exploram a situação em seu próprio proveito e vivem praticamente do crime".

As palavras de Malan foram as mais importantes para o povo sul-africano, porque o "premier" insistiu na manutenção da política de segregação, expressando: "Reconhecemos francamente que essa política está destinada a proteger a pureza e a supremacia da raça branca". Strauss advertiu que aprovar essa política seria destruir politicamente a União Sul-Africana, mas ao mesmo tempo expressou: "Meu sacrado objetivo, missão e propósito é não destruir a União Sul-Africana e sim salvá-la da destruição".

Os nativos devem aceitar o fato de que não legeram maturidade, e que não estão em situação de assumir parte alguma do controle do desenvolvimento político, econômico e social deste país altamente "civilizado", mas que seu "verdadeiro" objetivo é atacar o problema de frente e, em um Congresso nacional, procurar a solução dos problemas raciais.

Em seguida, Strauss fez um apelo aos eleitores para encerrar o problema e lograr no Parlamento um plano que possa ser aplicado ao país. Advertiu os nativos contra certos de seus dirigentes "que exploram a situação em seu próprio proveito e vivem praticamente do crime".

As palavras de Malan foram as mais importantes para o povo sul-africano, porque o "premier" insistiu na manutenção da política de segregação, expressando: "Reconhecemos francamente que essa política está destinada a proteger a pureza e a supremacia da raça branca". Strauss advertiu que aprovar essa política seria destruir politicamente a União Sul-Africana, mas ao mesmo tempo expressou: "Meu sacrado objetivo, missão e propósito é não destruir a União Sul-Africana e sim salvá-la da destruição".

Os nativos devem aceitar o fato de que não legeram maturidade, e que não estão em situação de assumir parte alguma do controle do desenvolvimento político, econômico e social deste país altamente "civilizado", mas que seu "verdadeiro" objetivo é atacar o problema de frente e, em um Congresso nacional, procurar a solução dos problemas raciais.

Em seguida, Strauss fez um apelo aos eleitores para encerrar o problema e lograr no Parlamento um plano que possa ser aplicado ao país. Advertiu os nativos contra certos de seus dirigentes "que exploram a situação em seu próprio proveito e vivem praticamente do crime".

As palavras de Malan foram as mais importantes para o povo sul-africano, porque o "premier" insistiu na manutenção da política de segregação, expressando: "Reconhecemos francamente que essa política está destinada a proteger a pureza e a supremacia da raça branca". Strauss advertiu que aprovar essa política seria destruir politicamente a União Sul-Africana, mas ao mesmo tempo expressou: "Meu sacrado objetivo, missão e propósito é não destruir a União Sul-Africana e sim salvá-la da destruição".

Os nativos devem aceitar o fato de que não legeram maturidade, e que não estão em situação de assumir parte alguma do controle do desenvolvimento político, econômico e social deste país altamente "civilizado", mas que seu "verdadeiro" objetivo é atacar o problema de frente e, em um Congresso nacional, procurar a solução dos problemas raciais.

Em seguida, Strauss fez um apelo aos eleitores para encerrar o problema e lograr no Parlamento um plano que possa ser aplicado ao país. Advertiu os nativos contra certos de seus dirigentes "que exploram a situação em seu próprio proveito e vivem praticamente do crime".

As palavras de Malan foram as mais importantes para o povo sul-africano, porque o "premier" insistiu na manutenção da política de segregação, expressando: "Reconhecemos francamente que essa política está destinada a proteger a pureza e a supremacia da raça branca". Strauss advertiu que aprovar essa política seria destruir politicamente a União Sul-Africana, mas ao mesmo tempo expressou: "Meu sacrado objetivo, missão e propósito é não destruir a União Sul-Africana e sim salvá-la da destruição".

Os nativos devem aceitar o fato de que não legeram maturidade, e que não estão em situação de assumir parte alguma do controle do desenvolvimento político, econômico e social deste país altamente "civilizado", mas que seu "verdadeiro" objetivo é atacar o problema de frente e, em um Congresso nacional, procurar a solução dos problemas raciais.

Em seguida, Strauss fez um apelo aos eleitores para encerrar o problema e lograr no Parlamento um plano que possa ser aplicado ao país. Advertiu os nativos contra certos de seus dirigentes "que exploram a situação em seu próprio proveito e vivem praticamente do crime".

As palavras de Malan foram as mais importantes para o povo sul-africano, porque o "premier" insistiu na manutenção da política de segregação, expressando: "Reconhecemos francamente que essa política está destinada a proteger a pureza e a supremacia da raça branca". Strauss advertiu que aprovar essa política seria destruir politicamente a União Sul-Africana, mas ao mesmo tempo expressou: "Meu sacrado objetivo, missão e propósito é não destruir a União Sul-Africana e sim salvá-la da destruição".

Os nativos devem aceitar o fato de que não legeram maturidade, e que não estão em situação de assumir parte alguma do controle do desenvolvimento político, econômico e social deste país altamente "civilizado", mas que seu "verdadeiro" objetivo é atacar o problema de frente e, em um Congresso nacional, procurar a solução dos problemas raciais.

Em seguida, Strauss fez um apelo aos eleitores para encerrar o problema e lograr no Parlamento um plano que possa ser aplicado ao país. Advertiu os nativos contra certos de seus dirigentes "que exploram a situação em seu próprio proveito e vivem praticamente do crime".

As palavras de Malan foram as mais importantes para o povo sul-africano, porque o "premier" insistiu na manutenção da política de segregação, expressando: "Reconhecemos francamente que essa política está destinada a proteger a pureza e a supremacia da raça branca". Strauss advertiu que aprovar essa política seria destruir politicamente a União Sul-Africana, mas ao mesmo tempo expressou: "Meu sacrado objetivo, missão e propósito é não destruir a União Sul-Africana e sim salvá-la da destruição".

Os nativos devem aceitar o fato de que não legeram maturidade, e que não estão em situação de assumir parte alguma do controle do desenvolvimento político, econômico e social deste país altamente "civilizado", mas que seu "verdadeiro" objetivo é atacar o problema de frente e, em um Congresso nacional, procurar a solução dos problemas raciais.

Em seguida, Strauss fez um apelo aos eleitores para encerrar o problema e lograr no Parlamento um plano que possa ser aplicado ao país. Advertiu os nativos contra certos de seus dirigentes "que exploram a situação em seu próprio proveito e vivem praticamente do crime".

A Reviravolta Soviética

ALISTAIR COOKE (Especial para o CORREIO PAULISTANO e o MANCHESTER GUARDIAN)

WASHINGTON — Não há dúvida de que a ofensiva de paz de Malenkov é o assunto dominante nos Estados Unidos, tanto entre os jornalistas como entre os diplomatas, e até nos comentaristas entre os inquilinos dos edificios e os ascensoristas.

O presidente Eisenhower declarou que todas as propostas de paz devem ser encarádas segundo seu valor aparente, até que se revelem indignas de confiança. O secretário Dulles concordou com o presidente, mas advertiu que a União Soviética "é um Estado totalitário poderosamente armado", cujos líderes não reconhecem "nenhuma inibição moral contra o emprego da violência, a União Soviética continua a ser um grave perigo para o mundo livre. Estas são as palavras mais duras proferidas à guisa de comentários de Estado consideramos como a mais importante virada, na política soviética, desde o início da guerra fria.

Os principais gestos de conciliação da Rússia, nos últimos dias, foram a aceitação da proposta do general Clark para a troca de prisioneiros de guerra enfermos e feridos, na Coreia. O convite soviético aos Estados Unidos, Inglaterra e França para uma conferência sobre a segurança aérea, na Alemanha. A calorosa recepção oferecida aos jornalistas e radiistas americanos em sua recente visita a Moscou. A imediata mensagem de condolências pela

morte da rainha Mary. A promessa de enviar um encorajado russo para a revista naval de coração da rainha Elizabeth, a libertação dos 15 médicos, presos em janeiro, sob acusação de conspirarem contra a vida dos líderes soviéticos. Moscou se dispôs a confessar ao mundo que houve um erro de justiça e que as confissões foram obtidas pela coação.

Contudo, o que resta dos primeiros dias agitados de esperança e descrença é a solene advertência do sr. Foster Dulles, reforçada pela observação honesta do general Eisenhower, de que uma verdadeira ofensiva de paz russa tornaria difícil "manter a aliança da Organização do Tratado do Atlântico Norte".

Tudo isto é muito bom para os homens simpáticos, que gostam de acreditar e não têm nenhuma responsabilidade. Mas será duro para os generais. E também para o presidente e seus ministros que participaram, recentemente, da mais longa reunião da história do governo americano, a fim de determinar o custo da defesa americana, do programa de auxílio ao exterior, e da substituição das tropas americanas por soldados sul-coreanos. O significado dessa reunião, para os aliados, é que o presidente Eisenhower continuará a organizar sua ofensiva. O seu objetivo é fixar o que ele chamou, outro dia, no Jargão de manual de armas, a "respeitável posição" dos Estados Unidos. Esta posição deve ser

bastante firme para garantir a segurança territorial dos Estados Unidos e de seus aliados. Não deve desorganizar a economia americana. O Departamento de Estado está convencido de que Malenkov é um líder que decidiu provar sua onipotência ao povo russo mediante uma tentativa para rivalizar com a produção industrial americana; deixar de lado a guerra e engendrar a ameaça da guerra; completar a missão original de Stalin mediante um grande ataque aos recursos naturais da Rússia.

Washington encontra muitas razões pelas quais esse objetivo a longo prazo poderia proporcionar ricos dividendos a curto prazo. Poderia convencer os Estados Unidos a abandonar o estado de alerta e a enfrentar o desafio econômico da paz. Um ramo de oliveira é uma ameaça palpável à prosperidade americana. Sobre isto estão de acordo o "Daily Worker" e o "Wall Street Journal".

Na ONU, há uma maneira de determinar a sinceridade desse objetivo: procurar, novamente, verificar a atitude soviética em relação à fiscalização internacional das fabricas atômicas e de armamentos. Se a União Soviética pretende dedicar-se a uma vasta expansão de seu armamento, sob a máscara de revolução industrial interna, dificilmente aceitará fiscalizações que poderiam determinar, objetivamente, a expansão de seu potencial bélico. — (APLA).

WASHINGTON — Não há dúvida de que a ofensiva de paz de Malenkov é o assunto dominante nos Estados Unidos, tanto entre os jornalistas como entre os diplomatas, e até nos comentaristas entre os inquilinos dos edificios e os ascensoristas.

O presidente Eisenhower declarou que todas as propostas de paz devem ser encarádas segundo seu valor aparente, até que se revelem indignas de confiança. O secretário Dulles concordou com o presidente, mas advertiu que a União Soviética "é um Estado totalitário poderosamente armado", cujos líderes não reconhecem "nenhuma inibição moral contra o emprego da violência, a União Soviética continua a ser um grave perigo para o mundo livre. Estas são as palavras mais duras proferidas à guisa de comentários de Estado consideramos como a mais importante virada, na política soviética, desde o início da guerra fria.

Os principais gestos de conciliação da Rússia, nos últimos dias, foram a aceitação da proposta do general Clark para a troca de prisioneiros de guerra enfermos e feridos, na Coreia. O convite soviético aos Estados Unidos, Inglaterra e França para uma conferência sobre a segurança aérea, na Alemanha. A calorosa recepção oferecida aos jornalistas e radiistas americanos em sua recente visita a Moscou. A imediata mensagem de condolências pela

morte da rainha Mary. A promessa de enviar um encorajado russo para a revista naval de coração da rainha Elizabeth, a libertação dos 15 médicos, presos em janeiro, sob acusação de conspirarem contra a vida dos líderes soviéticos. Moscou se dispôs a confessar ao mundo que houve um erro de justiça e que as confissões foram obtidas pela coação.

Contudo, o que resta dos primeiros dias agitados de esperança e descrença é a solene advertência do sr. Foster Dulles, reforçada pela observação honesta do general Eisenhower, de que uma verdadeira ofensiva de paz russa tornaria difícil "manter a aliança da Organização do Tratado do Atlântico Norte".

Tudo isto é muito bom para os homens simpáticos, que gostam de acreditar e não têm nenhuma responsabilidade. Mas será duro para os generais. E também para o presidente e seus ministros que participaram, recentemente, da mais longa reunião da história do governo americano, a fim de determinar o custo da defesa americana, do programa de auxílio ao exterior, e da substituição das tropas americanas por soldados sul-coreanos. O significado dessa reunião, para os aliados, é que o presidente Eisenhower continuará a organizar sua ofensiva. O seu objetivo é fixar o que ele chamou, outro dia, no Jargão de manual de armas, a "respeitável posição" dos Estados Unidos. Esta posição deve ser

bastante firme para garantir a segurança territorial dos Estados Unidos e de seus aliados. Não deve desorganizar a economia americana. O Departamento de Estado está convencido de que Malenkov é um líder que decidiu provar sua onipotência ao povo russo mediante uma tentativa para rivalizar com a produção industrial americana; deixar de lado a guerra e engendrar a ameaça da guerra; completar a missão original de Stalin mediante um grande ataque aos recursos naturais da Rússia.

Washington encontra muitas razões pelas quais esse objetivo a longo prazo poderia proporcionar ricos dividendos a curto prazo. Poderia convencer os Estados Unidos a abandonar o estado de alerta e a enfrentar o desafio econômico da paz. Um ramo de oliveira é uma ameaça palpável à prosperidade americana. Sobre isto estão de acordo o "Daily Worker" e o "Wall Street Journal".

Na ONU, há uma maneira de determinar a sinceridade desse objetivo: procurar, novamente, verificar a atitude soviética em relação à fiscalização internacional das fabricas atômicas e de armamentos. Se a União Soviética pretende dedicar-se a uma vasta expansão de seu armamento, sob a máscara de revolução industrial interna, dificilmente aceitará fiscalizações que poderiam determinar, objetivamente, a expansão de seu potencial bélico. — (APLA).

WASHINGTON — Não há dúvida de que a ofensiva de paz de Malenkov é o assunto dominante nos Estados Unidos, tanto entre os jornalistas como entre os diplomatas, e até nos comentaristas entre os inquilinos dos edificios e os ascensoristas.

O presidente Eisenhower declarou que todas as propostas de paz devem ser encarádas segundo seu valor aparente, até que se revelem indignas de confiança. O secretário Dulles concordou com o presidente, mas advertiu que a União Soviética "é um Estado totalitário poderosamente armado", cujos líderes não reconhecem "nenhuma inibição moral contra o emprego da violência, a União Soviética continua a ser um grave perigo para o mundo livre. Estas são as palavras mais duras proferidas à guisa de comentários de Estado consideramos como a mais importante virada, na política soviética, desde o início da guerra fria.

Os principais gestos de conciliação da Rússia, nos últimos dias, foram a aceitação da proposta do general Clark para a troca de prisioneiros de guerra enfermos e feridos, na Coreia. O convite soviético aos Estados Unidos, Inglaterra e França para uma conferência sobre a segurança aérea, na Alemanha. A calorosa recepção oferecida aos jornalistas e radiistas americanos em sua recente visita a Moscou. A imediata mensagem de condolências pela

morte da rainha Mary. A promessa de enviar um encorajado russo para a revista naval de coração da rainha Elizabeth, a libertação dos 15 médicos, presos em janeiro, sob acusação de conspirarem contra a vida dos líderes soviéticos. Moscou se dispôs a confessar ao mundo que houve um erro de justiça e que as confissões foram obtidas pela coação.

Contudo, o que resta dos primeiros dias agitados de esperança e descrença é a solene advertência do sr. Foster Dulles, reforçada pela observação honesta do general Eisenhower, de que uma verdadeira ofensiva de paz russa tornaria difícil "manter a aliança da Organização do Tratado do Atlântico Norte".

Tudo isto é muito bom para os homens simpáticos, que gostam de acreditar e não têm nenhuma responsabilidade. Mas será duro para os generais. E também para o presidente e seus ministros que participaram, recentemente, da mais longa reunião da história do governo americano, a fim de determinar o custo da defesa americana, do programa de auxílio ao exterior, e da substituição das tropas americanas por soldados sul-coreanos. O significado dessa reunião, para os aliados, é que o presidente Eisenhower continuará a organizar sua ofensiva. O seu objetivo é fixar o que ele chamou, outro dia, no Jargão de manual de armas, a "respeitável posição" dos Estados Unidos. Esta posição deve ser

bastante firme para garantir a segurança territorial dos Estados Unidos e de seus aliados. Não deve desorganizar a economia americana. O Departamento de Estado está convencido de que Malenkov é um líder que decidiu provar sua onipotência ao povo russo mediante uma tentativa para rivalizar com a produção industrial americana; deixar de lado a guerra e engendrar a ameaça da guerra; completar a missão original de Stalin mediante um grande ataque aos recursos naturais da Rússia.

Washington encontra muitas razões pelas quais esse objetivo a longo prazo poderia proporcionar ricos dividendos a curto prazo. Poderia convencer os Estados Unidos a abandonar o estado de alerta e a enfrentar o desafio econômico da paz. Um ramo de oliveira é uma ameaça palpável à prosperidade americana. Sobre isto estão de acordo o "Daily Worker" e o "Wall Street Journal".

Na ONU, há uma maneira de determinar a sinceridade desse objetivo: procurar, novamente, verificar a atitude soviética em relação à fiscalização internacional das fabricas atômicas e de armamentos. Se a

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
15 DE ABRIL

S. Justino, Mártir
Nasceu S. Justino na Palestina, e pelo grande afeto que tinha ao estudo da Filosofia, adquiriu o nome de "Filosofo". Passando um dia pelas praças do mar, todo empolgado nas suas meditações científicas, apareceu-lhe um velho venerando, e lhe disse, que teria molesta fadiga em resolver por si mesmo as suas dúvidas, enquanto não lesse com atenção a sagrada página, onde se achava a verdadeira doutrina. E depois de várias exortações espirituais, e alguns discursos devotos, desapareceu o prodigioso velho, deixando no coração de Justino um desejo grande de seguir a Jesus Cristo e abandonar a Platão, com toda a sua filosofia. Feito, pois, catecúmeno, e recebido logo o sacramento batismo, foi um fortíssimo defensor da fé católica, escrevendo muitos livros em abono da Santa Igreja, no tempo dos imperadores Antão e Marco Aurélio. Como era dotadíssimo na religião católica, e na filosofia científica, combatia os erros desta com os mesmos escritos dos seus filósofos. E por isso vava as verdades daquela com o

del complemento das profecias, e virtuosos costumes dos seus profetas. Com razão, pois, é reputado este grande santo por um dos mais ilustres doutores da Igreja, a qual submeteu a sua ciência, e consagrou a sua pena. E não duvidando pela sua defesa derramar o próprio sangue, foi recebido, na bemaventurança, a gloriosa coroa do martírio.

ROMARIA A BASILICA NACIONAL DE APARECIDA

Promovida pela paróquia de Nossa Senhora do Carmo da Aclimação (rua Brus Cubas n. 163), realizou-se sábado próximo, dia 12, uma romaria à Basílica Nacional de Aparecida. Os romeiros partiram em ônibus reservados, às 14 horas nesse dia, e regressaram a esta capital no dia seguinte, à tarde. Informações e reservas de lugares naquela igreja-matriz ou pelo telefone 31-1910.

REUNIAO DA OBRA DOS TABERNACULOS

Amanhã, às 15 horas, será realizada na capela das Irmãs da Esperança, à rua da Consolação, 268, a costunheira reunião da Obra dos Tabernáculos.

O julgamento de soldados "yankees" no Japão

TOQUIO, 14 (U. P.) — O Japão solicitará dos Estados Unidos, dentro de dois ou três dias, a "reconsideração" da jurisdição em vigor para os soldados norte-americanos no Japão.
O governo japonês solicitará o direito de julgar soldados norte-americanos acusados de cometimento de crimes, exceto quando os crimes forem cometidos em bases norte-americanas, ou quando em serviço.

ESTA' NO RIO ÉRICO VERISSIMO DE PASSAGEM PARA WASHINGTON

Irá assumir o cargo de diretor do Departamento de Assuntos Culturais da União Panamericana

RIO, 13 (AN) — Érico Veríssimo, está no Rio, de passagem para os Estados Unidos. "Vou ficar longe da minha terra e da minha gente por dois anos", — anunciou ele ao reporter, no seu apartamento do Hotel Excelsior, onde juntamente com sua família, aguarda o embarque para Washington, pelo "Uruguai", no próximo dia 15.

Ele acrescenta que espera voltar ao Brasil assim que termine o seu mandato de dois anos, como diretor do Departamento de Assuntos Culturais da União Pan-Americana, entidade ligada à Organização dos Estados Americanos. "Indiretamente vou servir à O. E. U. dentro da Organização dos Estados Americanos, que lhe está vinculado. Substituí no posto, o escritor Alceu Amoroso Lima, que acaba de regressar ao Brasil. Dentro de dois anos, porém estarei de volta. O escritor de ficção não pode ficar longe do seu país por muito tempo. Este é um privilégio que só cabe aos militantes de outras espécies literárias", — adiantou Érico.

O QUE ESCRIVERÁ?
Perguntamos a Érico Veríssimo se desta sua terceira viagem aos Estados Unidos não resultará um novo "Gato Preto em Campo de Neve".
"O escritor, prontamente: "Não. O "Gato Preto" é assunto superado, que não poderá ser repetido. Tenho de partir no sentido de outros rumos". "O Tempo e o Vento" espera sua conclusão e este é o meu objetivo para os próximos meses.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIA
VICE-PRESIDENTE: JOSE S. JULIANELLI
TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO
SECRETARIO: ALBERTO PRADO GUIMARAES
DIRETORES: CANDIDO MOTA FILHO, ANADEN MENDES, ALVARO GOMES DA ROCHA, AZEVEDO FILHO
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA
VENDA AVULSA: Número do dia... Cr\$ 1,00
Ano domingo... Cr\$ 1,50
Atrasado de dias comuns... Cr\$ 2,00
De edições de domingos... Cr\$ 3,00
ASSINATURAS: Interior: — Ano... Cr\$ 240,00
Semestre... Cr\$ 130,00
Trimestre... Cr\$ 80,00
Capital — Ano... Cr\$ 240,00
Semestre... Cr\$ 130,00
Trimestre... Cr\$ 80,00
ENDEREÇOS TELEFONICOS: Superintendencia... 35-3188
Redator-chefe... 35-3252
Redação... 35-4097
Publicidade... 35-4098
Contabilidade... 35-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)... 35-3187
Exportas das 20 h... 35-4097
2 horas... 35-4097
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)... 35-4097
Laboratório fotografico... 35-1644
AOS LEITORES E ASSINANTES: Solicitem aos nossos leitores assinantes os comunicados sempre que qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.
AOS AGENTES E AO PUBLICO: Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as renovações de numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".
SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 2o andar — Telefones 42-4887 e 42-7664.
SANTOS — Rua General Camargo, 98 — sala — Tel. 2-8970 — CAMPINAS — Largo do Rosário, 1097 — 2o andar.



O escritor Erico Verissimo

está muito no começo e é preciso concluir o livro. Aproveitarei para ler todos os minutos de folga dos meus afazeres na União Pan-Americana.
O escritor Veríssimo é também jornalista. Ele mesmo revela: "Antes de viajar, pude redigir uma novela cujos originais já estão em poder da Livraria do Globo, para impressão".
Será radiofonizada? — Indagamos. — "Não respondeu Érico. "A Nôta" (este o nome) foi escrita para livro. Escrever para rádio é outra coisa bem diferente".
O escritor vem de Porto Alegre para São Paulo, de automóvel. Na capital paulista, assinou um contrato com a Vera Cruz, para filmagem do primeiro volume de "O Continente", da trilogia de "O Tempo e o Vento".
— "Eles vão fazer três filmes — disse. O primeiro se chamará "Terra", o segundo, "O Capitão Rodrigo" e o terceiro, "A Telenôia".
Trata-se dos três capítulos principais do livro. Para a filmagem do primeiro, o diretor Adolfo Cell vai agora ao Rio Grande do Sul".

DA FICÇÃO A REALIDADE
Érico Verissimo conclui a sua palestra com um reportagem. Tem de ir ao Itamaraty tratar dos documentos necessários à viagem. E diz: "Veja você que escrever sobre a ficção não é viver a ficção. O escritor ficcionista é um homem da realidade, igual aos outros homens. Tem, não raro, de enfrentar as realidades nacionais e as internacionais, como eu agora vou fazer".

Artur Santos para a presidência nacional da UDN

RIO, 14 (Asapress) — Prosseguem as conversações em torno do nome do candidato à presidência da U. D. N. nacional Segundo os meios políticos, o nome mais indicado para a presidência do partido é o do sr. Artur Santos.

AÇÃO POLICIAL

(Conclusão da 1.ª pag.)
ao extremo se perguntar amanhã, aos milhares de manifestantes, se desejam que permaneça no governo ou se querem que peça a sua demissão.

VITORIA PERONISTA

RESISTENCIA, 14 (UP) — Os peronistas obtiveram uma esmagadora vitória sobre os comunistas nas eleições do partido do governo — nas eleições para a legislatura provincial e a representação no Parlamento Nacional pela Província Presidente Perón.

Embora ainda faltem por apurar 184 das 817 mesas eleitorais da província, os peronistas já contam com 94.892 votos de seus eleitores (e 53.470 dos trabalhadores) que votam em separado, para a escolha de seus próprios representantes.

Os comunistas contam com 3.879 votos próprios e 1.530 dos trabalhadores.

NECROLOGIA

MAURICIO MARCHESE

Faleceu ontem em Mococa o sr. Mauricio Marchese, viúvo, deixando os filhos: Luciano, Antônio, Hilda, Orlando, Kleo, casado com a sra. Alda Pampolina; Cláudio, casado com o dr. Romeu Seixas Pinto; Jeronima, casada com o sr. Edson Batista Dias; Carmela; Roque, casado com a sra. Maria Lúcia C. Marchese, e João Azeite.

O sepultamento dar-se-á hoje, à tarde, naquela cidade.

FELICIANO POMARARI, com 38 anos de idade, casado com a sra. Geltrudes Pomarari, deixou os filhos: Alfredo Egidio e Lúcia.

O enterro realizou-se hoje, às 12 horas, no cemitério do Hospital Samaritano, no cemitério do Aracá.

SRA. ERMELINDA FROMBERG DE OLIVEIRA, com 34 anos de idade, filha do sr. Tarquínio Fromberg e da sra. Tereza Fromberg, já falecida, era casada com o sr. Jonas Paulo de Oliveira, deixou o filho: Elio de Melo Franco, deixa os filhos: Alberto, José Roberto, Arnaldo e Claudio Augusto.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Aracá.

INICIADA A MARCHA

(Conclusão da 1.ª pag.)
PAN MUN JON, 14 (UP) — Pela "estrada da liberdade", que os insistentes ataques da aviação aliada converteram em um caminho difícil, avançam os camilhões e ambulâncias comunistas para os prisioneiros de guerra aliados enfermos e feridos, sem temores de um ataque, já que o alto comando aliado deu ordens à aviação de suspender qualquer operação em suas imediações.

Os aviões trataram de localizar o comboio ao longo dos 320 quilômetros da estrada de Chonoma, junto ao rio Yal, a Pan Mun Jon, mas não conseguiram atingir seus objetivos, devido às densas nuvens.

Os oficiais aliados presumem que os primeiros veículos do comboio completaram o percurso dentro de dois dias.

As autoridades das Nações Unidas estão preocupadas com a saúde dos prisioneiros que regressam, devido ao mau tempo e ao pessimismo entre os camilhões, que foi bombardeado por muitas vezes pela aviação aliada.

Em compensação, as autoridades comunistas não têm preocupação pela comodidade dos prisioneiros dos aliados, que serão entregues aos vermelhos na próxima segunda-feira, pois os prisioneiros viajam em trens-hospitais, limpos e com calefinação.

SUSPENSÃO DOS BOMBARDEIOS AERÉOS
SEOUL, 14 (UP) — Os aviões aliados suspenderam os bombardeios pelos camilhões por uma pouca hora, devido ao "combio da liberdade", que conduz os aliados prisioneiros de guerra que vão ser trocados, porém em outros pontos da frente destruíram 135 camilhões comunistas.

O objetivo mais próximo da "estrada da liberdade" que os aviões atacaram foi Sonchon, onde aviões a jato da Marinha visitaram dois edifícios e veículos.

Os pilotos aliados receberam ordens no sentido de darem atenção aos camilhões comunistas e às ambulâncias que conduzem prisioneiros enfermos ou feridos a Khasong a fim de serem trocados.

A SUECIA DISPOSTA A FAZER PARTE DA COMISSÃO NEUTRA
ESTOCOLMO, 14 (UP) — Anunciou-se oficialmente, ontem, que a Suécia está disposta a fazer parte de uma Comissão Neutra que fiscalize o armistício na Coreia, caso este chegar a ser celebrado.

ESTOCOLMO, 14 (UP) — Anunciou-se oficialmente, ontem, que a Suécia está disposta a fazer parte de uma Comissão Neutra que fiscalize o armistício na Coreia, caso este chegar a ser celebrado.

ESTOCOLMO, 14 (UP) — Anunciou-se oficialmente, ontem, que a Suécia está disposta a fazer parte de uma Comissão Neutra que fiscalize o armistício na Coreia, caso este chegar a ser celebrado.

ESTOCOLMO, 14 (UP) — Anunciou-se oficialmente, ontem, que a Suécia está disposta a fazer parte de uma Comissão Neutra que fiscalize o armistício na Coreia, caso este chegar a ser celebrado.

ESTOCOLMO, 14 (UP) — Anunciou-se oficialmente, ontem, que a Suécia está disposta a fazer parte de uma Comissão Neutra que fiscalize o armistício na Coreia, caso este chegar a ser celebrado.

ESTOCOLMO, 14 (UP) — Anunciou-se oficialmente, ontem, que a Suécia está disposta a fazer parte de uma Comissão Neutra que fiscalize o armistício na Coreia, caso este chegar a ser celebrado.

ESTOCOLMO, 14 (UP) — Anunciou-se oficialmente, ontem, que a Suécia está disposta a fazer parte de uma Comissão Neutra que fiscalize o armistício na Coreia, caso este chegar a ser celebrado.

ESTOCOLMO, 14 (UP) — Anunciou-se oficialmente, ontem, que a Suécia está disposta a fazer parte de uma Comissão Neutra que fiscalize o armistício na Coreia, caso este chegar a ser celebrado.

ESTOCOLMO, 14 (UP) — Anunciou-se oficialmente, ontem, que a Suécia está disposta a fazer parte de uma Comissão Neutra que fiscalize o armistício na Coreia, caso este chegar a ser celebrado.

ESTOCOLMO, 14 (UP) — Anunciou-se oficialmente, ontem, que a Suécia está disposta a fazer parte de uma Comissão Neutra que fiscalize o armistício na Coreia, caso este chegar a ser celebrado.

ESTOCOLMO, 14 (UP) — Anunciou-se oficialmente, ontem, que a Suécia está disposta a fazer parte de uma Comissão Neutra que fiscalize o armistício na Coreia, caso este chegar a ser celebrado.

ESTOCOLMO, 14 (UP) — Anunciou-se oficialmente, ontem, que a Suécia está disposta a fazer parte de uma Comissão Neutra que fiscalize o armistício na Coreia, caso este chegar a ser celebrado.

ESTOCOLMO, 14 (UP) — Anunciou-se oficialmente, ontem, que a Suécia está disposta a fazer parte de uma Comissão Neutra que fiscalize o armistício na Coreia, caso este chegar a ser celebrado.

ESTOCOLMO, 14 (UP) — Anunciou-se oficialmente, ontem, que a Suécia está disposta a fazer parte de uma Comissão Neutra que fiscalize o armistício na Coreia, caso este chegar a ser celebrado.

ESTOCOLMO, 14 (UP) — Anunciou-se oficialmente, ontem, que a Suécia está disposta a fazer parte de uma Comissão Neutra que fiscalize o armistício na Coreia, caso este chegar a ser celebrado.

ESTOCOLMO, 14 (UP) — Anunciou-se oficialmente, ontem, que a Suécia está disposta a fazer parte de uma Comissão Neutra que fiscalize o armistício na Coreia, caso este chegar a ser celebrado.

Relatorio do secretario do Trabalho

(Conclusão da última pag.)

celos, ocasião em que lhes encareci novamente a necessidade de examinar, com a absoluta isenção de animos, a proposta formulada pelo dr. procurador da Justiça do Trabalho, como aliás já fizera anteriormente, quanto à suspensão de v. exe.

Infelizmente, apesar da boa vontade demonstrada por ambas as partes, não nos foi possível, nessa reunião, chegar-se a um acordo definitivo, mas o amplo debate pelos interessados em torno da aludida proposta permitiu, certamente, que cada qual ponderasse, com mais interesse, as objeções e os argumentos formulados de parte a parte, a fim de se encontrar a solução desejada.

Ao promover tais reuniões, não teve o governo do Estado outro intuito senão o de prestigiar a ação conciliadora do Colégio Trabalhista do Trabalho desincumbido-se da parte que lhe cabe no restabelecimento do clima de harmonia que deve reinar entre empregados e empregadores. Mantendo-se equidistante dos interessados, mas garantindo-lhes o pleno uso de seus impoermentados direitos constitucionais, pela concessão de amplas garantias às suas reuniões pacíficas, o governo do Estado espera estar colaborando com o alto órgão da Justiça do Trabalho neste Estado, ao qual rende suas melhores homenagens.

Valho-me do ensejo para reiterar, v. exe., os meus protestos de apreço e consideração.

A RESPOSTA DO PRESIDENTE DO T. R. T.
O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu do presidente do Tribunal Regional do Trabalho de 2.ª Região, o seguinte telegrama, datado de 9 de abril de 1953:

"Acuso o recebimento do ofício de v. exe., datado de 7 do corrente, trazendo ao meu conhecimento os esforços dispensados pelo governo do Estado para solucionar a situação dos empregados e empregadores, e empregadores, que deu motivo à paralisação parcial de varias industrias nesta capital."

Agradecendo a oportuna intervenção de v. exe. de cujo intuito pacificador, ao servir de mediador entre os interesses em choque, já que tivera ciência por intermédio do seu ilustre secretário do Trabalho, dr. José Alves de Cunha Lima, venho deixar aqui expressa que essa intervenção, sob o patrocínio de v. exe., foi uma solução feliz para a situação, que deu motivo à paralisação parcial de varias industrias nesta capital."

Aproveito o ensejo para reiterar a v. exe. os protestos de minha alta estima e distinta consideração."

APELADO PARA O PRESIDENTE
(Conclusão da última pag.)

a prisão de doze tecelões que integravam o "bloqueio" as quais foram encaminhadas ao Departamento de Ordem Política e Social, onde foram ouvidas no inquérito instaurado em torno do fato, para depois serem postas em liberdade.

A GREVE DOS VIDREIROS
Comunicam-nos do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Crisais e Espelhos do Estado de S. Paulo que durante a assembleia ontem realizada a maioria dos presentes aprovou a proposta de 32 por cento de aumento, porém, solicitava nesse sentido uma garantia por escrito do dr. Jorge Figueiredo, presidente da firma "Nadir Figueiredo".

Este, porém, declarou que não podia assumir tal compromisso, ficando por esse motivo de ser resolvida hoje, em nova assembleia, a realização de 9 horas no mesmo local, a solução da pendência.

NOVA YORK, 14 (UP) — Cerca de oito mil empregados entraram em greve, hoje, paralisando a maior loja retalhista do mundo.

Grupos de isolamento surgiram no primeiro minuto de greve em frente às gigantescas instalações da matriz da firma B. Macy Company e de quatro filiais existentes nos subúrbios.

Contudo, representantes da firma indicaram que os cinco estabelecimentos da firma abriram "para negócios hoje", e expressaram a esperança de que a greve possa ser solucionada durante o dia de hoje.

FRENTE COMUM
(Conclusão da 1.ª pag.)

Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Peru, República Dominicana e Venezuela.

A mensagem da Guatemala diz o seguinte: "Esta República se unirá à celebração do Dia Panamericano, realizando sua fé no sistema panamericano para a manutenção da paz e segurança do continente, mediante extensa colaboração das Repúblicas americanas em favor de seus respectivos povos, a fim de tornar efetivos os princípios democráticos e a Declaração Americana dos deveres e direitos do homem".

O ministro das Relações Exteriores da Argentina disse em sua mensagem que "as instituições nacionais, públicas e particulares, destacaram nesta data, em atos especiais, os sentimentos de fraternidade e solidariedade que vinculam a República argentina a demais nações americanas".

O chanceler mexicano expressou "os sinceros e convencionados votos do México para que a instituição que comemoramos os precursores da fraternidade interamericana, e que ficou plasmada nos postulados e preceitos da Carta de Bogotá, siga cumprindo em toda circunstância a elevada missão de que se desdobra, para promover o crescimento de todos os nossos povos e para servir aos interesses da concordia universal".

Em outras mensagens, informamos à Organização que os chefes de Estado dos países latino-americanos pronunciaram a dia, e que seriam celebrados outros atos idênticos.

DISPONIVIL
Estilo Santos... 210,00
Santos Riado... 208,00
Tipo 4 e 5... 204,00

MOVIMENTO ESTATISTICO SANTOS, 14.

Passagens
Dia 14... 104.430
No mês até o dia 14... 3.114.068
Desde 1.º de julho... 25.013

Entradas
Dia 14... 273.172
No mês até o dia 14... 6.733.093
Desde 1.º de julho... 25.016

Embarques
Dia 14... 25.495

Seccão Comercial

O ALGODÃO BRASILEIRO

NENHUM SINTOMA DE MELHORA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — As perspectivas para o algodão brasileiro não apresentam nenhum sintoma de melhora, e não há nenhuma informação a respeito do terceiro plano para a liquidação dos estoques de 1951-52, aos quais se referem, em fins de fevereiro, a Superintendência da Moeda e do Crédito. O Banco do Brasil declarou ignorar qualquer entendimento para a troca de algodão por navios a serem construídos na Holanda, e a Embaixada holandesa se recusou a discutir o assunto, encaminhando os interessados às autoridades brasileiras.

O número exato de fardos de algodão em poder do Banco do Brasil é desconhecido. As fabricas brasileiras compraram vários lotes e 800 toneladas foram exportadas em dezembro, porém nenhuma licença de exportação foi concedida nas quatro semanas terminadas a 15 de janeiro. Os estoques nos armazéns de S. Paulo atingem o total de 214.000 toneladas, quando a safra foi iniciada a 1 de março e havia pequenas quantidades armazenadas em Minas Gerais e no Paraná. A nova lei de câmbio não exclui a possibilidade de taxa de algodão de 1951-52 sejam exportados, no todo ou em parte, a taxa de câmbio livre, e a Superintendência da Moeda e do Crédito, que dispõe de amplos poderes nos termos da lei, talvez tenha de, futuramente, adotar esta solução. Para a maioria dos produtos beneficiados por novas regulamentos, 30% das contas de exportação podem ser negociadas no câmbio livre. Como este é cotado, atualmente, em 108 cruzeiros por libra, a venda de 30% das contas no mercado livre significa uma possível redução de 24,2% nos preços de exportação para a Grã-Bretanha.

O presidente do Banco do Brasil informou à Câmara dos Deputados, em fins de fevereiro, que a compra de 735.938 toneladas de algodão em caroço a 85 cruzeiros por arroba custou ao Banco 4.165 milhões de cruzeiros. O seguro e o armazenamento estão custando ao Banco 40 milhões de cruzeiros mensais.

No que se refere à safra de fevereiro, a Comissão Especial do Algodão informou, em fins de fevereiro, que as plantações bem cuidadas estavam em excelentes condições. A 12 de março o presidente Getúlio Vargas deu instruções ao Banco do Brasil para relatar o financiamento do algodão do Norte. As operações tinham sido suspensas temporariamente, enquanto se aguardava autorização do Congresso para aumentar o Fundo de Estabilização de um milhão para três bilhões de cruzeiros. Embora o Congresso ainda não tenha aprovado a lei, o Banco foi autorizado também a comprar a nova colheita sulista.

O nervosismo e a incerteza em torno do futuro do algodão brasileiro se refletiram na Bolsa de São Paulo durante os últimos quatro meses. Os preços do tipo 5, que tendem a aumentar em princípios de dezembro, baixaram de 318 para 267 cruzeiros por arrobas, voltaram para 289 cruzeiros no fim de janeiro, e depois passaram a oscilar em torno dessa cifra até 26 de janeiro, porém baixaram para 263 cruzeiros durante a semana seguinte. — (APLA).

CAFE SANTOS

DISPONIVIL — O Mercado de Café Disponível, funciona ontem, calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado e os seguintes bases por quilos: Cr\$ 210,00, para o Estilo Santos Rio, tipo 4 e Cr\$ 204,00, para o tipo 4 sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou estavam em ambos os pregões registrando 3.000 e 1.250 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com baixa de 25 e alta de 10 a 15 pontos, fechou com alta de 10 a 15 pontos, registrando 10.250 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 25.413 sacas, foram embarcadas 25.405 sacas, e despachadas 14.531 sacas. Ficaram em estoque: 1.781.353 sacas.

VENDAS NO DISPONIVIL — As vendas no Disponível no dia 13 segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 13.274 sacas somando desde 1.º do mês 198.336 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, não no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estava, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Abril... 210,50 211,00
Maio-junho... 214,00 214,50
Julho-dezembro... 218,50 219,00
Janeiro-junho 1954... 226,00 227,00

Períodos Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Abril... 210,50 211,00
Maio-junho... 214,00 214,50
Julho-dezembro... 218,50 219,00
Janeiro-junho 1954... 226,00 227,00

CONTRATO "B" — O fechamento de hoje como no anterior. Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFE E MERCADORIAS DE SANTOS
CONTRATO "B"
SANTOS, 14. Abert. Fech.
Janeiro... 219,60 219,60
Março... 217,60 217,60
Abril... 210,80 210,80
Julho... 216,50 216,50
Setembro... 213,90 213,90
Dezembro... 213,90 213,90

Paral. Paral.
Mercado... 213,90 213,90
CONTRATO "C"
Janeiro... 223,40 223,50
Março... 223,00 223,50
Abril... 211,20 211,20
Maio... 213,60 213,60
Junho... 217,00 217,04
Setembro... 218,00 218,10
Dezembro... 219,70 220,20

Vendas... 3.000
Mercado... Estav. Estav.
CONTRATO "D"
Janeiro... 223,70 223,80
Março... 225,70 225,80
Abril... 211,50 211,50
Maio... 213,70 213,70
Junho... 217,20 217,10
Setembro... 218,60 218,70
Dezembro... 220,20 220,30

Vendas... 1.250
Mercado... Estav. Estav.

DISPONIVIL
Estilo Santos... 210,00
Santos Riado... 208,00
Tipo 4 e 5... 204,00

MOVIMENTO ESTATISTICO SANTOS, 14.

Passagens
Dia 14... 104.430
No mês até o dia 14... 3.114.068
Desde 1.º de julho... 25.013

Entradas
Dia 14... 273.172
No mês até o dia 14... 6.733.093
Desde 1.º de julho... 25.016

Embarques
Dia 14... 25.495

Letras:			
9 Prof. de Jundiaí	800,00		
Agêes:			
1000 Cia. de Cimento			
Portland Itau com			
trinta por cento	240,00		
500 Valeria S. A.	212,00		
100 Casa Anglo Bras.	145,00		
52 Paulista nom.	186,00		

32	Paulista nom.	156,00	— Sem negoc.		
10	Cia. Cer. Paulista	300,00	DISPONIVEL		
	pref. v. n. 300,00		Tipo	Kilg	15 Kilg
230	Cia. Cerv. Paulista	850,00	2	19,00	281,00
	pref. v. n. 500,00		3	18,73	281,00
9690	Casa Bancaria Pe-		4	18,33	275,00
	dreira Lima v. n.		5	17,80	267,00
	1.000,00	1.000,00	6	17,27	259,00
20	Paulista cert.	160,00	7	16,53	248,00
20	Banco do Estado		8	15,87	238,00
	S. Paulo c.d.f.	210,00	9	15,00	225,00
150	Banco Brasileiro		10	14,27	210,00
	de Descontos	240,00	11	13,77	199,00
75	Banco Brasileiro		12	12,57	180,00
	de Descontos	230,00	13	12,37	181,00

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

REFORMA ADMINISTRATIVA

O sr. Gustavo Capanema concluiu seu parecer sobre a emenda parlamentarista

RIO, 14 (Asapress) — O sr. Gustavo Capanema informou à reportagem que concluiu seu parecer sobre a reforma administrativa, devendo, a qualquer momento, reunir a comissão interpartidária para ouvir seus companheiros sobre o documento. O parecer do líder da maioria não inclui nenhum projeto de reforma, não só para deixar o Executivo à vontade na redação do seu anteprojeto como para fixar a atitude dos membros da comissão interpartidária, atitude que foi a de

discutir, sem compromissos de aprovar, tudo o que constasse das conclusões finais. Na fase parlamentarista, é que os partidos se definiram com relação aos detalhes da reforma.

SERIA VOTADA DIA 22

RIO, 14 (Asapress) — Deverá ser votada dia 22 do corrente, na Câmara dos Deputados, a emenda parlamentarista do sr. Raul Pila. Aquela data foi fixada pelo sr. Nereu Ramos, por solicitação do próprio autor da emenda constitucional.

COLHIDO O AUTOMÓVEL PELO TREM DA LEOPOLDINA

PETROPOLIS, 14 (Asapress) — Às 22 horas de ontem, numa passagem de nível situada nas proximidades de Areal, um trem da Leopoldina colheu o automóvel "Mercury" chapa 3-73-37, do Distrito Federal, destruindo-o completamente. Em consequência, cinco pessoas ficaram feridas, duas das quais se encontram em estado desesperador. Os feridos são José da Silva, Ivo Pina, Antonio Nascimento Verzeiro, Maria Barbosa e José Jacinto Borges, os dois primeiros em estado grave e os restantes com contusões e escoriações.

Comemorações do Dia Pan-Americano

RIO, 14 (A. N.) — O Dia Pan-Americano foi comemorado hoje, nesta capital, destacando-se entre outras solenidades, a que foi promovida sob o patrocínio da Secretaria de Educação do Palácio Nacional, com a participação de autoridades civis e militares, alunos do Instituto de Educação e de Escolas Públicas desta capital, e figuras da sociedade carioca. A solenidade começou com o hino Nacional brasileiro, entoado por todos os presentes, e em seguida usaram da palavra o coronel Dilemardo Cardoso, o general Calado de Castro e o embaixador Gabriel Landi.

Fim da oração do decano do corpo diplomático, acreditado junto ao governo brasileiro, o orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação, entou o "Deus Salve a América", de Irving Berlin. Em seguida, teve início a

Novo embaixador do Egito

RIO, 14 (ASAPRESS) — O presidente Getúlio Vargas recebeu, hoje à tarde, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, em audiência especial, o sr. Dami Birzball Simaika, novo embaixador do Egito junto ao nosso governo, que entregou ao chefe da nação a carta que o acredita representante diplomático daquela nação, em nosso país.

Criada a Comissão dos Assuntos do Algodão

RIO, 14 (ASAPRESS) — O ministro da Fazenda, na qualidade de presidente da Superintendência da Moeda e do Crédito, de acordo com aprovação presidencial, criou a Comissão dos Assuntos do Algodão. Caberá a esta comissão elaborar os estudos dos programas relativos à colocação do algodão nos mercados nacionais e estrangeiros e examinar as propostas que lhes sejam dirigidas sobre a compra do algodão, emitindo pareceres sobre a matéria, que será submetida à apreciação e deliberação do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. A comissão se reunirá duas vezes por semana, para distribuição dos trabalhos aos seus membros e aprovação das sugestões e pareceres a serem encaminhados ao Conselho.

Considerando que os assuntos tratados pela Comissão dos Assuntos do Algodão constituem matéria de relevante interesse para a economia nacional, devendo todos os órgãos ligados ao Ministério da Fazenda, à Superintendência da Moeda e do Crédito do Banco do Brasil e à Comissão de Financiamento da Produção prestar à mesma, com prioridade, toda a cooperação e ajuda que se fizerem necessárias.

Pugilato na Assembleia de Florianópolis

FLORIANÓPOLIS, 14 (Asapress) — Houve cenas de pugilato por ocasião das eleições para os corpos da Mesa da Assembleia Legislativa do Estado. Foi uma das sessões mais agitadas, pois o plenário se tornou, em dado momento, em palco para lutadores de box.

O deputado Siqueira Belo, do Partido Social Democrático, candidato a presidente da Legislative estadual, foi derrotado. Contra ele, votaram os seus próprios companheiros de partido.

Decepcionado com o resultado do pleito, de vez que fora derrotado, o sr. Siqueira Belo foi à tribuna e dirigiu palavras consideradas insultuosas ao ex-presidente Protógenes Vieira. Vários parlamentares protestaram. A discussão foi generalizada. Daí há pouco todo mundo dava socos. Não faltou a turma do "deixa-dizê", que separou os brisantes.

O novo presidente da Assembleia Legislativa é o deputado Volney Colaço.

Proposta orçamentária para 1954

RIO, 14 (ASAPRESS) — Já está em fase de conclusão o trabalho do DASP referente à proposta orçamentária para 1954, que deverá ser enviada ao Congresso. O critério adotado foi o recomendado insistentemente e energicamente pelo presidente da República: máxima economia e restrições nos gastos, sem prejuízo, naturalmente, dos empreendimentos e despesas que o país reclama com urgência. Estimase para 1954 uma receita ao valor de 41.000.000.000 de cruzeiros.

Representante do Brasil na Conferência de Telecomunicações

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto nomeando o sr. Libero Osvaldo de Miranda para representar o Brasil na Conferência de Telecomunicações, a ser realizada em Genebra.

NA CAMARA FEDERAL

Prosseguem as críticas à situação financeira do país

"O controle de preços tem o inconveniente de matar a lavoura", disse o deputado Tristão da Cunha — Voto de congratulações pelo transcurso do "Dia Pan-Americano"

RIO, 14 ("Correio") — Na Câmara Federal vários oradores ocuparam a tribuna durante o tempo destinado às breves comunicações. Fernando Ferrari reclamando, contra as dificuldades impostas à importação de caminhões; Muniz Falcão, congratulando-se com os eleitores de Macéio, com o resultado da eleição suplementar que confirmou a escolha de Lucena Maranhão para prefeito da capital alagoana; Saulo Ramos, apresentando projeto que cria uma Universidade em Santa Catarina; Adail Barreto, pedindo medidas de combate à Agostostomose em que certas regiões do Ceará atinge a 62% de determinadas populações.

POLÍTICA ECONOMICA

No grand. expediente Tristão da Cunha continuou o discurso de crítica à política econômica do governo. De passagem, afirma que a U.D.N. sustenta o programa do governo Vargas, limitando-se a fazer objeções de caráter pessoal a alguns dos auxiliares do presidente da República. Bilac Pinto protesta. Assegura que a U.D.N. não acompanha a política econômica do Catete, embora reconhecendo que o liberalismo econômico, defendido por Tristão, hoje não pode ser aplicado em nenhum país.

Tristão retruca, dizendo que o liberalismo econômico está sendo restaurado nos Estados Unidos e em quase todos os países da Europa. No caso brasileiro, continua Tristão, o controle de preços tem ainda o inconveniente de matar a lavoura. Entre os produtos agrícolas brasileiros, segundo o orador, só o café alda está resistindo ao controle de preços. Isto, devido à posição privilegiada de que nossa rubrica desfruta nos mercados estrangeiros.

"DIA PAN-AMERICANO"

A Comissão de Diplomacia enviou a Mesa requerimento no sentido de que a Casa de um voto de congratulações pela passagem do "Dia Pan-Americano". Defendendo-o, falou Artur Santos. O requerimento foi aprovado.

Na presidência, Nereu Ramos comunicou ao plenário haver recebido ofício em que o diretor da L.B.A. responde a acusações do deputado Armando Falcão, a respeito do emprego de verbas destinadas ao socorro às vítimas das secas.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, Dilemardo Cruz defendeu o projeto que autoriza a abertura do crédito de 50 mil cruzeiros para despesas com a 3.ª Conferência Nortista de Teologia, a realizar-se em Manaus. O projeto foi aprovado.

O presidente deu a palavra a vários oradores inscritos para falar sobre o requerimento de convocação do ministro da Justiça, a fim de prestar esclarecimentos à Câmara sobre uma palestra que fez em estação de televisão. Nenhum dos oradores inscritos estava presente. O projeto foi dado como rejeitado, sem pedido de verificação.

REFORMA BANCARIA NACIONAL

Entra em discussão o projeto que reforma o sistema bancário nacional. Fala Daniel Faraco.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 14 ("Correio") — No Senado, sr. Honório Gomes falou sobre o pan-americanismo, no sentido do "Dia Pan-Americano" que se celebra hoje, no Brasil. O sr. Plínio Pompeu versou sobre a "Petrobras", e a "certos nacionalismos que podem prejudicar a exploração do petróleo". Observou ele que, pelas disposições do projeto dessa organização seria mais fácil chegar-se à presidência da República, do que conseguir entrar nos redutos onde se explora o petróleo brasileiro. Salientou que o nacionalismo exagerado pode levar a perder a capacidade nacionalista, e para ilustrar a sua tese, invocou a política econômica da Argentina que adotou o sistema misto na exploração petrolífera quanto à participação do capital estrangeiro.

Visita do senador FRANCIS LEON CHAMBERN. Nesta altura, suspendeu-se os trabalhos do plenário para ser recebido o senador francês Leon Chambern, membro do Conselho de La Société Française Amicale Latine. Para falar em nome do Senado foi despedido o sr. Hamilton Nogueira, respondendo em francês o ilustre visitante.

Depois, em explicação pessoal, o sr. Vitorino Freire fez declarações de voto a favor da inserção nos Anais, do discurso do sr. Café Filho, pronunciado na Associação Comercial. E aproveitou a ocasião para estranhar certa frase que seria atribuída ao governador Garcez, de que São Paulo, na questão política e no triste episódio da greve, não era o Maranhão.

Duvidando da ajuda frase atribuída ao governador bandeirista, congratulou-se com o sr. Garcez, passando então a ler o telegrama que este lhe dirigiu pouco tempo antes de morrer, muito grave. A população que se absteve de água conduzida de outras localidades distantes, cerca de 80 quilômetros. "O auxílio federal imediato ou exodo", é o dilema que a situação paulista apresenta ao poder central. O caso estaria sendo estudado.

De Janio a Gelúlio

RIO, 14 ("Correio") — O presidente Getúlio Vargas recebeu um telegrama do sr. Janio Quadros comunicando-lhe oficialmente que assumiu a prefeitura da capital de São Paulo para o cargo de prefeito eleito recentemente. "Colocamo-nos ao inteiro dispor de v. excel. para toda a colaboração que estiver ao nosso alcance, acentuando o novo prefeito paulista, concluiu: temos a honra de apresentar a v. excel. os protestos de nosso profundo respeito".

ALMOÇO À IMPRENSA

RIO, 14 ("Correio") — O Comitê de Imprensa do Senado, reunido hoje, para tratar do almoço que o vice-presidente da República e presidente daquela Casa do Congresso, sr. Café Filho, oferecerá à sua bancada de imprensa, amanhã. Por unanimidade, foi designado o nosso colega Aníbal Duarte, nosso representante, ali, para erguer o brinde da bancada ao sr. presidente da República.

RIO, 14 ("Correio") — Na Comissão de Transporte foi examinado o projeto que institui a Comissão Especial de Estudo do Plano de Eletrificação do Pará. O sr. Saturnino Braga, que no seu voto opinou pela anexação deste projeto ao que trata da criação do Instituto Nacional de Eletricidade, teve o apoio da Comissão.

A mesma Comissão teve oportunidade de rejeitar o projeto que mandava dar o nome de Epitácio Pessoa à rodovia PR-13. A Comissão, pela palavra unânime de seus componentes, considerou que tal medida não justificava uma lei do Congresso.

O projeto de lei apresentado pelo sr. Miguel Conto Filho à Comissão de Saúde Pública, mandando conceder um prêmio de 30 mil cruzeiros a autor de melhor trabalho esquisitossom, foi hoje examinado e discutido. O relator da matéria sr. Jader Albergal foi a favor da medida. A Comissão o acompanhou.

O projeto de lei apresentado pelo sr. Miguel Conto Filho à Comissão de Saúde Pública, mandando conceder um prêmio de 30 mil cruzeiros a autor de melhor trabalho esquisitossom, foi hoje examinado e discutido. O relator da matéria sr. Jader Albergal foi a favor da medida. A Comissão o acompanhou.



ALUNOS DA ESCOLA DE JORNALISMO "CASPER LIBERO" VISITAM O "CORREIO PAULISTANO". — Esteve ontem em visita às nossas instalações uma comissão de alunos da Escola de Jornalismo "Casper Libero", integrada pelos jovens: João Camilo de Agostini, Heloisa Soares, Davina Trancossi, José Pedro Neto e Hilário Corrêa. Os acadêmicos, depois de agradável palestra com nossos redatores, visitaram as dependências do jornal, detendo-se por alguns instantes na redação, onde foi apanhado o flagrante acima.

Novas levas de flagelados invadem a Paraíba

JOÃO PESSOA, 14 (Asapress) — Novas levas de flagelados de Pernambuco e Rio Grande do Norte estão invadindo o Estado em vários pontos, causando sérios embaraços aos governos municipais das zonas atingidas.

Recomposição de forças políticas de São Paulo

RIO, 14 ("Correio") — A reportagem política de um jornal carioca entrevistou, pelo telefone, o sr. Paulo Nogueira Filho, antigo procer ademarista-unidista, ainda militante do P. S. P. "Tudo o que há de novo", informou ele — é uma recomposição de forças políticas de São Paulo, e dessa recomposição participarão todos os partidos". Essa declaração do líder pessesta coincide com certos comentários alusivos à situação paulista após a eleição do sr. Janio Quadros.

Licenças para a importação de medicamentos

RIO, 14 (Asapress) — Segundo comunicado da CEXIM, foram concedidas numerosas licenças para a importação de medicamentos e de filmes para Raio X. Afirmou o comunicado que de setembro do ano passado à esta data, foram emitidas licenças para medicamentos no valor de 11.819.000 dólares, somente dos Estados Unidos, Alemanha, França, Itália, Japão e para a importação de filmes emitiram-se licenças num total de 1.118.000 dólares.

Desmente o ministro Segadas Viana

RIO, 14 ("Correio") — O ministro Segadas Viana tem sido apontado por conhecido jornalista de se haver manifestado a favor de um golpe contra o regime. E ele retruca: "Declaro solene e peremptoriamente que jamais defendi tal proposta e que nunca percebi em qualquer responsável pelo governo qualquer desejo de golpe. Ou esse polemista foi mal informado, ou então, como tem feito muitas vezes, procurou fazer um pouco de intrigas e sensacionalismo".

Diamante de 42 quilates

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Foi encontrada em Nova Ponte, no Triângulo Mineiro, um diamante de cor rosa de 42 quilates, avaliado em um milhão de cruzeiros. Os terrenos em que foi encontrado o diamante pertencem ao sr. Armando Espindola.

Abastecimento de carne

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — O presidente do Instituto de Carnes recebeu, ontem, as primeiras respostas ao convite que dirigiu aos produtores e distribuidores desse gênero, para uma reunião, a fim de estudar as condições de abastecimento do mercado.

Professor Pierre Grassé

Deverá chegar hoje a esta capital o dr. Pierre Grassé, membro do Instituto de França da Academia de Ciências de Paris, diretor do Departamento de Zoologia "Evolução dos seres organizados" da Faculdade de Ciências de Paris.

O ilustre professor demorará-se algumas semanas nesta capital, onde terá oportunidade de proferir conferências de sua especialidade, as quais serão oportunamente comunicadas.

ANIVERSARIO DO SINDICATO DOS JORNALISTAS

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo completa hoje mais um ano de atividades.

Para comemorar o transcurso dessa data, a diretoria deliberou inaugurar, às 11 horas, a Colônia de Férias do Jornalista, adquirida e mobilada na atual administração, e localizada em Santos, à rua Almirante Cockrane, 9, bem como às 16 horas, o grupo residencial de Vila Clementino, uma das realizações da diretoria no setor da construção da casa própria do jornalista que atingiu, juntamente com outros grupos residenciais, financiamentos de cerca de 100 milhões de cruzeiros. A fim de presidir as duas cerimônias, especialmente convidado,

PARTIDO REPUBLICANO VISITA

O sr. major Nabor Nogueira Santos esteve ontem na Comissão Diretora em visita ao dr. João Sampaio, para apresentar ao presidente do P. R. as condenações dos diretores do Partido nos municípios de Taubaté, Paraíba, Caraguatatuba, São Sebastião, Ilha Bela, Natividade da Serra, São Luiz do Palmital, Piquete e Balneario Alto, pelo passamento de sua esposa, d. Carlota Moraes Sampaio. O sr. Nabor Santos representou, também, o prefeito de Piquete.

QUASE 52 MILHÕES A POPULAÇÃO DO BRASIL

Resultados definitivos do censo demográfico de 1950 — Outros pormenores

RIO, 14 (A. N.) — Conhecemos agora os resultados definitivos da população do Brasil: 51.944.397 habitantes. Esses resultados, que correspondem à população residente no território nacional, em 1 de julho de 1950, são os que devem figurar nas enciclopédias, compêndios e constar dos documentos oficiais, daqui por diante.

ACRESCIMO DE 25%

Do confronto entre os dados dos recenseamentos de 1940 e 1950, verifica-se que, nesse período de 10 anos, a população presente cresceu em 10.709.082 habitantes, sendo de 25,97 % o incremento relativo.

Apesar de redução de 761.082 pessoas, em relação aos dados da sinopse preliminar divulgada nove meses antes a data da coleta censitária (52.645.479 habitantes), nossa população, expressa em termos definitivos, mantém inalterada a posição do Brasil como o país de maior efetivo demográfico no mundo latino. Aquela redução, como não se ignora, decorre do fato de não haver sido excluída, depois de críticas e correções de rotina, a parcela de moradores temporariamente ausentes de seus domicílios, abrangidos, e duplamente contados, nos resultados preliminares.

INSTITUTO DE SOCIOLOGIA E POLITICA

Início das aulas do primeiro curso do novo órgão da Federação do Comércio do Estado de São Paulo

Foi instalado ontem o primeiro curso promovido pelo Instituto de Sociologia e Política, órgão da Federação do Comércio do Estado de São Paulo. A aula inaugural desse curso, ministrada pelo prof. Candido Procopio Ferreira de Camargo, comporeceram, além de assistentes sociais e demais funcionários do SESC, o presidente da Federação do Comércio, conselheiros regionais do SESC e do SENAC, representante do Delegado Regional do Trabalho e altos funcionários do SESC e SENAC.

O prof. Procopio Ferreira de Camargo, proferindo a aula inaugural do curso de educação social para os educadores do

SESC, com a duração de três meses situou as doutrinas sociais no presente panorama internacional, resultando que, da compreensão dos problemas políticos e econômicos que assombram os povos, poderá resultar uma solução para a difícil situação em que se encontra o homem.

Sob as ordens dos juizes chilenos R. Caspades e D. Cereceda, as duas equipes se apresentaram da seguinte forma: BRASIL — Godinho, Angelim, José Luiz, Alfredo e Ardellim. PARAGUAI — Zapatin, Amarilla, Gogado, Luis e Olavarrieta. A poderosa equipe brasileira, considerada como uma das melhores que disputam o Campeonato Sul-Americano, encontrou um rival à altura, mantendo-se o jogo sob tenso e nervosismo durante todo seu transcurso.

O primeiro tempo terminou favorável aos brasileiros por 21 a 16. URUGUAI, 52 X CHILE, 36. MONTEVIDEU, 14 (U. P.). Na segunda partida desta noite, pelo XV Torneio Sul-Americano de Cestobol, o Uruguai venceu o Chile por 52 a 36.

MONTEVIDEU, 14 (U. P.). Na segunda partida desta noite, pelo XV Torneio Sul-Americano de Cestobol, o Uruguai venceu o Chile por 52 a 36.

MONTEVIDEU, 14 (U. P.). Na segunda partida desta noite, pelo XV Torneio Sul-Americano de Cestobol, o Uruguai venceu o Chile por 52 a 36.

MONTEVIDEU, 14 (U. P.). Na segunda partida desta noite, pelo XV Torneio Sul-Americano de Cestobol, o Uruguai venceu o Chile por 52 a 36.

MONTEVIDEU, 14 (U. P.). Na segunda partida desta noite, pelo XV Torneio Sul-Americano de Cestobol, o Uruguai venceu o Chile por 52 a 36.

MONTEVIDEU, 14 (U. P.). Na segunda partida desta noite, pelo XV Torneio Sul-Americano de Cestobol, o Uruguai venceu o Chile por 52 a 36.

MONTEVIDEU, 14 (U. P.). Na segunda partida desta noite, pelo XV Torneio Sul-Americano de Cestobol, o Uruguai venceu o Chile por 52 a 36.

MONTEVIDEU, 14 (U. P.). Na segunda partida desta noite, pelo XV Torneio Sul-Americano de Cestobol, o Uruguai venceu o Chile por 52 a 36.

MONTEVIDEU, 14 (U. P.). Na segunda partida desta noite, pelo XV Torneio Sul-Americano de Cestobol, o Uruguai venceu o Chile por 52 a 36.

MONTEVIDEU, 14 (U. P.). Na segunda partida desta noite, pelo XV Torneio Sul-Americano de Cestobol, o Uruguai venceu o Chile por 52 a 36.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARBARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castro — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário
Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro
Alino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Dervile Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE
O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3as e 5as feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9h30 às 11h30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã das 16 horas um ou mais diretores atendem diligências aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente: Arthur Bernardes
1.º vice-presidente: Candido Motta Filho
2.º vice-presidente: Diógenes Iratim Afonso da Costa
1.º secretário: Amândio Fontes
2.º secretário: José Pereira Lira
Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE
Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Representante do Brasil na Conferência de Telecomunicações

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto nomeando o sr. Libero Osvaldo de Miranda para representar o Brasil na Conferência de Telecomunicações, a ser realizada em Genebra.

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto nomeando o sr. Libero Osvaldo de Miranda para representar o Brasil na Conferência de Telecomunicações, a ser realizada em Genebra.

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto nomeando o sr. Libero Osvaldo de Miranda para representar o Brasil na Conferência de Telecomunicações, a ser realizada em Genebra.

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto nomeando o sr. Libero Osvaldo de Miranda para representar o Brasil na Conferência de Telecomunicações, a ser realizada em Genebra.

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto nomeando o sr. Libero Osvaldo de Miranda para representar o Brasil na Conferência de Telecomunicações, a ser realizada em Genebra.

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto nomeando o sr. Libero Osvaldo de Miranda para representar o Brasil na Conferência de Telecomunicações, a ser realizada em Genebra.

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto nomeando o sr. Libero Osvaldo de Miranda para representar o Brasil na Conferência de Telecomunicações, a ser realizada em Genebra.

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto nomeando o sr. Libero Osvaldo de Miranda para representar o Brasil na Conferência de Telecomunicações, a ser realizada em Genebra.

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto nomeando o sr. Libero Osvaldo de Miranda para representar o Brasil na Conferência de Telecomunicações, a ser realizada em Genebra.

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto nomeando o sr. Libero Osvaldo de Miranda para representar o Brasil na Conferência de Telecomunicações, a ser realizada em Genebra.

FRANCISCO PATI

Quanto ao artigo, publicado em 11 de março de 1981 no jornal "O Eco", de Guaratinguetá, intitulado "Estudos médicos sobre o Sudário de Turim" e procura resolver dois problemas. Primeiro: É este sudário uma verdadeira

NOTAS E COMENTARIOS

UM GRANDE GENERAL

Pelo governador do Estado foi assinado decreto dispondo sobre a integração do Instituto Adolfo Lutz à Universidade de São Paulo.

Valeu a pena ter trazido para
 estas colunas a resposta do reve-
 rendo padre Simone a consulta
 do estudante M. C. de Milão, no
 Itália. Minha bisbilotica já jor-
 nista, escreveu-me, em resposta
 um artigo de jornal, um jornal
 e um livro. Comure-me agora le-
 va a monografia de Hynek para vo-
 tar ao assunto, de maneira a po-
 der continuar este colóquio com
 uma senhora de tanta fé, com
 a senhora Paulo Iavate, e um
 senhor Paulo Iavate, e um
 certo na sociedade do S. São Paul-
 como o dr. Hilário Freire.
 Por encanuto, a ambos, o meu
 agradecimento mais sincero.

Palacio do Governo

Amanhã, a partir das 22 horas, através de varias emissoras da capital e do interior, o governador e as Nogueira Garcez participará quinzenal sabatina radiofonica.

Os dicionários precisam andar depressa para acompanhar a vida com a técnica. A indústria da fibra de vidro tem ainda 20 anos e já está tendo em dificuldades os dicionários. Os seus pro

CORRIGINDO

CORRIGINDO ERROS

quintas palavras significativas: — O fato de ter a Ré (municipalidade) ao arrepiado da lei e com favoritismo, dado aos menciona-

ERROS

AGUARDARA'

A citada comissão tem como de-

CARLOS DÁVILA

a Se dermos crédito aos técnicos e entusiastas dessa indústria, que uma revista nova das fibras sintéticas não tem dormido. Depoimentos de nylon e do rayon, já n

ambos culturais e científicos, de âmbito nacional, panamericano ou internacional, que se realizarão em São Paulo em 1954, como parte das comemorações do Centenário da Fundação de São Paulo.

IV CENTENARIO DE S. PAULO

que se dá suficiente para a "numa zona de Espírito
do vestir a 40 milhões de mu- to, limítrofe com o norte de
deu lheres americanas. tado do Rio de Janeiro.

Febre amarela no Estado

deu | lheres americanas. | tado do Rio de Janeiro.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Proventos iguais aos dos fiscais de rendas em atividade devem ser assegurados aos aposentados, propugna da tribuna da Assembleia o deputado Derville Allegretti

Convocação de suplente — Os acontecimentos da praça da Sé — As vantagens do artigo 30 — Violências policiais — Guinchamento de carros — Ordem do dia

Voltou o deputado Derville Allegretti a formular apelo à Mesa da Assembleia Legislativa, na sessão levada a efeito ontem, no sentido de fazer incluir, com urgência, na pauta dos trabalhos, o projeto de lei 1.203, de 14 de novembro de 1951.

"Objetiva essa proposição — acentuou o representante do P.R. — assegurar aos fiscais de rendas do Estado aposentados os proventos iguais aos fiscais ativos da mesma categoria e padrão."

Estranheza o tratamento desigual adotado por esta Assembleia, sob a responsabilidade da Presidência, com relação a autores de projetos de leis. E manifesta a intenção de impedir que proposições consubstanciadas em matérias de interesse coletivo ou de interesse de questões controvertidas permaneçam indefinidamente nas gavetas das Comissões, sem que se lhes dê o devido andamento, na forma regimental.

São projetos estigmatizados pela crime de terem sido subscritos por deputados subteraneamente combatidos, por uma maioria coagida que atendendo mais a interesses de grupos ou a vantagens pessoais para fins eleitorais, relegam para plano inferior a discussão de medidas propondo o bem estar comum, no quanto possível.

V. exc., sr. presidente Vitor Maida, por uma maioria esmagadora, neste ano, guiado pelo supremo poder desta Assembleia, o que deu, a nós outros, esperanças de conduzir os trabalhos com imparcialidade e justiça, dará, por certo, pública demonstração de que as críticas que venho fazendo não mais procedem na sua gestão, determinando igualdade de tratamento para todos os membros desta Assembleia, com referência aos respectivos projetos.

Na sessão de ontem reclamei a discussão do projeto de Lei de minha autoria, de n.º 1.191/52, que cria o Departamento de Estrangeiros do Estado de São Paulo. Hoje volto a insistir na apreciação, pelo plenário, no Projeto de Lei suscitado no início desta minha oração.

Os motivos da urgência estão fartamente consubstanciados nos vários discursos feitos anteriormente, a respeito.

Confiar em v. exc., sr. presidente, no sentido de ser, pelo menos uma vez, atendido o meu pedido."

SUPLENTE CONVOCADO

Na vaga aberta com o afastamento do deputado Porfirio da Paz, cujo mandato foi cassado por incompatibilidade com o cargo eletivo de vice-prefeito de São Paulo, foi convocado pela Mesa da Assembleia o suplente da legenda do P. T. B., sr. João Sperandio. Este prestou ontem o compromisso constitucional.

MELHORES PARA O INTERIOR

Apresentou e justificou o deputado Pais de Barros Neto projetos de lei dispondo sobre a instalação da Casa de Lavoura em Milneiros do Itié, Arealva e Macatuba; criação de escolas normais rurais em Bariri e Jau; e de ginásios em Torrinha e Barra Bonita. Por outro projeto, o mesmo parlamentar propõe a criação de um posto de mecanização agrícola em Jau.

OS ACONTECIMENTOS DA PRAÇA DA SÉ

Voltou o sr. Lino de Matos a comentar os acontecimentos ocorridos na praça da Sé, durante uma frustrada passeata de grevistas, acontecimentos esses em que esteve envolvido, juntamente com outros parlamentares. "Devo, no mínimo — acentuou — provar que não sou um irresponsável. Assim, estou na obrigação moral de declarar que não aceito as insinuações contidas em entrevistas e relatórios oficiais de que a minha presença na praça da Sé, por ocasião dos mencionados acontecimentos, objetivou dificultar a ação das autoridades im-

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.	Chuva
	Max. Min.	em mm
14-4-53		
LITORAL		
Campesina	28 20	0.0
Itapetininga	28 20	0.0
Santos	30 20	0.0
Ubatuba	— 19	0.0
PLANALTO		
Agua Branca	— 18	0.0
Faustina	27 18	3.0
Operário	27 18	2.0
Avare	28 18	0.0
Botucatu	27 —	0.0
Campesina	29 17	0.0
Ita	30 17	0.0
Rib. Preto	29 15	0.0
São Carlos	27 16	0.0
Sorocaba	— 16	0.0
SERRA		
Guaratininga	30 —	0.0
Tabaí	29 15	0.0
Piedade	28 16	0.0
Ilhabela	29 —	0.0
OESTE		
Atacatuba	33 15	0.0
Sauro	20 16	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade. TEMPERATURA — Elevada. VENTOS — De Sudeste a Nordeste, moderados.

cumbidas da manutenção da ordem e tranquilidade".

Concluiu com o esclarecimento de que esperava até agora "que os responsáveis por tais insinuações voltassem a público com explicações sobre o exato sentido das mesmas", e com a afirmação de que ainda voltaria à tribuna da Assembleia para examinar mais detidamente o assunto.

VANTAGENS DO ARTIGO 30

Como é do conhecimento público, o sr. Janio Quadros, por decreto recente, subscrito igualmente por todo o seu secretariado, suspendendo e anulando as vantagens do art. 30 das Disposições Constitucionais Transitorias, dispensou funcionários da Prefeitura de São Paulo.

A iniciativa foi comentada desfavoravelmente pelo deputado Pinheiro Junior. Dúvida este legislador da legalidade do decreto do prefeito municipal, considerando que o chefe do Executivo da cidade estava exorbitando de suas atribuições. Afirmou que a medida viria causar o desmoronamento do edifício da Prefeitura, pois os funcionários iriam recorrer ao Judiciário na defesa de seus interesses.

VIOLÊNCIAS POLICIAIS

Por intermédio da Mesa, o deputado Cid Franco encaminhou o seguinte requerimento: "Requerio seja oficiado ao Poder Executivo, a fim de que cheguem ao conhecimento do sr. governador, com a máxima urgência, os seguintes fatos que me foram relatados por moradores de Osasco:

1.º — O sr. Alfredo Pires, residente na localidade há cinquenta anos, encontrava-se na manhã de ontem, à janela de sua casa, à rua André Roval n.º 20, quando viu parar uma viatura policial, cheia de soldados.

O delegado que chefiava a diligência, após ouvir de Joaquim Bispo dos Santos a declaração de que era operário da Cobrasma, permitiu que os policiais o espancassem na via pública, aos olhos de Alfredo Pires, cuja residência foi, pouco depois, ilegal e brutalmente invadida.

2.º — Joaquim Bispo dos Santos foi levado preso à Cobrasma, onde a polícia o conservou durante duas horas, soltando-o, em seguida, por verificar que esse operário estava alheio ao espancamento de um miliciano no mesmo dia.

3.º — Aspinio de Almeida, também na manhã de ontem, teve a sua residência invadida pelo mesmo delegado e policiais armados de "casaca-tela". Como sua mãe se opusesse à arbitrariedade, foi ofendida pelos policiais, que, além disso, ameaçaram levá-la presa.

4.º — Invadido o quarto onde se encontravam, na mesma residência de Aspinio de Almeida (rua André Roval n.º 34), os operários Miguel Francisco Casenari, Djalma Ernando de Sousa e Manuel Neves Cardoso, o delegado e os policiais ameaçaram o delegado.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Prazo de 8 dias para a execução do levantamento da situação financeira

REUNIRAM-SE OS LÍDERES DE BANCADA COM O PREFEITO — MEMORIAL DE PROTESTO PELA SUSPENSÃO DOS EXTRAORDINÁRIOS — FOI A SANTOS O SR. JANIO QUADROS

Por ordem interna do prefeito, os secretários e diretores de Departamento deverão providenciar, no prazo máximo de 48 horas, à Auditoria Municipal, o encaminhamento de todos os processos sobre despesas para o corrente exercício e subseqüentes, por conta de verbas orçamentárias, créditos adicionais, autorizações de despesas, bem como dos encargos assumidos através de contratos, convênios ou programas de trabalho ou obras.

Outrossim, dentro de oito dias, a partir de hoje, a Auditoria de-

tes trabalhadores, insultando-os com palavras do mais baixo calão e insinuando que eram comunistas.

Violências e insultos como os que sofreram tais pessoas não produzem outro resultado senão o de irritar os trabalhadores."

GUINCHAMENTO DE CARROS

Protestou o deputado Araripe Serpa contra a portaria da Diretoria do Serviço de Trânsito, a qual instrui os seus auxiliares no sentido de ser promovido o guinchamento dos carros em locais proibidos. Adverte o orador que não há dispositivo legal que autorize essa medida de repressão. Acentua que o máximo que pode ser feito pela autoridade é a multa ao infrator dono do veículo.

Acrescentou que o produto das multas feitas pela D. S. T. não é objeto de escrituração regular, fato a seu ver muito estranhável.

Defendendo o ponto de vista em que se colocou o diretor do Trânsito interveio com alguns apelos o deputado Derville Allegretti, além de outros parlamentares.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Em discurso que proferiu na tribuna, ponderou o deputado Cid Franco:

"Segundo se lê à página seis do órgão oficial, só no último despacho do titular da pasta da Educação com o sr. governador de S. Paulo, ou seja por atos de 9 do corrente publicados a 12, acabam de ser deslocados de seus próprios cargos ou funções trinta e seis professores primários, doze professores secundários, dois escrivães, um diretor de escola estadual e escola normal, um diretor de grupo escolar, um técnico de educação, um técnico de ensino primário e uma educadora sanitária.

Calculados em números redondos, discretamente, por baixo, os vencimentos dos funcionários afastados desta vez, temos a soma de Cr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros) mensais ou cerca de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) anuais. Três milhões de cruzeiros por ano! Eis o onus que sobrecarregará o Tesouro em consequência de um único despacho do secretário da Educação com o sr. governador."

O mesmo parlamentar apresentou requerimento ao Executivo pedindo os seguintes esclarecimentos:

1) O sr. Maurício Tomaz Bastos, filho do sr. José Diego Bastos, presidente do Conselho da Caixa Econômica Estadual, exerce as funções de advogado interno dessa autarquia?

2) E' exato que o filho obtive da Caixa de que o pai é presidente um empréstimo de Cr\$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros)?

3) Quais as garantias e condições?

OUTROS ASSUNTOS

Protestou o sr. Jaurés Guisard contra a decisão da Câmara de Taubaté, rejeitando projeto de

FABRICA DE CIMENTO PORTLAND BARBARA' & CIA. LTDA.



A Fabrica de Cimento Portland Barbara & Cia. Ltda., é uma das fabricas de cimento de maior projeção no cenário de qualidades intrinsecas, das que se apresentam nas obras de construção em geral. Materias primas de jazidas proprias em areas de milhares de kms2., se apresenta no continente sul-americano como uma grande propulsora da economia nacional.

RUA MOREIRA, 267 — CAIXA POSTAL, 40 — END. TELEGR.: "BARBARA" CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



DE CAMAROTE

O MOMENTO QUE PASSA

GARCEZ reagiu bem, reafirmando sua personalidade. Não se deixou dominar pelo pânico das primeiras horas. Lealmente, confiou a derrota e fôlego o vencedor. Agiu o governador, nesse momento, como cidadão austero e sensato, não ficando a choramingar pelos cantos do palácio que Elias Chaves construiu. Meteu ombros à sua tarefa, compreendendo que governa, não apenas a metrópole, mas todo Estado. Janio obteve, realmente, uma vitória espartânica, mas é preciso levar-se em conta a baixa percentagem de votantes em relação à população total. O eleitorado que interveio no pleito de 22 de março não representa senão 18% dos habitantes desta cidade culta e opulenta. Com um eleitorado tão molfo, não é possível falar-se, de boca cheia, em democracia.

Sim (fala um amigo, ao meu lado) seja lá como for, a oposição venceu. Concordo, digo eu. Verificamos, mais uma vez, que o voto secreto funciona e que é excelente a nossa Justiça Eleitoral. Mas (acrescento) o fato (a desabrida independência das massas) não ocorre, agora, pela primeira vez. Se não tivéssemos memória fraca, recordaríamos que aconteceu quase a mesma coisa com o sr. Ademar de Barros, em 1947. Ninguém acreditava no êxito de sua campanha. O resultado dessa eleição foi também uma surpresa arrasante.

Outro ponto que pode atenuar o efeito da derrota na metrópole é o seguinte (argumento): — Os governos (em toda parte) são impopulares nas capitais, cujos habitantes são mais independentes. O eleitorado metropolitano é sempre instável, não seguindo, na sua grande maioria, a disciplina partidária, o que não ocorre na hinterlândia. Não foi a toa que a Constituição americana vedou, aos eleitores de Washington, o direito de escolher o presidente da República. Sendo sede do governo nacional, não deveria a população dividir-se em dois grupos a favor e contra o chefe do Estado.

O resultado de 22 de março só pode nos encher de coragem. O povo sabe onde tem o nariz. Os partidos precisam ter programas bem definidos e organização mais eficiente, não funcionando, apenas, em vespere de eleição. Qual o partido, por exemplo, que possui, aqui, na capital, um "bureau" à disposição de seus correligionários "encaminhamento de papéis nas repartições, pagamentos de impostos, consultas, etc.? Nenhum.

Para que os partidos se reorganizem é preciso, no entanto, antes de mais nada, que se reduza o seu número. Que se reforme, nesse sentido, a lei eleitoral.

HONORIO DE SYLOS.

BANCO DE CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM S/A

Carta Patente n.º 498, de 4-3-47
SUCESSOR DO BANCO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — SOC. COOPERATIVA
FUNDADO EM JUNHO DE 1929
Capital Cr\$ 6.000.000,00
Reservas 988.218,80
Praça Jerônimo Monteiro, 6. C. Postal, 2. C. Itapemirim, ES.
DIRETORIA: Presidente, Attila Vivacqua Vieira, industrial; secretário, Mario Casotti, comerciante; gerente, Gil Moreira, comerciante; Conselho Fiscal: Efeitos: Dr. Aristides A. Campos, Dr. Rubem de M. Mesquita e João Vilma.

Visita de parlamentar francês

Chega hoje às 11 horas, desembarcando em Congonhas, vindo em avião da Panair do Rio, o senador francês Longchabon. A's 15 horas, no Automovel Clube a rua Formosa, 367, 7.º andar, o parlamentar francês dará uma recepção às autoridades e imprensa.

Seminário da Associação Paulista de Combate ao Câncer

Realiza-se, no dia 17, às 11 horas, à rua Santa Cruz, 308, 5.º andar, uma reunião desse Centro de Estudos, com o seguinte ordem do dia: 1.º Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

ALMOÇO DA "CIBREX"



Aspecto colhido durante o almoço

Realizou-se sábado ultimo nos salões do restaurante Vauvau, o primeiro almoço convencional, oferecido pela gerência da C. I. B. R. E. X., aos seus funcionários, vendedores e representantes em regozijo pelo êxito da campanha de maior produção de vendas, travada e orientada pelo sr. Rafael Calvielli, gerente da CIBREX.

No transcorrer do almoço, no qual se notava uma franca camaradagem entre diretores e funcionários, usou da palavra o sr. Rafael Calvielli, salientando o grande programa que foi por ele traçado e que já está em execução, mostrando as grandes perspectivas para a firma e seus colaboradores, salientando ainda que a diretoria da CIBREX tem depositado uma ilimitada confiança no seu quadro de elementos e que eles tudo farão para jamais decepcioná-la.

Agradecendo as palavras do sr. João Teles da Silva Lobo, diretor superintendente da CIBREX, salientou os grandes serviços prestados a firma pelo sr. Rafael Calvielli, justificando a grande confiança nele depositada.

Encerrando sua oração, o sr. João Teles da Silva Lobo, fez um apelo final a todos os colaboradores da CIBREX, para produzirem o máximo possível a fim de que as dificuldades destes dias difíceis para o comércio e para a indústria nacional.

Comparceram no almoço, os srs. Dario Prestes Manroni, diretor tesoureiro da CIBREX, sr. Pedro Tossati, alto funcionário do Banco do Brasil, sr. H. C. Braum, representante da C. I. B. R. E. X. em Londres e sr. Stanislaw Burdilis, representante dos agentes do interior, bem como os vendedores para esta capital.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

(DE RAYMUNDO PEREIRA BRASIL, ENVIADO ESPECIAL DO "CORREIO PAULISTANO")
Cachoeiro do Itapemirim, uma das grandes e populosas cidades do Estado do Espírito Santo, é depota de Vitória — a Metrópole Capixaba, a primeira cidade comercial do Estado, pelo volume e diversidade de operações comerciais, crescentes anualmente. Em 1952 por exemplo, pelas cifras oficiais em nosso poder, as vendas dos estabelecimentos comerciais, industriais e agrícolas, subiram de sessentos milhões de cruzeiros (Cr\$ 600.000.000,00), cifra vultosa para uma cidade da hinterlândia de um Estado de menor área territorial no país, como é o Estado do Espírito Santo.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Perdidos no Alasca — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita

O Imã Encantado — Stephen Murray e Kay Walsh — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Perdidos no Alasca — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Barnabé, Tú E's Meu — Nacional — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA

Barnabé, Tú E's Meu — Nacional — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

Perdidos no Alasca — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Tela — Nacional — As 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Perdidos no Alasca — Abbott e Costello — Ao Compasso da Vida — Nacional — As 14,25, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Perdidos no Alasca — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Tela — Nacional — As 16, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Perdidos no Alasca — Abbott e Costello — Imã Encantado — Band. da Tela — Nacional — As 16 e 19 horas.

RADAR

Perdidos no Alasca — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Tela — Nacional — As 15, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

Fechado para reformas, estando os seus melhoramentos em termino, reabrindo-se dentro de alguns dias.

TROPICAL

Perdidos no Alasca — Abbott e Costello — Imã Encantado — Band. da Tela — Nacional — As 16 e 19 horas.

RIALTO

Perdidos no Alasca — Abbott e Costello — Imã Encantado — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA

Perdidos no Alasca — Abbott e Costello — Mulheres e Luzes — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO (Lapa) — As Minas do Rei Salomão — Stewart Grainger — Como Ganhar um Marido — Band. da Tela — Nacional — As 16,50 horas.

PEDRO II — Arrancada da Morte — Jeff Chandler — Triunfo da Vingança — Proib. 10 anos — Cine Reporter — Nacional — Desde 13,30 horas.

SANTA HELENA — E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart — Entre o Céu e a Terra — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 13 horas.

RECREIO (Centro) — Volúpia de Assassino — Maxwell Reed — Anel da Traição — Proib. 14 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde 13 horas.

ROXI — Fechado para instalação de sistema de AR CONDICIONADO — Reabrindo-se dentro de poucos dias.

REX — O Cangaceiro — Super nacional — Marisa Prado — Siroco — Proib. 14 anos — As 18,50 horas.

S. JORGE — O Último Duelo — Audie Murphy — A Mulher e a Tentação — Proib. 16 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Agora Estamos na Marinha — Gary Cooper — Os Anjos do Caharet — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Idade da Inocência — Margaret O'Brien — Os Anjos e os Espíritos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

QBERDANI — O Último Duelo — Audie Murphy — Mulher Fada — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — De Volta do Céu — Dick Powell — Ouro do Mar — Atualidades em Revista — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — Pacto Sinistro — Ruth Roman — A Bolsa Misteriosa — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Lucrécia Borgia — Edwige Feneberg — Dilema de Uma Consciência — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,15 horas.

JUSSARA

2.a semana — Trafico de Mulheres — Eva Dahlbeck — Proib. 18 anos — Var. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EXELCIOR — Sol da Manhã — Jannett MacDonald — Tecnicoor — Mulher Absoluta — Rep. Tela — Nacional — As 18,45 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Sindicatos do Crime — Edmund O'Brien — Traficantes do Vicio — Proib. 14 anos — Rep. Tela — Nacional — As 19 horas.

JOA' — Ainda Ha Sol em Minha Vida — Jane Wiman — Temido e Desejado — Resenha da Tela — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

VILA PRUDENTE — Memórias de Um Medico — Orson Welles — Pandemonio — Resenha da Semana — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — Estouro da Manada — Joel MacCré — Duquesa do El Tabarin — Variedades da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA — Prossegue fechado para ultimar suas reformas, reabrindo-se dentro de poucos dias.

CATUMBI — Musica, Poeta e Louco — Tin Tan — Martires da Tralção — Campos Jornal — Nacional — As 18,45 horas.

SOBERANO — Salamandra de Ouro — Trevor Howard — A Caminho do Pecado — Proib. 14 anos — Var. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

ASTER — Tambores Distantes — Gary Cooper — O Sentenciado — Mundo em Marcha — Nac. As 19 horas.

GUANABARA — Os Covardes Não Vivem — Robert Young — Pacto de Silêncio — Proib. 14 anos — Rep. Band. — Nacional — As 19,45 horas.

YFE — Uma Estranha Mulher — June Haver — Verdugo — Proib. 10 anos — Campos Filmes — Nacional — As 19,30 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1.a parte: Trio Olimpicos — Tarzan Brasileiro, Nussa e Elide e Piolin e Pinatti — 2.a parte: a comedia de P. Spina e J. Botelo — "A Viuva da Sanfena" — As 20,30 horas.

O VINGADOR
RICHARD CONTE
BROWN COBB
DO CELBRE LIVRO DE JACK LONDON
Direção de Herbert Kline
AMANHÃ
S' ANTONIO SHU GERALDO

PERDIDOS NO ALASKA
BUD ABBOTT
LOU COSTELLO
MITZI GREEN - TOM EWELL
BRUCE CABOT
MITZI canta:
"Lost in Alaska"
Dirigida por ROY ROGERS
Bandeirante da Tela - Nac.
HOJE MARABA
MONARK PLAZA PHENIX RADAR RIALTO
GLORIA TROPICAL HOLLYWOOD MODERNO SAO JOSE

DOMINGO SESSÕES a PARTIR das 10 hr. 40

UMA PULGA NA BALANÇA
VERACRUZ apresenta
WALDEMAR WEY
CIDA LUIZ
NERY CALDERARO
MARIO SERGIO
PAULO AUTRAN
MAURICIO BARROSO
RUY AFRONSO
ARMANDO COUTO
JAMIE BARCELOS
CELIA BAR
LOLA BAH
ERMINIO SPALLA
JOSE RUBENS
VICENTE LEOPORCI
GERALDO DE ALMEIDA
JOHN BUCKUP
ESTA É A HISTORIA de um MAGNIFICO LADRÃO!
HOJE
*PIRANGA *MAJESTIC *JOIA *NACIONAL *ROSARIO *ESMERALDA *CRUZEIRO *CLIMAX
*PARAMOUNT *RIVIERA *PARATININGA *BRASIL *PARIS *CINEMAR *JUPITER

O ESTADO DE S. PAULO - TERÇA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1953

CINEMA

Notas e Noticias - Cinema Brasileiro

Mais uma semana e o novo publico poderá conhecer "Uma pulga na balança". Trata-se, sem duvida alguma, da mais inteligente e cinematografica comedia até hoje realizada pelo cinema nacional. Para sermos exatos, trata-se da primeira autentica comedia que sai dos nossos estúdios. Como se sabe, esta película da Vera Cruz foi cenariada por Fabio Carpi e dirigida por Luciano Salce. O comentario musical é de Enrico Simonetti, a fotografia de Ugo Lombardo e o elenco extenso e muito bem escolhido, conta com Mario Sergio, Waldemar Wey, Glória Nery, Lola Bral, Rui Afonso, Paulo Autran, Livia Baccarin, Armando Couto, Celia Bler, Jaime Barcelos, Luis Calderaro, Xando Batista, Mauricio Barroso, Gerardo José de Almeida, Erminio Spalla, John Herbert, José Rubens e Vicente Leoporece. Como já vimos a fita, podemos adiantar que, realmente, é uma das tres melhores produções de todo o cinema brasileiro, desde o advento do som.

APLAUSOS para Uma pulga na BALANÇA!

IVANHOE
TAYLOR-TAYLOR-FONTAINE
SANDERS-WILLIAMS Technicolor
Goias
HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas
ULTIMO DIA A SEREIA E O SABIDO
Esther WILLIAMS
Red SKELTON Howard KEEL
Rio Goias Leblon
Janet LEIGH AMANHÃ
Peter LAWFORD
Só esta vez

NOTAS DE ARTE

CUTIN — Tem sido muito visitada a exposição de trabalhos do pintor Vitorio Cutin, instalada na Galeria de Arte Hugo, à rua Barão de Itapetininga, 243. As visitas podem ser feitas, diariamente, das 10 às 22 horas. PINTURA ITALIANA — Continua aberta, na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 149, a exposição de fins trabalhos de antigos mestres da pintura italiana. O certame pode ser visto, diariamente, das 10 às 22 horas, inclusive domingos e feriados.

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — O Grande Ciclo Bachiano com que a Sociedade de Cultura Artística vai inaugurar a sua temporada de 1953 constitui-se da serie completa dos "Concertos Brandenburger", dos concertos para 1, 2, 3 e 4 pianos e de concertos para 1 e 2 violinos. A execução é confiada à Orquestra Sinfônica Brasileira, do Rio de Janeiro, e a uma plateia de solistas.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Rieiro, 24, 2.º andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, as comissões de Segurança e Instalações Hidráulicas Prediais e Elétricas.

CONFERENCIAS

"ALTA FIDELIDADE" — Será efetuada hoje, às 20,30 horas, no Instituto de Engenharia, no Palácio Marquês, a conferência pelo dr. Paulo Pagnon Bittencourt, que falará sobre o tema: "Alta fidelidade".

COLITES ANTIGAS

Amêbias — Giardias — Clamias — Colicis — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicite — Enteritides — Câncer e hemorroidas — Hemorroidas — Fístulas — Tratamento direto na parte intestinal. DR. ALVARO MACHADO Especialista de Benef. Port. Marcar hora — Praça Bandeira de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE CIENCIA ESPIRITUAL ANTHROPOLOGICA — Comunicações.

"Realizam-se reuniões para o estudo da antropologia em lingua portuguesa, às sextas-feiras, às 20 horas, à rua Seta Cintra, 294. No dia 17 do corrente, terá inicio a leitura do livro de Rodolfo Steiner, "Como se conseguem conhecimentos dos mundos superiores".

ASSOCIACAO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem do dia: dr. Luiz Batista e Walter de Paula Pimental: "Eritema nodoso e complexo primário tuberculoso cutâneo"; dr. Norberto Balbent: "Caso de esporotricose tratado pelo antituberculoso de N-metil-Glicina (guancina)"; dr. Sebastião de Almeida Prado Sampaio: "Reporotricose cutânea generalizada"; dr. Durval Rosa Borges: "Impressões de alguns censos serológicos nos Estados Unidos".

Sociedade Consular

Amanhã terá lugar o almoço mensal ordinário da Sociedade Consular de São Paulo, às 12,30 horas, em homenagem ao Decano do Corpo Consular, que partirá para o seu país em 1.º do presente mês. Na ocasião, o convite especial do presidente do Centro e Federação das Industrias de São Paulo, sr. Antonio Devante, o almoço será na "Cozinha Distrital do Ipiranga", rua Agostinho Gomes, 1923. O "Sesi" fornecerá a condução, e a saída será, às 12 horas, do "Palácio Mauá", Viaduto Dona Paulina, 80.

"Cinturão Verde"

Hoje, às 16 horas, durante a Reunião Semanal ordinária da Sociedade Rural Brasileira, o sr. José Chail e outros apresentaram e leram uma palestra sobre os trabalhos desenvolvidos pela Secretaria da Agricultura na efetivação do chamado "cinturão verde" que tem por objetivo a melhoria do abastecimento de gêneros de 1.ª necessidade para a capital.

A eleição de hoje na Associação Paulista de Imprensa

Realiza-se hoje, na "Casa do Jornalista", na rua Álvares Machado, 22, a eleição para renovação dos quadros dirigentes da Associação Paulista de Imprensa, para o biênio 1953-1955.

Concorrerá ao pleito uma unica chapa, encabeçada pelo sr. Arsenio Tavolieri.

Os trabalhos da Assembléia Eleitoral serão instalados às 10 horas e terão a duração de 6 horas. Não havendo numero para sua instalação nesse horario, será instalada uma hora depois, nos termos estatutarios.

Encerrado o periodo de votação proceder-se-á imediatamente o inicio da apuração tantos dos votos dos associados residentes nesta capital, como dos residentes no interior e em outros Estados.

Liga Paulista Contra a Tuberculose

O movimento, em Março, do Hospital Clemente Ferreira da Liga Paulista Contra a Tuberculose, foi o seguinte: — doentes existentes em 29-3-53, 104; doentes entrados no mês 19; que obtiveram alvará, 6; que passaram para o mês de abril, 108; letos em março, 2.264; Total dos letos dia de 1-1-53 a 31-3-53, 8.435. Durante esse mês foram internados 10 doentes, todos adultos, sendo 8 de nacionalidade brasileira, 1 de nacionalidade grega e 1 de portuguesa, todos do sexo masculino. Obtiveram alta 6 doentes, todos adultos, de nacionalidade brasileira e do sexo masculino.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE
IPIRANGA — Uma Pulga na Balança — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
ART-PALACIO — Prata Maldita — Tecnicoor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BANDEIRANTES — Em Nome da Lei — Proib. 19 anos — Art. Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
OPERA — Uma Pulga na Balança — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
BROADWAY — Pecado — Proib. 18 anos — At. Atlântida, 53x15 — As 13,20, 15,35, 17,50, 20,05 e 22,20 horas.
PARATODOS — O Rei do Eairo — Prog. Barone — F. Jornal, 303x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ROSARIO — Uma Pulga na Balança — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
ALHAMBRA — Pecado — Proib. 18 anos — Pelmax — J. Tela, 373 — As 14,15, 16,45, 19,45 e 21,45 horas.
S. BENTO — Rio Bravo — Proib. 10 anos — Terror do Arizona — Segredo da Ilha Misteriosa — Serie — Novos horizontes — Nacional — Desde 10 horas.
ESMERALDA — Uma Pulga na Balança — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
MAJESTIC — Uma Pulga na Balança — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
PARAMOUNT — Uma Pulga na Balança — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
JOIA — Uma Pulga na Balança — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
STA. CECILIA — Prata Maldita — Tecnicoor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ITAMARATI — Uma Pulga na Balança — Columbia — As 20 e 22 horas.
PAULISTA — Prata Maldita — Tecnicoor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
NACIONAL — Uma Pulga na Balança — Columbia — O Tufão — As 14 e 19 horas.
ODEON — Sala Vermelha — No palco: Lá Vem a Cobra Grande — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.
CRUZEIRO — Uma Pulga na Balança — Columbia — Tufão — As 14 e 19 horas.
CLIMAX — Uma Pulga na Balança — Columbia — As 13, 19,30 e 21,30 horas.
RIVIERA — Uma Pulga na Balança — Columbia — As 15, 19,30 e 21,30 horas.
PIRATININGA — Uma Pulga na Balança — Casa-te e Veras — As 13,50 e 19 horas.
ROMA — Em Nome da Lei — Proib. 10 anos — Viver em Paz — As 18,40 horas.
UNIVERSO — Prata Maldita — Tecnicoor — Proib. 10 anos — Secretária do Malandro — As 13,40 e 18,40 hs.
BRASIL — Uma Pulga na Balança — Minha Filha — As 14 e 19 horas.
PARIS — Uma Pulga na Balança — Odaliska das Arabias — As 19,10 horas.
LUX — Sonho de Andaluzia — Escravos da Coroa — Esp. da Tela, 196 — As 18,50 horas.
MARACANA — Prata Maldita — Tecnicoor — Proib. 10 anos — Ouro dos Piratas — As 18,50 horas.
CINEMAR — Uma Pulga na Balança — Aventuras de Sally — J. Tela, 371 — As 19 horas.
ESTRELA — Prata Maldita — Tecnicoor — Proib. 10 anos — Ouro dos Piratas — As 18,50 horas.
JUPITER — Uma Pulga na Balança — Idade da Inocência — As 13,50 e 19 horas.
IMPERIAL — Prata Maldita — Proib. 10 anos — Tecnicoor — Cidade Atomica — As 19 horas.
ODEON — Sala Amil — Em Nome da Lei — Proib. 10 anos — Meu Filho Professor — As 18,40 horas.
BRAZ POLITEAMA — Sonho de Andaluzia — Tapeço Mágico — Not. Semanal, 53x8 — As 18,50 horas.
S. SEBASTIAO (V. Esperança) — O Mata Sete — Território Indiano — At. Atlântida, 53x8 — As 19 horas.
CANDELARIA — Morena Sensual — Alina a Transviada — Proib. 18 anos — F. Jornal, 301x15 — As 18,10 hs.
COLONIAL — Sonho de Andaluzia — Guerreiros do Sol — Not. Semanal, 53x10 — As 18,50 horas.
ITAIM — Em Nome da Lei — Proib. 10 anos — Alegre 20 Anos — J. Tela, 371 — As 18,50 horas.
S. LUIZ — Escravo da Coroa — Somos da Marinha — J. da Tela, 396 — As 19,10 horas.
CARLOS GOMES (Sto. André) — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — RKO. — Nacional — As 20 horas.
RIO — Ivanhoe, o Vingador do Rei — Robert Taylor, Elizabeth Taylor, Joan Fontaine e outros — Tecnicoor — Proib. até 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
LEBLON — Ivanhoe, o Vingador do Rei — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Terceira semana de grandioso sucesso.
GOIAZ — A Sereia e o Sabido — Esther Williams, Red Skelton e Howard Keel — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

UMA BOA GARGALHADA PARA ESTA VIDA!!!
Uma boa gargalhada aos PSQUIATRAS!
O IMÃ ENCANTADO
STEPHEN MURRAY - KAY WALSH
Produzido por WILLIAM FOX
Proib. Livre
Bandeirante da Tela Nac.
HOJE
SAO JOAO

VIA SOCIAL

ANIVERSARIOS

LUCIO DOS SANTOS FERREIRA

A data de hoje registra o aniversário natalício do sr. Lucio dos Santos Ferreira, presidente do Diretório do Partido Republicano, em Itaquera, figura muito relacionada nos meios políticos locais.

MAJOR PEDRO LUIZ PEREIRA

Ocorre hoje o aniversário do major Pedro Luiz Pereira, vice-presidente do diretório do Partido Republicano e político de prestígio na cidade de Taubaté.

DR. GOFREDO T. DA SILVA TELES

Transcorre hoje o aniversário natalício do dr. Gofredo T. da Silva Teles, elemento da larga projeção nos meios culturais, políticos e sociais paulistanos. Quer como vereador e prefeito da capital e na presidência do extinto Conselho Administrativo do Estado, prestou relevantes serviços ao Estado.

Membro da Academia Paulista de Letras, Industrial e Fornecedor, o dr. Gofredo T. da Silva Teles ainda ocupou com brilho a presidência da Sociedade Amiga do Estado.

Por todas estas razões deverá o aniversário receber inúmeras homenagens de seus amigos e admiradores.

SRTA. ANA HELENA

Transcorre hoje o aniversário natalício da srt. Ana Helena, filha do deputado A. C. de Sales Filho, líder da Coligação Interpartidária da bancada do Partido Republicano na Assembleia Legislativa Estadual e da sra. Maria Mercedes Barro de Sales.

Comemora hoje o seu aniversário natalício a sra. Jolanda, filha do sr. Manoel Esteves da Cunha, da sra. Carmela Esteves da Cunha.

FELICIANO

Transcorre hoje o seu aniversário natalício o sr. Feliciano, médico da Santa Escola e figura muito relacionada nos meios científicos e sociais.

A data de hoje registra o aniversário natalício do sr. David Mazzuca, comerciante nesta praça.

Transcorre hoje o aniversário natalício da menina Denise, filha do sr. Carlos Berto e da sra. Teresa Berto.

Fazem anos hoje:

a menina Lúcia, filha do sr. Nilo de Paula e da sra. Amália Napoleão de Paula;

a menina Eliete Aparecida, filha do sr. Walter Pereira de Sousa e da sra. Cláudia Pereira de Sousa;

a menina Dora, filha do sr. Ulisses de Ciani e da sra. Madalena B. Di Ciani;

o menino Eli, filho do sr. Elidio Guimarães e da sra. Dileta Guimarães;

o menino Geraldo, filho do sr. Luiz dos Santos Rodrigues e da sra. Benedita Reis Rodrigues;

a sra. Amélia, filha do sr. Francisco Pinto Moreira, já falecido, e da sra. Laura Moreira;

a sra. Clara, filha do sr. Jorge Gabriel e da sra. Mariana Martinez Gabriel, já falecidos;

a sra. Guilmar Varella Mauro, esposa do sr. Walter Mauro;

a sra. Gabriela da Silva Pupo, esposa do sr. Eli Pupo;

a sra. Herminia de C. Naves, esposa do sr. Eduardo Naves;

a sra. Maria José Vilela Vessoni, esposa do dr. José Vessoni, médico nesta capital;

a prof. Leda Galvão de Avelar Figueira, esposa do prof. Rafael Augusto de Campos Avelar;

a sra. Elvira Rosa Turano, viúva do sr. Carlos Turano;

a sra. Ana Lucia de Almeida e a sra. esposa do dr. Epitácio Correia de Sá;

o sr. Silveira Holmann Guida;

o sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro;

o sr. Januário Sangrador;

o sr. Januário Puncelli.

NUPCIAS

ENLACE BLOEM-PATI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Basílica Menor do Carmo, a rua Martiniano de Carvalho, o enlace do sr. José Luiz, filho do sr. Francisco Paty, membro da Academia Paulista de Letras, diretor do Departamento Municipal de Cultura e nosso brilhante colaborador, e da sra. Cláudia Soares de Melo Pati, com a sra. Eli, filha do sr. João Bloem, nosso colega de imprensa e secretário da Universidade de São Paulo, e da sra. Dulce Rodrigues Bloem.

ENLACE BARBOSA-FELIX

Realiza-se amanhã, às 16 horas, na Igreja da Sagrada Família de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Caio Felix, filho do sr. Jorge Felix, e da sra. Leandra Mano Felix, filha do sr. Antônio Moraes Barbosa e da sra. Maria Julia Barbosa.

ENLACE MELOTTI-OSVALDO

Realiza-se no próximo dia 18, às 17.45 hs., na Igreja São Eduardo, o enlace matrimonial da sra. Diva, filha do sr. Francisco Osvaldo e da sra. Dulce Osvaldo, e da sra. Dileta Osvaldo e a sra. Dileta Osvaldo e a sra. Dileta Osvaldo.

ENLACE TEIXEIRA DE CARVALHO-VILHOM DE CARVALHO

Realiza-se no próximo dia 23, às 10.30 horas, na Igreja matriz de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Raul Vilhomon de Carvalho, filho do sr. Oscar de Oliveira Carvalho, já falecido, e da sra. Zilda Vilhomon de Carvalho, com a sra. Maria Teixeira Ribeiro Teixeira de Carvalho, filha do dr. Waldemar Teixeira de Carvalho, conselheiro da Ordem dos

Advogados do Brasil, seção do Rio

Paulista, e da sra. Maria José Ribeiro Teixeira de Carvalho. Servirá de testemunhas no religioso, por parte do noivo, o dr. Moacyr Junqueira Meireles e o sr. Urbano Junqueira Meireles e a sra. e da noiva o prof. Waldemar Teixeira e a sra. e o sr. Francisco Teixeira de Carvalho e a sra. e o sr. Renato Teixeira de Carvalho e a sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

o menino Clovis, filho do sr. Clóvis Ferraiz e da sra. Beatriz de Freitas Wei, nascido no dia 29 de março último;

a menina Sandra, filha do sr. Osvaldo S. Silva e da sra. Constantina Alfonsina Silva;

HOMENAGENS

JOAQUIM TEIXEIRA DA SILVA BRANCO

Os professores e funcionários da Fundação Alvaro Penteado prestam, em data que será previamente anunciada, uma homenagem ao sr. Joaquim Teixeira da Silva Branco, que, há quarenta anos ininterruptos, exerce as funções de tesoureiro da Escola Alvaro Penteado.

As adesões podem ser feitas no largo de São Francisco, 13, telefone 26-8176, com o sr. Castilho e José Dr. Fernando Euler Bueno.

Por motivo de sua investidura no cargo de juiz do Tribunal Regional Eleitoral, um grupo de amigos, colegas e admiradores do dr. Fernando Euler Bueno promove um banquete em sua homenagem, a se realizar em data e local a serem oportunamente anunciados. As adesões estão sendo recebidas pelos membros da comissão, prof. Ester de Figueiredo Ferraz, dr. José Geraldo Rodrigues de Almeida, dr. Yonir da Costa Mousa, dr. Damiano Gullit, tel. 32-5277; dr. Genesio de Moraes, tel. 32-5499; dr. Amândio de Moraes, tel. 32-5277; dr. Paulo Penteado de Faria e Silva, tel. 36-9661, ou no cartório do 1.º Ofício da Família.

REUNIOES DANÇANTES

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO

No próximo dia 18, das 22 horas da madrugada, o grêmio do Jardim América realizará um festival fonográfico, abalado por "Zezinho" e sua orquestra "TV".

"BAILE PAN-AMERICANO"

Com as orquestras de Severino Araújo e Silvio Mazzuca e patrocínio do Grêmio "XII de Outubro", dos alunos da União Cultural Brasil-Estados Unidos, nos salões do Empagada Hotel, o "Baile Pan-Americano".

CHURRASCO

CIRCULO MILITAR

A Sociedade de Troféus ofereceu, no próximo dia 12, em Vila Guilherme, um churrasco aos associados e famílias do Circulo Militar de São Paulo.

EFEMERIDES DE HOJE

(15 de abril)

MUNDIAIS:

1570 — Miguel López de Legazpi, conquistador espanhol, sai de Panay a fim de apoderar-se de Luzon. Mais tarde, foi ele o fundador de Manila.

1625 — Em Berlim, é executado o "Barba Azul" alemão Hansmann Fritz, de Hanover, que vendia a carne de suas vítimas no mercado público.

1910 — Os ingleses tomam Narvik, na Noruega.

NACIONAIS:

1625 — Salvador Correia de Sá chega à Bahia, levando reforços aos sitiados durante a guerra.

1664 — Morre no Rio de Janeiro, como governador da Capitania, o mestre de campo Luiz Barbalho de Menezes, o mais ilustre comandante brasileiro na guerra contra os holandeses.

1828 — O general Gustavo Brown, chefe do Estado Maior do Exército Brasileiro, atravessa o Iguazú, no Rio Grande do Sul, derrotando as tropas do cel. Latorre e do general Julian Laguna, ali acampadas.

1866 — Antes de transferir o rio Paraná, no Passo da Pátria, comandando o 2.º corpo do Exército em operações no Paraguai, o general Urquiza dirige nesta data fervorosa proclamação patriótica aos seus soldados.

CRUZ VERMELHA

Brasileira

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Seção de Bandeira e Costuras da Cruz Vermelha Brasileira, na Galeria Pretes Mais (baixos do Viaduto do Chá) e continuação da posse da nova diretoria do Centro Universitário daquela instituição.

Seminário de Oftalmologia "Prof. J. Brito"

Realiza-se hoje, às 8 horas, no Rio de Janeiro, o Seminário de Oftalmologia "Prof. J. Brito" (Associação de Oftalmologistas do Brasil), com a participação de especialistas em oftalmologia, com a participação de especialistas em oftalmologia, com a participação de especialistas em oftalmologia.

ULTIMAS DE RIBALTA

Graca Mello e seu Teatro de Equipe

Graca Mello e seu Teatro de Equipe, ao contrário do que nos informaram, continuará até amanhã no Teatro de Alameda, dando espetáculos de "Volta, Modicidade". — Abdias Nascimento também repetrará "O Imperador Jones" no Teatro São Paulo. De sexta-feira próxima até o domingo o Teatro Experimental voltará a dar espetáculos do original de O'Neill. — A Cia. de Teatro de Arena, graças ao êxito conseguido, também dará dois espetáculos (sábado e domingo) no Museu de Arte Moderna.

CARTAZES DO DIA

TEATRO SANTANA

"Constelação" — de Renato Murce — com Adelaide Chiozzo e Eliane — A's 20 e 22 horas.

TEATRO JOÃO CAETANO

"Por pouco, pouco..." — de Otávio Augusto Vampre — A's 20.30 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

"Divórcio para três" — de Sardou — pelo elenco permanente — Direção de Ziemlinski — A's 21 horas.

TEATRO CULTURA ARTISTICA

"A Palestra da Black" — de Morans e Dinner — pela Cia. Delmiro Gonçalves — A's 21 horas.

ODEON — (Sala Vermelha)

"Lá vem a cobra grande" — pela Cia. Luz do Fogo — A's 20 e 22 horas.

TEATRO DE ALUMINIO

"Volta, Modicidade" — de William Ince — pelo Teatro de William Ince — Direção de Miroslav Silvestri — A's 21 horas.

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

BIBLIOTECAS ESCOLARES

A não ser a Caixa Escolar, que é uma instituição prevista em lei e de caráter obrigatório, existente por isso mesmo em todos os grupos escolares do Estado, a instituição escolar mais comum entre nós é a biblioteca escolar.

Dentre as instituições escolares, ela é mesmo das mais antigas. Além de não ser instituída obrigatoriamente, deixa de existir em muitas casas de ensino em razão de várias dificuldades. A maioria das vezes, não surge porque não há recursos materiais para tanto. Outras vezes, porque inexiste iniciativa e boa vontade por parte dos responsáveis pela escola.

Os poderes públicos não fornecem meios com que fazer instalação de bibliotecas nas escolas do Estado. Cabe aos diretores e aos professores, quando não aos próprios alunos a iniciativa da criação e da manutenção das bibliotecas escolares. Os recursos devem ser tirados da sociedade. Afasta-se, assim, o mau hábito de esperar tudo do governo. A obra de educação não é de interesse exclusivo do Estado. Ao contrário, ninguém mais do que a família, ninguém mais do que os pais dos escolares, têm maior interesse em que a escola para seus filhos seja a melhor possível e reúna a maior riqueza de oportunidades para a educação das gerações que crescem. Esse interesse deve manifestar-se em atos concretos de colaboração com os poderes públicos, a fim de que nossas casas de ensino se munham de todas aquelas condições indispensáveis à consecução de seu amplo e complexo programa de educação. Muitas pessoas, nas escolas do magistério ainda alimentam o preconceito de que a escola não deve receber auxílio, especialmente pecuniário da sociedade diretamente, para fazer face aos seus compromissos. Isso é um erro. A gratuidade do ensino oficial não

exclui a conveniência e a responsabilidade mesmo de todos quantos pudermos contribuir, cada um na medida de suas possibilidades, para melhoria das condições de vida das escolas públicas. Os diretores, professores e estudantes que desejarem organizar uma biblioteca em sua escola, o que representa iniciativa do mais alto alcance educativo, podem e devem, sem constrangimento de espécie alguma, bater à porta das instituições ou personalidades locais, a fim de solicitar seu concurso e auxílio para execução do benemérito empreendimento.

Sem recursos financeiros, jamais se organizará uma biblioteca escolar, é óbvio. Uma biblioteca presuppõe livros, estantes, fichários e demais material necessários. E nem sempre bastará contentar-se com os livros eventuais e espontaneamente oferecidos à escola. Haverá necessidade também de obras jamais ganhas pelo estabelecimento, e que deverão ser adquiridas, para que a biblioteca cumpra devidamente sua missão, estando à altura de suas necessidades.

Quanto aos livros, parece-nos que uma biblioteca escolar deve reunir três seções distintas: uma que chamaremos de seção pedagógica, com livros destinados aos professores da casa, versando sobre educação e ensino; outra que denominaremos de seção didática, com livros para uso dos alunos, incluindo livros de texto escolar, para estudo e aprendizagem; e terceira, a que daríamos o nome de seção literária, composta de livros de literatura infantil propriamente dita, contendo as obras clássicas do gênero e o maior número possível de volumes escritos especialmente para crianças ou acessíveis à sua leitura. Alguém poderia lembrar a conveniência de separar esses três tipos de obras, não apenas em três seções distintas, mas em três bibliotecas autônomas, servindo cada uma a um resultado especial. Não importa. Os mesmos fins

seriam igualmente atingidos e é isso que mais interessa no caso presente.

As vantagens das bibliotecas escolares não imenitas. Essas instituições alimentam o hábito da leitura nos estudantes, habito esse de tanta utilidade à sua formação cultural. Reforçam, nesse hábito, o exercício da leitura silenciosa, que em classe quase não se pratica entre nós. Bafeja o gosto pela literatura, o culto da língua vernacular, o amor às tradições e aos elementos do "folklore" nacional, agindo assim como poderoso instrumento de integração do indivíduo ao meio social.

— O —

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS"

Deve começar a funcionar o Instituto de Educação "Caetano de Campos", das 9 às 12 horas, de Marília de Sousa Martins, a tratar de assunto de seu interesse.

FACULDADE DE DIREITO

A aula solene de abertura dos cursos jurídicos, no corrente ano letivo, será ministrada hoje, às 10 horas, na sala João Mendes Junior desta Faculdade, pelo prof. José Joaquim Barbosa de Melo Neto, que discorrerá sobre o tema: "Alameda Nogueira e a cadeira de Economia Política, na Faculdade de Direito".

CURSO DE ANTI-ALCOOLISMO

Este curso será dado, gratuitamente, no auditório do Instituto "Caetano de Campos", de 20 a 30 de maio e de 1 a 2 de maio, na Biblioteca Municipal, das 20 às 22 horas.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Informações e inscrições pela caixa postal 2143, ou, diretamente, todas as sextas-feiras, das 20 às 22 horas, na sede, à av. 9 de Julho, 209.

CURSO DE DACTILOGRAFIA

Os cursos de dactilografia, na Associação Cristã de Moçambique, funcionarão, a partir de amanhã, todos os dias úteis, exceto os sábados e domingos.

CURSO DE LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Aberto novo curso de Legislação do Trabalho, o Curso de Legislação do Trabalho, das 10 horas, o Curso de Legislação do Trabalho.

CURSO DE TAQUIGRAFIA

Está aberto novo curso de Taquigrafia Comercial, a ter início no dia 4 de maio. Informações na rua Major Diego, 83.

Em solenidade das mais brilhantes tomou posse o prefeito Feliciano

SANTOS, 14 (Da sucursal) —

Constituiu, como preveíamos, uma brilhante e expressiva cerimônia o ato da posse dos srs. dr. Antonio Ezequiel Feliciano da Silva e Artur Rivaú, nos cargos, respectivamente, de prefeito e vice-prefeito, para os quais haviam sido eleitos a 22 de março.

Altas autoridades civis, militares e eclesásticas, municipais, estaduais e federais, estiveram presentes, enquanto muitas outras se fizeram representar. Veio do Rio de Janeiro uma comissão de deputados e senadores para assistir ao ato.

Viajando de avião, chegou a Santos, poucos minutos antes do início da cerimônia, o governador Amaro Peixoto, do Estado do Rio, presidente do Partido Social Democrático, a que pertence o novo prefeito.

Estiveram presentes os srs. Janio Quadros e Porfírio da Paz, prefeito e vice-prefeito de São Paulo.

O prof. Lucas Nogueira Garcez veio representar pelo dr. Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura.

O dr. Alvaro Sousa Lima, ministro da Viação, foi representante do pelo dr. Edgar Chermont, diretor de Portos, Rios e Canais em Santos.

INICIO DA CERIMONIA

O sr. Gustavo Martini, presidente da Câmara Municipal, deu início aos trabalhos, tendo antes designado uma comissão de vereadores para introduzir no recinto os srs. governador Amaro Peixoto e Pacheco e Chaves, e outra constituída pelos líderes de todas as bancadas para acompanhar até a mesa dos trabalhos os srs. Antonio Feliciano e prof. Artur Rivaú, que iam tomar posse de seus cargos.

Recebidos no recinto nobre e calmo salve de palmas dos vereadores, autoridades e povo em geral, os eleitos foram convidados a prestar juramento, depois de apresentarem seus diplomas ao presidente da mesa.

O dr. Antonio Feliciano, em voz forte e impressiva, enunciou o compromisso de praxe.

O presidente da Câmara comunicou que, tendo sido cumpridas as formalidades legais, declarava empossado no cargo de prefeito da cidade de Santos o dr. Antonio Feliciano.

Previa juramento o prof. Artur Rivaú, também declarado empossado a seguir pelo presidente da edilidade.

FALA DO PRESIDENTE DA CAMARA

O sr. Gustavo Martini, presidente da mesa, fala em seguida, para saudar, em nome da Câmara, o prefeito e o vice-prefeito de Santos.

— "Santos — disse — não podia continuar a sofrer ranções em seus direitos de liberdade". Declara que o dr. Antonio Feliciano foi o primeiro a dar o exemplo de conquista dessa liberdade, na Câmara Municipal. Depois de fazer considerações sobre a harmonia e independência de poderes política na nação, afirmou que a Câmara Municipal de Santos não faltará com o seu apoio à obra que o novo prefeito da cidade vai realizar. Acrescentou que o dr. Antonio Feliciano recebeu agora a recompensa dos seus esforços em favor de Santos. Aguarda, portanto, que o sr. Feliciano, ao assumir o cargo, não se desvie da expectativa popular, e seja certo de que a isso ele dedicará todo o seu empenho, pois não lhe faltam capacidade e mérito para tal. Depois de apresentar também sua saudação ao

vice-prefeito, sr. Artur Rivaú, diz que Santos está de parabéns. Ao declarar empossado o seu novo prefeito, eleva o seu pensamento para o Todo Poderoso, pedindo as suas bênçãos para o trabalho do novo governador da cidade.

DISCURSO DO VICE-PREFEITO

O sr. Artur Rivaú, vice-prefeito municipal, fala em seguida, para dizer que renuncia mais uma vez a emprezar todas as suas forças em benefício desta terra. Tudo fará, o prefeito e o vice-prefeito, para procurar solução para os problemas que afligem este povo, cuja defesa será feita intransigentemente, sem favores nem privilégios.

— "Santos encontra neste instante o caminho que há muito procurava, pois o dr. Antonio Feliciano a administrará bem, porque a Câmara Municipal o apoiará. O prefeito quer justiça, e a Câmara lhe fará justiça; a Câmara quer ser respeitada; o prefeito a respeitará".

ORAÇÃO DO NOVO PREFEITO

O dr. Antonio Feliciano toma então a palavra para fazer um eloquente discurso, em que tene profundas considerações em torno do ato.

A certa altura, diz que, como santonista de coração, procurará traduzir com o coração os seus sentimentos e as suas emoções naquele momento, que representa o seu primeiro compromisso, uma bênção de glória, que lhe foi conferida pela gente de Santos.

Minha ação — continua — será disciplinada pela submissão à lei e pelo respeito ao interesse público. Agradeço ao presidente da Câmara a saudação que lhe dirigiu, continuando:

— "Deixo o cargo de deputado federal por Santos, com quase dois anos de mandato por exercer meu cargo no Conselho de Finanças da Câmara. Geralmente, momento de ebulição e de desassossego, assumir o cargo de prefeito de Santos. Tenho compreensão plena das responsabilidades desse cargo".

Continuando acrescentando que não poderá assegurar que o entusiasmo do povo não sofra desenganço. Mas lembra como orientando um esquecimento total da preocupação política. O momento não é para larmas nem para recriminações nem desaleiros. Aspirou que o rio caudaloso que é a opinião pública de Santos, se não dividisse em correntes díspares, mas hoje, espera que a união dessas correntes torne de novo a se operar, para que o rio volte a ser caudaloso. Faz uma exortação aos santonistas: não desmentam o seu passado político. Terminou seu discurso mais ou menos com as seguintes palavras: "Pensarei para o futuro e não para o presente. A minha material primeira serão os meus auxiliares. Os que se mostrarem honestos e diligentes, terão em mim o melhor amigo. Não influiré em meu animo a coloração política, para qualquer preferência. Os maus e os desonestos terão o encarnado e o desprezo público. Assim, o cargo de prefeito de Santos só palmas esperanças deste povo. Não sei se o deixarei abandonado por este mesmo povo. — repito — permanecerá com integral respeito ao meu passado".

TRANSMISSÃO DO CARGO

Pouco depois, no salão nobre da Prefeitura Municipal, realizou-se o ato da transmissão do cargo. O sr. Francisco Luiz Ribeiro, que até aqui exercera o cargo de prefeito, por delegação do sr. governador do Estado, pronunciou algumas palavras de saudação ao novo prefeito, augurando-lhe uma administração profícua, correspondendo aos anseios do povo de Santos.

Assinado o termo de posse do dr. Antonio Feliciano declarou que nada mais lhe restava senão repetir o que pouco antes afirmara na Câmara Municipal, no ato de sua posse: governar com dedicação, com justiça e com honradez.

REPRESENTAÇÃO DO P.R.

Os diretores do P.R. do Vale do Paraíba se fizeram representar na posse do sr. Antonio Feliciano, pelo sr. Nabor Nogueira Santos, coordenador republicano naquela zona.

CARAVANA DE POLITICOS

De Parauatuba, a terra natal do sr. Antonio Feliciano, seguiu uma caravana de 40 pessoas, composta de representantes do P.R., P.S.D., P.S.P. e de todas as classes sociais, a fim de assistir à posse do novo prefeito santonista.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Em Busacaba, junto ao salão para festas indigentes, a Assistência Vicentina aos Mendigos mantém para tuberculosos do sexo masculino, o Sanatório Cardenal Mota, o qual, sob o nome de Sanatório Nossa Senhora de Lourdes, situado em Vila Macaré e destinado a mulheres tuberculosas, constitui o setor de ação da Assistência, no combate à tuberculose.

O movimento do sanatório Cardenal Mota, em março, foi o seguinte: existiam em 1.º de março, 48; entraram, 17; saíram, 17; faleceram, 6; passaram para abril, 32.

Os 17 novos internados, foram encaminhados: 4 por vigários; 1 por conferências; 3 pela Secretaria da Saúde; 1 pela Direção do Serviço de Saúde; 1 pela Prefeitura Municipal; 3 pela Câmara Municipal; 2 se apresentaram, solicitando internação. Eram todos maiores, sendo 13 brasileiros e 4 estrangeiros; 10 de capital; 6 do interior de nosso Estado e 1 de outros Estados.

Foram feitos 40 radioscópios; 15 injeções de pneumotórax; 797 injeções de tuberculina; 122 exames de sangue; 547 medicamentos por via oral.

Inscrição de contribuintes pode ser feita, a partir de amanhã, no salão nobre do sanatório, em Santos.

— O —

Valiosa contribuição da colonia sirio-libanesa aos flagelados nordestinos

890 mil cruzeiros dessa coletividade para as vítimas da seca do Nordeste

— Entregue ontem ao governador o cheque correspondente — Os que contribuíram

Nacionais de diversas idades disputarão domingo o G. P. "Criação Nacional"

HUXLEY-MARTINI, INDOCIL, TORPEDO, ASTROLOGO, FENELON, FOUGERE E PLATINA, OS INSCRITOS — NO MESMO PROGRAMA O "LUIZ ALVES" — NA TERÇA-FEIRA O CLASSICO "TIRADENTES" — TRABALHOS DE SEGUNDA-FEIRA — ESTREANTES

O Jockey Club de São Paulo foi feliz na confecção dos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim. Os três conjuntos alinhados, todos eles cheios, com pares bem formados e de bom nível técnico, encerram atrativos de grande sabor emotivo.

O programa da sabatina, que compreende sete números, todos comuns, tem seu principal atrativo no pareo os estrangeiros, em 1.500 metros e com as inscrições de Fine Touche, Idaho, Brumario, e Platina.

O FESTIVAL DE HOJE EM SÃO VICENTE

Mucha Suerte, Djemlah e Breve. Forma ainda entre os bons atrativos desse conjunto a eliminatoria de potranças de dois anos, em 1.000 metros, com a prometida participação de Quisla, Fumacinho, Korta, Haróbi, Miss Dior, Paramaribo, Eracela e Infanta.

O programa da dominieira, sem dúvida de nível técnico superior ao da sabatina, encerra dois atrativos da esfera clássica

— o "Luiz Alves", em mil metros, para potranças de dois anos, reunindo as inscrições das já ganhadoras Joleuse, Criz, Patagonia, Grey Gipsy e Galecha, e o "Criação Nacional", em 2.400 metros, para nacionais de três e mais anos, a pesos de idade, com o seu campo valorizado com os nomes de Huxley, Martini, Indocil, Torpedo, Astrologo, Fenelon, Fougere e Platina.

Há ainda a valorizar o programa da dominieira o "handicap" especial, em 2.400 metros, com as inscrições de Solano, Retang, Titânio, Mancebo, Flor do Sol, Atleta e Augusta.

O conjunto alinhado para o festival extraordinário de terça-feira, feriado nacional, compreende sete provas comuns e uma do ciclo clássico — o tradicional "Tiradentes", em 1.000 metros e reservado a potros de dois anos, ganhadores uns e perdedores outros — Cyro, Gardone, Quibu, Quaro, Jolly Jockey, Pagé Kid.

As provas complementares da sabatina foram dadas as denominações de "Rodrigo Antonio Monteiro de Barros" (1.º chefe de polícia), "Polícia Civil do Estado de São Paulo", "Guarda Civil do Estado de São Paulo", "Associação dos Delegados de Polícia", "Inconfidência Mineira", "João da Cunha Bueno" e "Secretaria da Segurança Pública".

VELOCIDADE VENCEU A CARREIRA BASICA

Short Sleep e Lorna Doone ganharam as eliminatórias — Resultados gerais

A reunião de ontem, em Vila Guilherme, foi das mais movimentadas. Na carreira principal tivemos a vitória de Velocidade, que ganhou com certa facilidade, muito embora em tempo não convincente. Moonstruck, mais uma vez, foi infeliz, rompendo no final da primeira volta e ficando para a última posição. A exceção de Minuano e Pauré, que impressionaram favoravelmente, os demais não convenceram.

Nas eliminatórias para o Grande Premio "Prefeito Municipal", que será efetuado na semana vindoura, tivemos os exits de Lorna Doone e Short Sleep, que, aliás, venceram com relativa facilidade. Malabar foi o mais infeliz, pois rompeu e assim foi eliminado da grande prova.

Briscola, Anhaé, Allana e Natália ganharam com autoridade, enquanto que Dusty Piece e Derby precisaram demonstrar o máximo para cruzar o disco na posição de honra.

RESULTADOS GERAIS

1.º Pareo — 2.000 metros
1.º Briscola (E. Endreini); 2.º Tentação (O. Silva); 3.º Piloto (A. Oliveira). Ráteis: vencedor Cr\$ 23,00; dupla (12) Cr\$ 21,00; Placês Cr\$ 13,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 27,00. Tempo 3'30". Não correu Pandora.

2.º Pareo — 2.000 metros
1.º Dusty Piece (A. S. Macães); 2.º Sonhador (A. Carpinelli). Ráteis: vencedor Cr\$ 150,00; dupla (13) Cr\$ 23,00; Placês Cr\$ 57,00 e Cr\$ 33,00. Tempo 3'17".

3.º Pareo — 2.000 metros
1.º Anhaé (G. Toselli); 2.º Sheik (J. Belfiore). Ráteis: vencedor Cr\$ 29,00; dupla (12)

1.º Pareo — 2.000 metros
1.º Briscola (E. Endreini); 2.º Tentação (O. Silva); 3.º Piloto (A. Oliveira). Ráteis: vencedor Cr\$ 23,00; dupla (12) Cr\$ 21,00; Placês Cr\$ 13,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 27,00. Tempo 3'30". Não correu Pandora.

2.º Pareo — 2.000 metros
1.º Dusty Piece (A. S. Macães); 2.º Sonhador (A. Carpinelli). Ráteis: vencedor Cr\$ 150,00; dupla (13) Cr\$ 23,00; Placês Cr\$ 57,00 e Cr\$ 33,00. Tempo 3'17".

3.º Pareo — 2.000 metros
1.º Anhaé (G. Toselli); 2.º Sheik (J. Belfiore). Ráteis: vencedor Cr\$ 29,00; dupla (12)

BONITO "HANDICAP" MISTO COMO PONTO ALTO DE HOJE EM S. VICENTE

ZONZO ENFRENTARA' TERRIVEL, CAMBI, GOSTOSÃO, BARITONO E HAUSTO, EM 1.200 METROS — INFORMES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA

S. VICENTE, 14 ("Correio") — O Jockey Club São Vicente, a exemplo das 4.ªs feiras passadas, fará realizar amanhã, à tarde, no hipódromo paulista, mais um festival por todos os pontos promissor.

O programa, que se compõe de oito carreiras, todas mais ou menos bem formadas e em condições de oferecer boas disputas, apresenta, como ponto alto, o "handicap" misto, agora no curto tiro

de 1.200 metros e com as inscrições de Zonzo, Terrivel, Cambi, Gostosão, Baritono e Hausto.

"NORMES"
A seguir, apresentamos aos leitores os costumes e normas do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, em São Vicente:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,45 horas.
1. Society 58
2. Standard 58
3. Mandinga 58

4. York 57
Desta vez, destaque na turma, podendo até mesmo vingar "dupla da casa". Mas, em verdade, mais se recomenda a fórmula com York, que está em turma dentro dos seus recursos. Falam em progressos de Quico.

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,13 horas.
1. Zoragoza 55
2. Holofote 55
3. Outrolanto 43
4. Leigo 54
5. Voodoo 58
6. Corso 51
7. Tagua 54

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,33 horas.
1. Zoragoza, com atuações recomendativas, parece a melhor indicação. Voodoo e Leigo constituem boas indicações para a dupla, não sendo fácil a escolha da fórmula mais viável.

4.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,53 horas.
1. Colon 58
2. Athle 57
3. Nardo 54
4. Parcel 58
5. Eguar 54

6. Hausto 53
A despeito do tiro curto e dos quilos altos, Zonzo surge com ares de "barbada". Cambi, para a dupla, e Hausto como grande adversário. Gostosão algo melhorou e Terrivel está mal na distância. Baritono vale como bom azar.

5.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 16,13 horas.
1. Holderlim 55
2. Inah 49
3. Major Kid 58
4. Hora Incerta 56
5. Assai 56
6. Fleur de Lys 56
7. Gran Bourg 56

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 16,33 horas.
1. Nhambi 50
2. São nome de projeção Holderlim, Assai e Fleur de Lys, cada um com sua poule valorizada por Inah, Hora Certa e Gran Bourg, respectivamente. Por palpites, a dupla 1-3.

7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,53 horas.
1. Samapulo 50
2. Danah 54
3. Quico 58
4. El Rubio 52

5. Negrinha 57
Lampejo-Gongue, a fórmula de maiores possibilidades. Argel pode aparecer e Negrinha está muito apurada. Ajax reforça bastante a poule de Lampejo.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ZORAGOZA	VOODOO	LEIGO
F. DE LYS	HOLDERLIM	ASSAI
FESTIVAL DAY	TAN, PRINCE	LACRAU
MANDINGA	MIRAGEM	CLIPPER
PARCEL	COLON	ATHLE
DALUL	YORK	QUICO
ZONZO	CAMBI	HAUSTO
LAMPEJO	GONGUE	ARGEL



EXTRA, A "RAINHA DA VELOCIDADE" — A platina Extra, por British Empire, logrou, domingo, em Cidade Jardim, expressiva derrota no clássico "Velocidade" derrotando Retouche e outros. Nas fotos, em cima, à esquerda, a ganhadora sob a montaria de L. Diaz; à direita, a carreira na saída da variante, vendo-se nos pontos principais Orfá, Flexa Dourada, Retouche, Mia e, em 5.º, a Extra; no centro, a carreira nos trezentos metros, correndo já a filha de British Empire nas patas de Retouche, Orfá e Flexa Dourada; em baixo, a chegada, vista de lado, com Extra mantendo luz sobre Retouche, que, por sua vez logrou luz sobre a nacional Flexa Dourada e Fortuita.

Marcas apreciáveis na manhã de privados

Além de Gualicho, estiveram na pista os Fairy King, Brumario, Fougere, El Cerrito, Torpedo, Indocil e Estopim — Outras notas

Realizaram-se na manhã de 2.ª feira, sobre pista de nível leve, os trabalhos dos concorrentes das provas da semana e de vários outros prováveis disputantes dos próximos grandes clássicos paulistas.

Além de Gualicho, que, como já noticiamos, trabalhou os três quilômetros, os "cracks" Fairy King e El Cerrito também estiveram na pista em exercícios visando o Grande Premio "São Paulo".

Com vistas a outros pares, clássicos desta semana ou futuros, foram vistos em ação Indocil, o atual "Rei", Brumario, Fougere, Torpedo e Estopim.

As marcas, embora em parte prejudicadas pelo estado da pista, chegaram a agredir.

(L. Gonzalez) — 1.600 metros em 108"; júnior.
BRUMARIO — (G. Grene Jr.) — 2.400 metros em 161"; júnior.
HOLOTURIA — (V. Inheiro Filho), CORSAIO NEGRO (G. Sibik) e ACAPIM (Lad.) — 1.400 metros em 94"; júnior.
HOLL — (A. Nobrega) — 1.500 metros em 102"; suave.
FOUGERE — (J. P. Sousa) — 2.400 metros em 162"; suave.
DRABA — (W. Montanha) — 1.500 metros em 100"; suave.
BLOOMY — (J. Camargo) — 1.300 metros em 88"; júnior.
IBARRA — (J. Martins) — 1.400 metros em 91"; 3/5.
INDOCIL — (R. Oliguin) — 2.400 metros em 164"; suave.
GENEROSO — (A. Artin) — 1.400 metros em 95"; júnior.
CYRO — (J. P. Sousa) — 1.000 metros em 65"; 2/5, suave.
ABOE — (P. Vaz) — 1.400 metros em 92"; júnior.
GALANTEIO — (R. Oliguin) — 1.991 metros em 134"; suave.
MARNE — (L. Osorio) — 1.400 metros em 93"; 3/5.
FIRENZE — (J. Alves) — 1.500 metros em 102"; suave.
ALRA — (J. Alves) — 1.500 metros em 101"; suave.
GREY GIPSY — (J. P. Sousa) — 1.000 metros em 67"; suave.

OS TEMPOS

Eis a relação de exercícios anotados:
Domingo — Raia macia
GUALICHO — (O. Rosa) — 2.600 metros em 169";
2.ª feira — Raia leve
ERACELA — (L. Gonzalez) e GALECHA — (R. Zamudio) — 1.000 metros em 63"; 3/5, júnior.
MAGANAO — (R. Oliguin) e NICOLAU — (L. B. Gonçalves) — 2.400 metros em 165"; venceu Maganão fácil;
OTIMA — (L. Osorio) e NYX —

(L. Gonzalez) — 1.600 metros em 108"; júnior.
BRUMARIO — (G. Grene Jr.) — 2.400 metros em 161"; júnior.
HOLOTURIA — (V. Inheiro Filho), CORSAIO NEGRO (G. Sibik) e ACAPIM (Lad.) — 1.400 metros em 94"; júnior.
HOLL — (A. Nobrega) — 1.500 metros em 102"; suave.
FOUGERE — (J. P. Sousa) — 2.400 metros em 162"; suave.
DRABA — (W. Montanha) — 1.500 metros em 100"; suave.
BLOOMY — (J. Camargo) — 1.300 metros em 88"; júnior.
IBARRA — (J. Martins) — 1.400 metros em 91"; 3/5.
INDOCIL — (R. Oliguin) — 2.400 metros em 164"; suave.
GENEROSO — (A. Artin) — 1.400 metros em 95"; júnior.
CYRO — (J. P. Sousa) — 1.000 metros em 65"; 2/5, suave.
ABOE — (P. Vaz) — 1.400 metros em 92"; júnior.
GALANTEIO — (R. Oliguin) — 1.991 metros em 134"; suave.
MARNE — (L. Osorio) — 1.400 metros em 93"; 3/5.
FIRENZE — (J. Alves) — 1.500 metros em 102"; suave.
ALRA — (J. Alves) — 1.500 metros em 101"; suave.
GREY GIPSY — (J. P. Sousa) — 1.000 metros em 67"; suave.

DARBALLA — (C. Aurungue) — 1.403 metros em 92"; 2/5.
DOCLEA — (C. Aurungue) — 1.400 metros em 93"; 3/5, suave.
HELENUS — (J. Carvalho) — 1.300 metros em 87"; júnior.
PARAJAN — (J. Alves) — 400 metros em 96"; suave.
URANTE — (J. P. Sousa) — 1.500 metros em 102"; suave.
ASTRAL — (G. Massoli) — 1.500 metros em 100"; suave.
BLOSCOM — (J. Alves) — 1.400 metros em 93"; 3/5.
FURONA — (R. Zamudio) — 1.500 metros em 98"; júnior.
DOLLY — (D. Garcia) — 1.400 metros em 91"; júnior.
VALETE — (A. Cataldi) — 1.400 metros em 90"; júnior.
EL CERRITO — (D. Garcia) — 1.500 metros em 100"; suave.
KASTRI — (E. Vieira) — 1.500 metros em 97"; júnior.
FAIRY KING — (P. Vaz) — 3.000 metros em 205"; júnior.
ESTOPIM — (A. Francisco) — 1.991 metros em 137"; suave.
EBI — (P. Pereira) — 1.400 metros em 95"; 2/5.
TORPEDO — (J. Carvalho) — 1.991 metros em 133"; 2/5.
JABORANDI — (R. Pacheco) — 1.500 metros em 109"; júnior.
CHICO GAUCHO — (P. Mauzan) — 1.500 metros em 101"; júnior.

OS NOVOS DA SEMANA

Platina, Solano e Idaho têm sua apresentação de estréia cercada de interesse

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, deverão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

Idaho — Masc., cast., 4 anos, França, por Nosca e Lotia, de propriedade do sr. Otto Leithner. Importador, Haras São Bernardo S.A. Farda: ouro, brancas e bone pretas. Tratador, J. Clechanski.

Solano — Masc., tord., 5 anos, Argentina, por Pellizo e Sumbou, de propriedade do sr. Jorge Jébour. Farda: vermelha e costuras azuis. Tratador, L. Ferreira.

Platina — Masc., cast., 2 anos, São Paulo, por Quati e Chica, de propriedade do sr. Paulo José da Costa Jr. Criador, Candido G. de Paula Machado. Farda: verde. Tratador, A. Nobrega.

Idaho — Masc., cast., 4 anos, França, por Nosca e Lotia, de propriedade do sr. Otto Leithner. Importador, Haras São Bernardo S.A. Farda: ouro, brancas e bone pretas. Tratador, J. Clechanski.

Solano — Masc., tord., 5 anos, Argentina, por Pellizo e Sumbou, de propriedade do sr. Jorge Jébour. Farda: vermelha e costuras azuis. Tratador, L. Ferreira.

Platina — Masc., cast., 2 anos, São Paulo, por Quati e Chica, de propriedade do sr. Paulo José da Costa Jr. Criador, Candido G. de Paula Machado. Farda: verde. Tratador, A. Nobrega.

Idaho — Masc., cast., 4 anos, França, por Nosca e Lotia, de propriedade do sr. Otto Leithner. Importador, Haras São Bernardo S.A. Farda: ouro, brancas e bone pretas. Tratador, J. Clechanski.

Solano — Masc., tord., 5 anos, Argentina, por Pellizo e Sumbou, de propriedade do sr. Jorge Jébour. Farda: vermelha e costuras azuis. Tratador, L. Ferreira.

Platina — Masc., cast., 2 anos, São Paulo, por Quati e Chica, de propriedade do sr. Paulo José da Costa Jr. Criador, Candido G. de Paula Machado. Farda: verde. Tratador, A. Nobrega.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Telefone Resid.: 51-4055

Defendendo novas cores

Deverão reaparecer nas corridas da semana, defendendo novas cores, os seguintes animais: Urquiza, do Stud Bom Conselho — farda: branco mangas brancas, bracetes e bone vermelho em listras horizontais e bone vermelho — trat. D. Altran; Flambue, do Stud Oito Lance — farda: preto mangas e bone ouro. Jifty, do Anuar Frayha — farda: azul setas ouro braco e bone vermelhos — tratador: F. Bismarck; Riff e Abelhudo — do sr. Oswaldo Loureiro. Farda: cinza mangas e bone vermelhos. Trat.: J. O. Silva.

FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a vossa apreciação, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro ultimo, acompanhado do respectivo Parecer do Conselho Fiscal, ficando esta Diretoria à disposição dos senhores Acionistas para quaisquer informações que julgarem necessárias.

Aparecida, 22 de janeiro de 1953

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO Edifícios da Fabrica, Propriedades Territoriais, Casas de Operários, Maquinismos, Móveis e Utensílios, Veículos, Barcos e Semoventes, Marcas e Patentes e Cauções 51.481.278,20	NAO EXIGIVEL Capital, Fundos de Reserva Legal, de Depreciação, de Maquinismos Obsoletos 72.912.136,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO Contas Correntes, Dupl. a Receber, Títulos de Renda, Contas a Receber, Produtos, Materia Prima, Almoxtarifado, Imposto de Consumo (saldo), Selos de Vendas e Consignações (saldo) 21.975.445,80	EXIGIVEL A CURTO PRAZO Contas Correntes, Contas a Pagar, Bonificações a Pagar, Fornecedores, Dividendos 13.780.364,70
REALIZAVEL A LONGO PRAZO Contas Correntes, Adicional Restit. Imposto de Renda 3.746.427,50	EXIGIVEL A LONGO PRAZO Contas Correntes, Lucros e Perdas (saldo) 8.367.430,50
DISPONIVEL Caixa e Bancos 17.837.780,10	CONTAS COMPENSADAS Dupl. Pendentes — C. Cobrança, Caução da Diretoria 418.780,70
CONTAS COMPENSADAS Contas Correntes C. Cobrança, Títulos em Caução 418.780,70	
95.459.712,30	95.459.712,30

a) ARY DE ANDRADE COSTA Diretor Vice-Presidente a) PAULO SALDANHA B. DE MELLO Diretor Comercial	a) ANTONIO DE ANDRADE COSTA Diretor Superintendente a) FRANCISCO JOSE DE ANDRADE COSTA Diretor Industrial a) OSWALDO DA SILVA PEREIRA G. Livros — C. R. C. n.º 13.503 — SP.	a) JOAO JOSE DA COSTA VALLE Diretor Gerente a) PAULO SALDANHA B. DE MELLO Diretor Comercial
--	--	--

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO	CREDITO
Despesas Gerais, Bancarias, Judiciais, Ordenados, Ferias, Abonos, Gratificações, Auxílios e Donativos, Impostos Diversos, Descontos Concedidos, Depreciações, Maquinismos, Móveis e Utensílios, Veículos, Barcos e Semoventes, Fundo de Reserva Legal, Lucros e Perdas 25.070.638,10	Deste exercício até 31-12-1952, de Produtos Manufaturados e Rendas Diversas 25.070.638,10
25.070.638,10	25.070.638,10

a) ARY DE ANDRADE COSTA Diretor Vice-Presidente a) FRANCISCO JOSE DE ANDRADE COSTA Diretor Industrial	a) ANTONIO DE ANDRADE COSTA Diretor Superintendente a) OSWALDO DA SILVA PEREIRA G. Livros — C. R. C. n.º 13.503 — SP.	a) JOAO JOSE DA COSTA VALLE Diretor Gerente a) PAULO SALDANHA B. DE MELLO Diretor Comercial
--	--	--

PARER DO CONSELHO FISCAL
O Conselho Fiscal da FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S. A., tendo examinado o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e demais contas e documentos do exercício de 1952, e em contrando tudo em perfeita ordem e exatidão com os livros da sociedade, recomenda a aprovação da Assembléa Geral.

Aparecida, 21 de janeiro de 1953

a) AMERICO ALVES PEREIRA FILHO
a) JOSE GOMES LEITE
a) JOAQUIM VILLELA DE OLIVEIRA MARCONDES

VIVACQUA VIEIRA S.A.

MATRIZ: RUA JURUJUBA — TELEFONE 3 — CACHOEIRO ITAPEMIRIM
FILIAL: RUA S. BENTO, 13, 1º ANDAR — TEL. 23-4953 — RIO DE JANEIRO

BRASIL

MADEIRAS EM ALTA ESCALA. RESERVAS FLORESTAIS PRÓPRIAS, SERRARIAS DE MORRO GRANDE, INDUSTRIAL, S. SALVADOR

QUOTISTA DE:

SERRARIA VIVACQUA LTDA.

AYMORES — ESTADO DE MINAS GERAIS
COMERCIO DE PEROLA DE CAMPOS, SERRADA E TORAS COM GRANDE RESERVA DE MADEIRA

AUTOMOVEIS ITAPEMIRIM LTDA.

RUA SIQUEIRA LIMA, 23 — TEL. 4 — CACHOEIRO ITAPEMIRIM — ESP. SANTO

AUTOTRATORES LTDA.

P. JERONIMO MONTEIRO, 12 — TEL. 2 — CACHOEIRO ITAPEMIRIM — ESP. SANTO

ATTILA VIVACQUA VIEIRA

DIRETOR PRESIDENTE DE

VIVACQUA VIEIRA S/A

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTICA

Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL

APÊLOS — 38.235 — São Sebastião — Benedito Felix de Jesus vs. Justiça. Deram provimento.

PRIMEIRA CAMARA CIVIL

AGRAVOS DE PETIÇÃO — 48.864 — Serra Negra — Dr. Firmino H. Cavenaghi vs. Pedro Angelo Filippi. Negaram provimento.

62.448 — Catanduva — João Gomes Dias vs. Irineu Strenger. Negaram provimento.

APÊLOS — 57.042 — Volupetanga — Humberto Martins e outros vs. Agostinho Volpe e sua mulher. Adiado.

60.986 — São José do Rio Preto — Buchala & Cia. vs. João Gabriel e irmão. Negaram provimento ao agravo no auto do processo. Deram provimento em parte a apelação.

61.382 — Piracicaba — Vitorio Bacchi e outros vs. Espólio de Jane Conceição Pacheco Chaves e outros. Negaram provimento.

62.314 — Campinas — Julio "ex-officio" vs. Alair França e Teresinha Aparecida de Oliveira. Negaram provimento.

61.842 — Santa Isabel — Prefeitura Municipal de Santa Isabel vs. Gabriel Clamfoni. Deram provimento em parte a apelação.

59.836 — José Bonifácio — Juiz "ex-officio" vs. Cassiano da Fonseca e Maria José de Castilho. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 60.623 — Santos — Benito Fomel e outros vs. Prefeitura Municipal de Santos. Adiado.

SEGUNDA CAMARA CIVIL

AGRAVO DE PETIÇÃO — 61.586 — Santos — Juiz Falcão do Estado vs. Expresso Brasileiro Viação Ltda. Negaram provimento.

61.922 — Itapetininga — Juiz "ex-officio" vs. Adalino Franci e Vergília Bertelli Franci. Negaram provimento.

FORUM CIVIL

2.ª VARA CIVIL — dr. Mario H. Dantas — Recebeu a denúncia oferecida pelo dr. 2.º curador contra Marcus Guimarães Kleimig; julgou o cálculo no inventário de Carmem Felipe.

4.ª VARA CIVIL — dr. João Pinto Cavalcante — julgou procedentes as seguintes ações: Maria de Lourdes de Lima Antunes contra Gabriel Simões Pina; Gilio Piedade contra Aladar Dantas; mandou cumprir o V. Acórdão na ação que Henrique Della Rosa move contra Emilio Lorio; manteve o despacho de fis. 22 no inventário de Severino Carfari.

5.ª VARA CIVIL — dr. Francisco Calvo de Castro — julgou procedente a ação que Robustiano Fernandes Martinez move contra a viúva Anaclêia Helena Wain; julgou as seguintes ações: Luis Silva vs. resti contra Carlos Augusto e outros; José Rodolfo de Lima Pereira contra Paulo Melo Gonçalves; Edmar Costa contra Borge Elmadjian & Cia.; rejatou os embargos declaratórios opostos pelo Banco Nacional de Investimento S.A. na ação que lhe move Univaldo Rios & Lda; homologou o acordo no inventário de Antonio Gottrich; julgou extinta as seguintes ações: Alípio Pereira e outro contra Irindes Kneseyan; Roberto Vantier Pratto contra Joaquim Noronha Monteiro; designou o dia 29 do corrente às 15.30 horas, para a audiência de julgamento na ação que Lari Papanic move contra Francisco H. Kemwarthy.

6.ª VARA CIVIL — dr. Ataguanin Medeiros Filho — mandou cumprir o V. Acórdão na ação que Keralia Sahian move contra Walter Alberto da Companhia Pan-Americana Hotelaria move contra S.A. Garages Brasileiras.

7.ª VARA CIVIL — dr. Cruz Neto Acatolito de Abreu; Laurindo Mendonça contra Virginia de Encarnação Rodrigues; julgou saneadas as seguintes ações: Paschoal Sinigaglia contra Maciel M. Giamini e outros; Delolinda Moreira Julio contra Lúlio Lhaer; Silva & Mendes contra Fortunato Domingos.

1.ª VARA CIVIL — dr. Sylvio Cardoso Rolim — julgou os autos; dr. Hugo Boelch e outro carcerado; julgou saneadas as seguintes ações:

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Henrique Augusto Maciel, do, condenou Antonio Riano, por furtos leves, a pena de multa de Cr\$ 500,00. Na mesma sentença, absolheu da culpa, Pedro Palmeiro Cavalcini, processado por idêntico delito.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

CONCESSÃO DE ORDEM DE "HABEAS-CORPUS" — O juiz da 1.ª Vara Criminal concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Remito Hipólito da Silva e outros, presos a ordem e a disposição do delegado de Ordem Policial e Social, a favor dos pacientes foram expedidos alvarás de soltura.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou Traucio Maciel, por estelionato, a pena de 1 ano de reclusão. João Francisco dos Santos, por furto, a pena de 2 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Paulo Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou João Carlos Gomes Barbosa, absolheu da culpa David Machado e Valdemar Cavali, processados por furto.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Benedito Luz, condenou: Antonio de Campos e José de Campos, por crime de rixa, a pena de 3 meses de detenção, e absolheu da culpa José Nogueira e Elpidio Medina.

SINDICATO DOS BANCOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os senhores associados, para a Assembleia Geral Extraordinária, que deverá se realizar na sede social desta entidade, à rua Boa Vista n. 51, 4.º andar, no próximo dia 17 do corrente mês, às 13 horas, a fim de se proceder a eleição, por escrutínio secreto, de três associados para o exercício das funções de vogal e suplentes dos empreendedores das Juntas de Conciliação e Julgamento desta Capital, com a seguinte

ORDEN DO DIA

a) — leitura, discussão e aprovação da última ata;

b) — eleição de vogal e suplentes para as Juntas de Conciliação e Julgamento desta Capital.

Caso não havendo numero legal para a realização da Assembleia Geral Extraordinária, em 1.ª convocação, a referida realizar-se-á em segunda e última convocação, às 17h dezessete horas, no mesmo dia e local, com qualquer numero.

São Paulo, 14 de Abril de 1953.

Argemiro Couto de Barres

Presidente

A PRAÇA

AS REPARTIÇÕES PÚBLICAS, MUNICIPAIS, FEDERAIS E ESTADUAIS

Fernando Clampa, empreiteiro de pinturas, com escritório à rua do Carmo n.º 437 — 1.ª sobreloja, sala 1, nesta Capital, declara para todos os fins de direito, que se encontrara extraviados os livros abaixo descritos, os quais se não aparecerem dentro de 3 (três) dias contados desta data, providenciara o registro de novos livros, a saber:

Inscrição definitiva de transações n.º 39.582, Rubrica n.º 499, inspet. 1, Município 500, Setor n.º 1, livro Registro de selos, Idem de compras.

Registro de faturamento e pagamentos, Registro de Obras e Serviços, Blocos de faturas de transações, e mais os seguintes livros legais: Registro de empréstimos, Diário n.º 1 e 2, Copiador de cartas, Registro de balanços.

São Paulo, 13 de abril de 1953

FERNANDO CLAMPA.

COUPON RECLAME

FABRICA DE CIGARROS

"S E L T A"

(Carta Patente n.º 101)

VALOR EM MERCADORIAS

Coupon Gratuito

Sorteio realizado em:

Premio Cr\$

1.º — 41.144 200,00

2.º — 47.282 100,00

3.º — 37.460 50,00

4.º — 68.514 30,00

5.º — 24.254 20,00

6.º — 36.712 10,00

7.º — 32.454 10,00

8.º — 33.925 10,00

9.º — 33.925 10,00

10.º — 33.925 10,00

11.º — 33.925 10,00

12.º — 33.925 10,00

13.º — 33.925 10,00

14.º —

IMOBILIARIA ITATIAIA S. A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária, realizada no dia 23 de março de 1953

Aos vinte e três dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e três, às dezessete horas, segunda-feira, reunidos em primeira convocação na sede social, a Rua Senador Feijó, 29-2.º, 2.ª e 3.ª andares, a Assembléa Geral Ordinária da "IMOBILIARIA ITATIAIA S. A.", que representavam a maioria absoluta do capital social, todos com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas a folha n.º 11 do "Livro de Presença", com as declarações exigidas no Art. 92 do Regulamento Interno, de 2.º de setembro de 1.940, a Diretoria-Presidente, convidou os senhores acionistas, para o exercício do artigo 10 dos estatutos sociais, acionaram o acionista que devia presidir a Assembléa Geral Ordinária. — Conforme aclamação, foi indicado o Sr. Renato Cocito, que para secretário, convocou o senhor, Miguel de Almeida Mendes, chefe da seção de Expediente e Correspondência, a subscrito e assinou — Guimar de Andrade Mendes.

CERTIDÃO
Certifico que a IMOBILIARIA ITATIAIA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob n.º 65.986, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 31 de março de 1.953 a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 23 de março de 1953, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de abril de 1.953. — Eu, Judith Miranda, escrivão, a escrevi, conferi e assinou — Judith Miranda, subscrito. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção de Expediente e Correspondência, a subscrito e assinou — Guimar de Andrade Mendes.

VARAM MOTORES S. A.

Cópia da ata da assembléa geral ordinária realizada aos 16 de março de 1953

Aos dezesseis dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e três, às 9 horas, reuniram-se na sede social da Varam Motores S. A., a Avenida Brigadeiro Luís Antonio n.º 1099, nesta capital, em assembléa geral ordinária, legalmente convocada, conforme edital publicado nos dias 6, 7 e 8 do corrente, no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" de São Paulo, os acionistas que assinaram o livro de presença, representando mais de dois terços do capital social. Verificado o número legal, assumiu, na forma dos estatutos, a presidência o Sr. Varam Keutenedjian, Batista Keutenedjian, Haydée Keutenedjian, Haddad, Ropimé Keutenedjian, Renato Purchio, Antonio Alves Diniz e Germano Bellandi. Eu, secretário da mesa, que a regidi, e mandei lavrar em livro próprio, declaro fielmente transcritos todos os seus discursos. São Paulo, 16 de março de 1953. (a) Renato Purchio.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 10305

CERTIDÃO
Certifico que a Sociedade VARAM MOTORES S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta repartição, sob número 65.994, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 31 de março de 1953, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 16 de março de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de abril de 1953. Eu, Judith Miranda, escrivão, a escrevi, conferi, e assinou (a) Judith Miranda (subscrito). — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção de Expediente e Correspondência, a subscrito e assinou. (a) Guimar de Andrade Mendes.

MOINHO SÃO PAULO S. A. INDUSTRIA E COMERCIO

Ata da Assembléa Geral Extraordinária do Moimho São Paulo S. A. Industria e Comercio, realizada aos vinte e oito dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e três

Aos vinte e oito dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e três, reunidos em primeira convocação, às onze horas, na sede social, à Rua Abolição n.º 3.000, nesta cidade de Campinas, Estado de São Paulo, acionistas que representavam mais de dois terços do capital social, como se verificou de suas assinaturas a fls. nos 3 e 4 do "Livro de Presença", com as declarações exigidas na lei, o Sr. Diretor-Presidente, Dr. Alfredo Egydio, por haver número legal, convidou os acionistas a elegerem o Presidente da Assembléa, tendo a escolha recaído, por aclamação, no próprio Dr. Alfredo Egydio, que, para Secretário, convidou o acionista Sr. Alfredo Nemesio dos Santos. — Constituída, assim, a Mesa, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembléa Geral Extraordinária que fora regularmente convocada por anúncio publicado nos jornais "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, "Correio Paulistano", ambos da Capital, e "Correio Popular", desta cidade de Campinas, dos dias 17, 18 e 19 de março em curso, nos dois primeiros e, em 18 e 19 de março do mesmo mês, no último, anúncio este que é do seguinte teor: — Moimho São Paulo S. A. Industria e Comercio — A Assembléa Geral Extraordinária a realizar-se no dia 28 de março de 1953, às onze horas, em sua sede social, à Rua Abolição n.º 3.000, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre: — a) Aumento do capital da Sociedade, com parecer favorável do Conselho Fiscal de Cr\$ 17.500.000,00 para Cr\$ 30.000.000,00, por subscção de 2.500 novas ações no valor nominal de Cr\$ 5.000,00 cada uma; b) Alteração, em consequência dos Estatutos Sociais; c) Outros assuntos de interesse social. — Campinas, 16 de março de 1953. — (a) Alfredo Egydio — Diretor-Presidente; Ricardo Clerie — Diretor-Tesoureiro.

Eu, Alfredo Pires de Almeida, advogado, casado, brasileiro, contador, todos residentes nesta Capital de São Paulo. — E, para suplentes: — Dr. Maximo Cerri, brasileiro, casado, médico; Alberto Viana, brasileiro, casado, corretor e José Frederico, brasileiro, casado, fazendeiro, todos domiciliados nesta Capital de São Paulo. — E a constituição dos membros da Diretoria, reeleita para o próximo período trienal a seguinte: — Diretoria-Presidente, com PAULINA SCHMIDT COCITO, brasileira, casada com separação de bens, proprietária; Diretor Vice-Presidente, ERNESTO COCITO, brasileiro por naturalização, casado com separação de bens, proprietário; Diretor-Suplente, Dr. RENATO COCITO, brasileiro, casado, médico; Diretor-Secretário, Dr. WALTER COCITO, brasileiro, casado, engenheiro, todos domiciliados nesta Capital de São Paulo. — Em seguida, foram submetidas à discussão e aprovadas as contas da diretoria. — Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a folha, n.º 11 do "Livro de Presença", com as assinaturas minha e da presidente, e suspendeu-se a sessão. O tempo necessário à lavratura desta no livro próprio, por mim secretário. — Reaberta a sessão, foi a presente ata lida e aprovada pelos senhores acionistas, com as assinaturas de todos eles; dela tiro duas cópias dactilografadas e devidamente conferidas para os devidos fins legais.

Assi) Dr. Alfredo Pires de Almeida, advogado, casado, brasileiro, contador, todos residentes nesta Capital de São Paulo. — E, para suplentes: — Dr. Maximo Cerri, brasileiro, casado, médico; Alberto Viana, brasileiro, casado, corretor e José Frederico, brasileiro, casado, fazendeiro, todos domiciliados nesta Capital de São Paulo. — E a constituição dos membros da Diretoria, reeleita para o próximo período trienal a seguinte: — Diretoria-Presidente, com PAULINA SCHMIDT COCITO, brasileira, casada com separação de bens, proprietária; Diretor Vice-Presidente, ERNESTO COCITO, brasileiro por naturalização, casado com separação de bens, proprietário; Diretor-Suplente, Dr. RENATO COCITO, brasileiro, casado, médico; Diretor-Secretário, Dr. WALTER COCITO, brasileiro, casado, engenheiro, todos domiciliados nesta Capital de São Paulo. — Em seguida, foram submetidas à discussão e aprovadas as contas da diretoria. — Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a folha, n.º 11 do "Livro de Presença", com as assinaturas minha e da presidente, e suspendeu-se a sessão. O tempo necessário à lavratura desta no livro próprio, por mim secretário. — Reaberta a sessão, foi a presente ata lida e aprovada pelos senhores acionistas, com as assinaturas de todos eles; dela tiro duas cópias dactilografadas e devidamente conferidas para os devidos fins legais.

MOCOCA FABRIL S. A.

MOCOCA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, EM 25 DE ABRIL DE 1953

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convocados os senhores acionistas da Mococa Fabril S. A., para se reunirem em assembléa geral ordinária, no dia 25 de abril de 1953, às 14 horas, na sede provisória, à Rua Alferes Pedrosa n.º 227 nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1952; e

b) Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1953, inclusive fixação de seus vencimentos.

Mococa, 26 de março de 1953.

JOSE PEREIRA LIMA NETO — Diretor-Presidente.

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

SOCIEDADE ANONIMA
Autorizada a funcionar por força do Decreto Federal n.º 17.981 de 12-11-1927
EDIFICIO-SEDE: PRAÇA ANTONIO PRADO, 6 — S. PAULO
BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1953

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS DE:

ADAMANTINA AMPARO ANAPOLIS (GOIÁS) ANDRADINA ARACATUBA ARARAQUARA ARARAS ATIBAIA AVARE BARRETOS BATATAIS BAURUR BEBEDOURO BIRIGUI BOTUCATU BRAGANÇA PAULISTA	BRÁS (CAPITAL) CAÇAPAVA CAMPINAS CAMPO GRANDE (MATO GROSSO) CAMPOS DO JORDAO CASA BRANCA CATANDUVA FRANCA GALIA GOIANIA (GOIÁS) GUARATINGUETÁ IBATINGA ITAPETINGA ITAPEVA ITU	ITUVERAVA JABOTICABAL JAO JUNDIAI LENÇÓIS PAULISTA LIMEIRA LINS LUCILIA MARILIA MIRASSOL MOGI-MIRIM NOVO HORIZONTE OLIMPIA OURINHOS PALMIAL	PENAPOLIS PINHAL PIRACICABA PIRAJUI PIRASSUNUNGA PRESIDENTE PRUDENTE PRESIDENTE VENCESLAU QUATÁ RANCHARIA RECIPISTO RIBEIRAO PRETO RIO CLARO RIO DE JANEIRO (DISTRITO FEDERAL) STA. CRUZ DO RIO PARDO	SANTO ANASTACIO SANTOS S. BERNARDO DO CAMPO S. CARLOS S. JOAO DA BOA VISTA S. JOAQUIM DA BARRA S. JOSE DO RIO PARDO S. JOSE DO RIO PRETO S. SIMÃO SOROCABA TANABI TAUBATÉ TIETÊ TUPA UBERLANDIA (M. GERAIS)
---	---	---	--	---

A TIVO	PASSIVO
--------	---------

CARTEIRA COMERCIAL

A — DISPONIVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	387.270.510,70	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	117.264.451,40	
Em depósito a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, Decreto-Lei n.º 7.393	66.963.088,20	
Em outras espécies	3.835.253,70	575.333.304,00
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	1.210.971.721,00	
Empréstimos Hipotecários	539.038.112,70	
Títulos Descontados	1.834.305.187,00	
Agências no País	389.178.589,40	
Correspondentes no País	19.109.701,90	
Correspondentes no Exterior	15.526.394,40	
Capital a Realizar	298.758.600,00	
Outros Créditos	570.421.903,20	4.868.301.089,60
Imoveis	42.181.766,40	
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apolices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr\$ 88.083.200,00, depositadas no Banco do Brasil S. A., a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito e Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-Lei n.º 9.602	61.917.899,40	
Apolices Estaduais	460.789.589,70	
Apolices Municipais	331.766,90	
Ações e Debentures	15.810.887,00	538.850.143,00
Outros Valores	1.854.892,80	5.450.887.891,80
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	181.041.295,20	
Móveis e Utensílios	26.015.183,90	
Material de Expediente	2.383.138,40	
Instalações	121.991,80	209.561.669,30
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	48.520.020,70	
Impostos	1.487.916,70	
Despesas Gerais e Outras	43.760.201,40	93.768.138,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Custódia	2.827.875.358,90	
Valores em Custódia	552.965.967,20	
Títulos a Receber de C/Alheia	493.314.571,90	
Outras Contas	1.642.874.050,80	5.517.029.946,80
	Cr\$ 11.846.580.950,70	

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

EMIÇÃO DE LETRAS HIPOTECARIAS	37.154.500,00	
EMPRÉSTIMOS HIPOTECARIOS "OURO"		
a — Rurais:		
Série A	853.739,20	
Série B	887.692,50	
Série C	903.349,80	2.644.781,50
DISPONIBILIDADES JUNTO A CARTEIRA COMERCIAL		
a — Em Apólices do Reajustamento Econômico:		
Série A	590.000,00	
Série B	890.000,00	
Série C	3.000.000,00	4.480.000,00
b — Em dinheiro:		
Série A	9.492.260,80	
Série B	11.018.307,50	
Série C	9.320.650,20	30.031.218,50
HIPOTECAS "OURO"		
Rurais	30.827.500,00	
CARTEIRA CONJUNTAS	18.535.457,70	
DIVERSAS CONTAS	10.901.203,60	132.574.661,30
	Cr\$ 11.979.155.612,00	

São Paulo, 13 de abril de 1953

DIRETORES
JOÃO PACHECO FERNANDES — Presidente
DR. LUIZ RODOLFO MIRANDA — Vice-Presidente
MARIO MORANDI — Diretor-Suplente
DR. MANOEL DE FIGUEIREDO FERREIRA — Diretor da Carteira Comercial e Industrial
JOÃO DE SOUZA DANTAS — Diretor da Carteira Agrícola

ALBANO CAMARGO JUNIOR — Gerente
DR. PAULO DE CAMARGO — Gerente
DONATO ANTONIO MONACO — Contador — C.R.C. — S.P. n.º 8.643

Ata da Assembléa Geral Extraordinária do Moimho São Paulo S. A. Industria e Comercio, realizada aos vinte e oito dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e três

O Sr. Presidente determinou, em seguida, o que foi feito por mim Secretário, a leitura da proposta da Diretoria, de 10 de março de 1953, bem como do Parecer do Conselho Fiscal, de 14 de março de 1953, que lhe foi favorável, documentos esses que são os seguintes: "Proposta da Diretoria — A Diretoria do Moimho São Paulo S. A. Industria e Comercio, vem fazer à Assembléa Geral Extraordinária proposta do quanto segue: — a) Aumento do capital social de Cr\$ 17.500.000,00 para Cr\$ 30.000.000,00. — Como era previsto desde a constituição da Sociedade, o capital de Cr\$ 17.500.000,00 se revelou insuficiente para cobrir as despesas de aquisição da propriedade, construção dos edifícios para o Moimho e aquisição de máquinas no estrangeiro. — Além disso, teve a Sociedade de adquirir grupos geradores, indispensáveis para garantir a força necessária ao bom e normal funcionamento do Moimho, visto que a força elétrica, como é do conhecimento geral, está sujeita, além dos cortes imprevistos, a racionamento diário e frequentes oscilações na voltagem e ciclagem. — Também o custo da montagem das máquinas e das construções foi superior ao previsto anteriormente. — Justas as razões principais que justificam a proposta do aumento do capital social de Cr\$ 17.500.000,00 para Cr\$ 30.000.000,00, aumento esse indispensável para normalizar a situação financeira da Sociedade e permitir o início das atividades do Moimho que se acha em período final de instalação, tanto que se prevê, no curso deste semestre, o início do seu movimento industrial. — Assim, a Diretoria propõe a elevação do capital social de Cr\$ 17.500.000,00 para Cr\$ 30.000.000,00, emitindo-se 2.500 ações novas, cuja subscção será oferecida aos atuais acionistas na proporção de cinco ações para cada sete ações antigas, sendo que serão realizados 50% no ato da subscção e os restantes, 50%, a critério da Diretoria, dentro do prazo legal, observando-se o disposto no art. 111 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1940; b) — alteração, em consequência, dos Estatutos Sociais. — Em sendo aprovada o aumento do capital na forma acima, o art. 5.º dos Estatutos Sociais passará a ter a seguinte redação: — "Art. 5.º — O capital social é de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), dividido em 6.000 (seis mil) ações de valor nominal de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma". — Campinas, 10 de março de 1953. — (as.) Alfredo Egydio — Diretor-Presidente; Ricardo Clerie — Diretor-Tesoureiro. — Parecer do Conselho Fiscal — Parecer do Conselho Fiscal do Moimho São Paulo S. A. — Industria e Comercio, em 14 de março de 1953. — O Conselho Fiscal do Moimho São Paulo S. A. Industria e Comercio, tomando conhecimento da proposta da Diretoria referente: — a) — elevação do capital social de Cr\$ 17.500.000,00 para Cr\$ 30.000.000,00, mediante a emissão de 2.500 ações ordinárias do valor nominal de Cr\$ 5.000,00 cada uma; e b) — alteração, em consequência dos Estatutos Sociais; — reputando procedentes as razões nela expostas, é de parecer seja a mesma proposta aprovada pela Assembléa Geral Extraordinária. — Campinas, 14 de março de 1953. —

(as.) Salim Lahud, Abib Azem e Walter Ernesto Simon. — "Pedi, então, a palavra o acionista Dr. Francisco Stella e disse ser louvável a iniciativa da Diretoria à vista das razões constantes na proposta pela mesma apresentada. — Propunha, assim, fosse dita proposta aprovada. — Posta em votação a proposta, verificou-se ter sido ela aprovada por unanimidade em todos os seus termos. — Pede a palavra o acionista Sr. Manir Aboud e propõe que a Assembléa marcesse o prazo de trinta dias, a contar da data da publicação da presente ata no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e em outro jornal de grande circulação, para o exercício do direito de preferência para a subscção das ações pelas atuais acionistas, ficando, findo esse prazo, a Diretoria autorizada a receber a subscção de qualquer pessoa, a seu critério, e, outrossim, a tomar todas as providências e a praticar todos os atos necessários à efetivação do aumento de capital, na forma exposta. — Disse o Sr. Presidente, que a vista da aprovação desta proposta por unanimidade, ficava marcado o prazo de trinta dias para o direito de preferência na subscção das novas ações, na forma mencionada. — Acrescentou mais, que, tendo se verificado a aprovação da proposta da Diretoria em todos os seus termos, o art. 5.º dos Estatutos Sociais passa a ter a seguinte redação: — "Art. 5.º — O capital social é de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), dividido em 6.000 (seis mil) ações de valor nominal de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma". — Por fim, disse o Sr. Presidente que, após o prazo para subscção das ações, nova Assembléa Geral Extraordinária será convocada pela Diretoria para tomar conhecimento do resultado da subscção e dos demais atos e formalidades praticados para a efetivação do aumento de capital, ratificando-se, então, o referido aumento. — O Sr. Presidente, depois de encerrar as fls. nos 3 e 4 do "Livro de Presença", suspendeu a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, por mim Secretário, foi lavrada no livro próprio, e reaberta a reunião, foi a mesma ata lida e aprovada, e val assinada por todos os acionistas presentes, dela se tirando cópias autênticas para os fins legais. — E eu, Alfredo Nemesio dos Santos, servindo de Secretário, a conferi e assinou. — Campinas, 28 de março de 1953. — (as.) Alfredo Nemesio dos Santos — Alfredo Egydio — Ricardo Clerie — Angelo Clerie — Vicente Siguia Pires Junior — Manir Aboud — Francisco Finamore — Francisco Stella — Bento José Gonzaga Franco — Alfredo Nemesio dos Santos — José Ernirio de Moraes — p. p. de Lupericio da Silveira Neubern, Francisco Finamore — José Otorio de Oliveira Azevedo — Oscar Augusto de Camargo — Azem Abdalla Azem — Elias Jabra p. Cia. Nacional de Tecido, Camillo Anasrah — Estevam Margutti — Mario Silvio Polacco — Aldo Magnelli — Miguel Maella — José Affonso de Mesquita Sampaio — Abib Azem — Salim Lahud.

A presente é cópia fiel do original, lavrado às páginas 7 a 10 do Livro de Atas das Assembléas Gerais do Moimho São Paulo S. A. Industria e Comercio. — Campinas, 28 de março de 1953.

a) Alfredo Nemesio dos Santos — Secretário.
a) Alfredo Egydio — Presidente.

SÃO PAULO REFRESCOS, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em assembléa geral ordinária, a realizar-se no dia 23 de abril de 1953, às 10 horas, em sua sede social, à Av. do Estado n.º 7106, nesta Capital, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952.

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e suplentes para o próximo exercício. Lem como fixação de seus honorários.

c) Eleição de novos diretores.

d) Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à matéria.

S. Paulo, 11 de abril de 1953.

JULIAN M. FOSTER — Diretor-Presidente.

Relatório do secretário do Trabalho sobre o movimento grevista em S. Paulo

O governador do Estado, como mediador, procurou secundar a ação do Tribunal Regional do Trabalho — Telegramas trocados entre o chefe do Executivo e o sr. José Penteado, presidente do T. R. T.

Durante o despacho com o secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, o governador Lucas Nogueira Garcez recebeu o seguinte relatório do sr. José Penteado, titular daquela pasta, sobre o movimento grevista de São Paulo:

"Dias antes da Semana Santa, São Paulo foi surpreendido com a eclosão de vários movimentos grevistas, iniciados pelos trabalhadores na indústria de tecelagem, seguidos, depois, pelos trabalhadores na indústria metalúrgica e pelos marceneiros e pelos vidreiros.

Ao declarar a greve dos tecelões, o governo do Estado assumiu imediatamente a responsabilidade de não apenas garantir a população contra as eventuais perturbações da ordem por parte dos elementos mal intencionados, que não pertencem à classe, mas também de garantir a continuidade da produção e a ordem econômica, como, ainda, assegurar aos grevistas o uso pacífico de um direito.

Expirada a fase da conciliação administrativa do litígio, o governador do Estado procurou, ainda, secundar a ação do Tribunal Regional do Trabalho, oferecendo-se como mediador das partes, atitude que mereceu os agracimentos e os louvores do presidente desse órgão. Assim foi designado o secretário do Trabalho pelo governador Garcez para, como seu preposto, manter entendimentos entre os dirigentes dos sindicatos dos trabalhadores e dos industriais.

Por duas vezes o governador Lucas Nogueira Garcez reuniu em Palácio, sob sua presidência, os elementos operários e patronais, encarecendo-lhes a necessidade de aceitarem, de comum acordo, as bases para elevação dos salários.

Não chegaram, porém, os interessados a acordo nessas reuniões. Na primeira, a base aceita pelos industriais, ou seja, elevação de 22% dos salários não o foi pelos empregados, que desejavam um aumento de 60%. Posteriormente, nem empregados, nem empregadores, concordaram com o aumento de 28%, sugerido pelo procurador da Justiça do Trabalho.

Nesse entretempo, elementos técnicos da Secretaria do Trabalho prosseguiram na tarefa de levantamento de dados estatísticos que mostrassem a situação salarial em São Paulo em relação ao aumento do custo de vida apurado pela Prefeitura, visando encontrar a fórmula comum que pusesse termo a paralisação do trabalho.

Na segunda reunião, o Sindicato da Indústria Têxtil entregou um memorial ao sr. governador, em que se consignava a decisão dessa entidade, de aguardar o pronunciamento da Justiça do Trabalho no caso em andamento, ao mesmo tempo em que agradecia as providências mediadoras tomadas pelo governo do Estado.

Nesse mesmo dia, poucas horas depois, os presidentes dos sindicatos dos tecelões, vidreiros, marceneiros e metalúrgicos, acompanhados de seus advogados e membros de comissões de greve, compareceram à Secretaria do Trabalho para informar que todas essas classes concordavam com um aumento na base fixa de Cr\$ 600,00 mensais, o que em geral, significaria um aumento de 40%.

Apressou-se o sr. secretário do Trabalho a consultar o Sindicato patronal têxtil sobre se aceitaria essa nova base, inferior àquela inicialmente pleiteada pelos tecelões. A resposta, porém, não veio, e o sr. secretário não pôde aguardar o pronunciamento da Justiça do Trabalho, exposto no memorial.

Em relação ao caso dos metalúrgicos, na audiência de conciliação promovida no dia 11 pela Justiça do Trabalho, manifestaram os industriais sua concordância com a proposta, então feita

ta pelo presidente do Tribunal de um aumento na base de 32%. Tanto a proposta do procurador regional de 28%, no caso dos tecelões quanto a do presidente do Tribunal regional de 32%, posteriormente, no caso dos metalúrgicos, baseiam-se em dados fornecidos pela Prefeitura de São Paulo sobre o aumento do custo de vida.

A audiência proposta de aumento de 32% foi levada pelo presidente do sindicato dos metalúrgicos à consideração da respectiva assembleia geral. Nessa assembleia deliberaram os associados somente aceitar qualquer acordo desde que abrangesse as quatro classes em greve, isto é, tecelões, metalúrgicos, vidreiros e marceneiros.

As quatro classes, reunidas em seguida, decidiram aceitar o aumento de 32% e nesse sentido procuraram o secretário do Trabalho, reafirmando, entretanto, ser condição essencial e irrevogável que esse aumento fosse concedido às quatro classes em conjunto e que nenhuma o aceitaria isoladamente.

A primeira providência cabível no caso seria consultar o Sindicato patronal têxtil sobre se reconsideraria sua decisão anterior, e concordaria no aumento de 32% para os empregados da categoria respectiva, o que foi feito no mesmo dia. Declarou, no entanto, o presidente desse Sindicato que compareceu ao gabinete do secretário do Trabalho, em companhia do advogado da entidade, que os industriais permaneceriam no ponto de vista exposto no memorial dirigido ao sr. governador: aguardar o pronunciamento da Justiça do Trabalho no caso em curso.

Este o pé em que estão as coisas de um lado, os quatro sindicatos de empregados concordam em aceitar, em conjunto, e ao mesmo tempo, aumento de 32%; de outro, um dos sindicatos dos empregadores — o da indústria têxtil, julga, no entanto, mais conveniente aguardar o pronunciamento da Justiça do Trabalho.

O governo do Estado, que só comparece na greve como mediador, continua a intervir na disposição dos interessados, para chegarem em reunião comum, visando a aceitar seus interesses.

TELEGRAMAS TROCADOS ENTRE O GOVERNADOR E O DR. JOSÉ PENTEADO

No dia 7 do corrente, o governador Lucas Nogueira Garcez enviou ao dr. José Penteado, presidente do Tribunal do Trabalho, o seguinte telegrama:

"Reafirmando meu papel de mediador entre as classes de empregados e empregadores, no intuito de facilitar a solução pacífica do litígio surgido entre elas, tenho a honra de comunicar a v. exe. que reuni ontem em Palácio, pela primeira vez, representantes dos industriais e dos te-

(Conclui na 2.ª pag.)

ESTA' SOLTTO AINDA O ESQUARTEJADOR

PETROPOLIS, 14 (ASAPRESS) — Extranha-se que o delegado Paulo Brota não tenha decretado, até agora, a prisão preventiva de Brancilio Rancilio, cuja autoria do assassinato de um rico empresário de Petrópolis, o sr. Rício está quase completamente provada.

Extranha-se, por outro lado, que os delegados Paulo Bretas e Godofredo Ferreira tenham negado integralmente a divulgação do laudo pericial da Polícia de Niterói, alegando terem recebido ordens expressas nesse sentido. O fato é tanto mais estranho quando se sabe que a Polícia carioca já divulgou o referido laudo.

DO PRESIDIO DA RUA HIPODROMO

SERRANDO AS GRADES DE UMA CELA SETE DETENTOS CONSEGUIRAM FUGIR

Novamente conseguiram os presos recolhidos no presídio da Rua Hipódromo burlar a vigilância policial e se evadir. Sete detentos, alguns perigosos, a madrugada de ontem, depois de serrarem as grades da cela no 11, situada no segundo pavimento, conseguiram ganhar um terreno baldio e desapareceram. Até a noite nenhum deles havia sido recapturado.

A FUGA

Segundo informações obtidas pela reportagem, na cela acima estavam recolhidos, aguardando julgamento, dois delinqüentes. Seriam mais ou menos 3 horas da madrugada de ontem quando o enforcado da vigilância do presídio, Lazaro Ciríaco de Camargo, teve sua atenção despertada pelos latidos de cães que partiam

dos quintais vizinhos. Dirigindo-se para a parte do prédio que confina com os fundos de uma chácara, verificou que preso ao segundo pavimento pendia uma espécie de corda feita com lençóis. Correu para o segundo pavimento, verificando, então, que as grades da cela 11 haviam sido serradas e que sete presos já haviam saído.

SETES FUGITIVOS

Conforme dissemos acima, dos sete detentos que se encontravam na cela 11, sete apenas se evadiram, pois os cinco restantes foram encontrados dormindo. Ao serem interrogados pelos vigias, demonstraram ignorar tudo o que se passara no interior da cela. De acordo com a relação fornecida são os seguintes os delin-

quentes que se encontram foragidos: Gentil Lipari; Vanir de Oliveira; Mario Tanguê, também conhecido por "China"; Jorge Antonio da Silva; Nelson de Sousa; Omar Silva e Carlos José Nogueira.

NAO OFERECE SEGURANÇA

As constantes fugas verificadas no Presídio da Rua Hipódromo vêm preocupando seriamente as autoridades policiais. A propósito o sr. João Carneiro da Fontes, diretor do Departamento de Investigações, concedeu na tarde de ontem uma entrevista coletiva à imprensa. Disse que o presídio da Rua Hipódromo não foi construído para recolher delinqüentes que estão à disposição da Justiça. É apenas um depósito de presos do Departamento de Investigações, pois o prédio que não é isolado não oferece a necessária segurança, o que vem motivando as fugas. Elementos perigosos que deveriam estar na Penitenciária ou na Casa de Detenção, ali permanecem meses a fio, por não existirem vagas nos outros estabelecimentos penais. Assim sendo, são obrigados os responsáveis pelo presídio da Rua Hipódromo a permitir a visita aos delinqüentes ali recolhidos. Como não existe um local adequado, visitantes e condenados se misturam num corredor. Ainda no último domingo, 920 pessoas estiveram naquele Presídio. Desas 920 pessoas, 94 eram crianças. Posteriormente por uma dessas crianças foram introduzidas no presídio as serras utilizadas para serrar as grades.

Sobre o fato foi instaurado rigoroso inquérito no decorrer do qual deverão ser apuradas as responsabilidades dos guardas.

Foram, ainda, punidas pelo Departamento de Policiamento Econômico as seguintes firmas: David de Melo Toledo, rua Cantareira, 1142; João L. de Nêcio, açougue Guarani, rua das Palmeiras, 290; Auto Peças Santa Terezinha, rua Rubino de Oliveira, 209; Cerealista Ipiranga Ltda., rua Santa Rosa, 127; Distribuidora Paulista de Cereais Ltda., rua do Lavradio, 75.

FIRMAS AUTUADAS

Foram, ainda, punidas pelo Departamento de Policiamento Econômico as seguintes firmas: David de Melo Toledo, rua Cantareira, 1142; João L. de Nêcio, açougue Guarani, rua das Palmeiras, 290; Auto Peças Santa Terezinha, rua Rubino de Oliveira, 209; Cerealista Ipiranga Ltda., rua Santa Rosa, 127; Distribuidora Paulista de Cereais Ltda., rua do Lavradio, 75.



POSSE DO PREFEITO DE SANTOS — Dois aspectos da solenidade do posse do dr. Antonio Feliciano no cargo de prefeito municipal de Santos. Ao alto o novo chefe do executivo santista quando discursava e em baixo uma parte da assistência. — (Ver reportagem em Notícias do Interior)

Apelam para o presidente da Republica os dirigentes dos sindicatos em greve

Hoje o julgamento do dissídio coletivo dos textéis — Relatório encaminhado ao governo federal — Distúrbios em Sorocaba — As condições dos vidreiros para retornar ao trabalho — Resolve-se hoje a situação dos ferroviários da Sorocabana

Inesperadamente, deixaram esta capital com destino ao Rio de Janeiro os presidentes dos quatro sindicatos em greve desta capital, srs. Nelson Rustici, Remo Forly, Celso Valvassore e José Chediak, respectivamente dirigentes dos órgãos de classe dos textéis, metalúrgicos, carpinteiros e vidreiros.

Procurando apurar o motivo da viagem, a reportagem desta folha esteve em visita aos referidos sindicatos, sendo informada que aqueles líderes haviam viajado para a capital da República atendendo a convite que lhes fora feito por um emissário do presidente Vargas. Teria mesmo sido marcada uma audiência especial, na qual seriam expostas ao chefe do governo as condições em que se encontram os grevistas e as reivindicações requeridas para a volta ao trabalho.

DISSÍDIO DOS TEXTÉIS — Realiza-se na tarde de hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, o dissídio coletivo impetrado "ex officio" para aumento dos salários dos trabalhadores textéis. Discutiram os representantes daquela classe quando da primeira audiência de conciliação ao ser

avocado, pelo presidente do Tribunal, um aumento que teria por base 23 por cento sobre os atuais salários. Ao realizar-se a segunda audiência, o aumento de 28 por cento, cujo teto foi fixado em 38 por cento, também foi repeli-

do, tanto pelos empregados como pelos empregadores, sendo então encerrada a instrução do processo, o qual foi encaminhado ao procurador regional do Trabalho.

ALÉM desse julgamento, está na pauta para amanhã o dissídio dos metalúrgicos, que foi instruído em condições similares.

RELATÓRIO DO PRESIDENTE

Regressando ontem do Rio de Janeiro o titular da Secretaria da Justiça, sr. Loureiro Junior, proferiu declarações à imprensa acerca do relatório demonstrativo das condições sociais determinadas pela greve deflagrada nesta Capital, relatório que entregou pessoalmente ao presidente da República.

Entrando em pormenores, esclareceu o secretário da Justiça que o relatório foi de lavra do sr. Eládio Reali, secretário da Segurança, que dividiu a peça em três partes distintas: as greves como fenômeno social, a infiltração de extremistas e a exploração que políticos de diversas filiações vêm fazendo de movimento, procurando tirar partido pessoal da situação anormal originada pelas greves.

A razão que norteou o encaminhamento do relatório ao chefe do governo — declarou o sr. Loureiro Junior — foi a ausência do convênio trabalhista, sendo portanto a resolução do problema das greves atinente às autoridades federais.

DISTÚRBIOS EM SOROCABA

Grave conflito teve lugar nas primeiras horas da manhã de ontem, em frente aos portões da Fabrica Santo Antonio, indústria pertencente à Companhia Nacional de Estamparia, em Sorocaba. Ao chegar um ônibus de propriedade da empresa, em que eram transportados operários que não aderiram ao movimento paralisista, foi o veículo cercado por um "piquete de greve", constituído por centenas de operários, que obstruíram o desembarque. Tentou então o motorista do veículo ganhar o interior da fábrica, sendo, porém, o ônibus apedrejado e impedido de prosseguir. Com a chegada de forte contingente policial, reclamado às pressas, foram dispersos os membros do "piquete de greve", podendo então desembarcar os trabalhadores. O motorista Fernando Garcia apresentou ferimentos causados por pedradas, tendo a polícia efetuado trinta prisões.

CONDIÇÕES DOS VIDREIROS

Reunidos em assembleia geral na manhã de ontem, na sede do Minas Gerais F. C., os vidreiros em greve estudaram a proposta patronal em que lhes foi oferecido um aumento de salários de 32 por cento.

ACEITANDO em princípio as bases do aumento proposto, os vidreiros condicionaram no entanto a aceitação dos 32 por cento à aceitação também por parte dos textéis, com quem assumiram compromissos.

DEFINE-SE HOJE A SITUAÇÃO NA E. F. SOROCABANA

Expira hoje o prazo estabelecido para que o governo responda

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1953 | N. 29.759

OCORRENCIAS POLICIAIS

BRUTALIZARAM E MATARAM A MOÇA NA ESTRADA QUE VAI AO AEROPORTO

ESPANCADO PELOS INVESTIGADORES — MORREU AFOGADO O MENOR — AGREDIDA PELOS VIZINHOS — OUTROS FATOS

Revolante atentado sofreu uma jovem na estrada do Aeroporto, segunda-feira à noite, por parte de alguns anormais ou anormais, pois o crime, ao que tudo indica, poderia ter a cumplicidade de diversos indivíduos.

A vítima

A polícia foi colocada ao par do que se passou por intermédio de uma irmã da vítima, de nome Milca, Lima de Sousa, residente à rua 22, casa 5, no bairro de Indianópolis, a qual, verificando que sua irmã de nome Lidia Lima de Sousa, de 24 anos, solteira, não havia passado a noite em casa, saiu à sua procura, encontrando-se pelos matagais, em circunstâncias alarmantes, na rua Prates, naquele bairro.

Encontro do corpo

Quase adivinhando o que havia acontecido, Milca atingiu o local fatídico. Ali, jogado no solo, estava o cadáver da irmã. A jovem pôs-se a gritar desesperadamente, chamando a atenção popular. Alguns minutos após a polícia compareceu e tomava as primeiras providências.

Antecedentes da tragédia

A vítima era filha de Cecília Maria Lima, que residia no Rio de Janeiro. Perdendo o marido, resolveu tentar a vida em São Paulo, vindo acompanhada de três filhos: Lidia, Milca e Betovim. Aquel chegando, todos procuraram emprego. Lidia, mais feliz do que seus irmãos, conseguiu arrumar colocação em um estabelecimento comercial da cidade,

ganhando o suficiente para sustentar os seus e adquirir, através de um empréstimo, a casa em que residiam. Moça de bons costumes e estudiosa, resolveu ingressar em um curso noturno do SESC.

O último telefonema

Milca, anteciente, recebeu um telefonema da irmã. Ela lhe falava qualquer coisa que não foi bem interpretada em virtude do defeito do aparelho telefônico. Percebia-se entretanto, que Lidia desejava transmitir algum recado. Milca não revelou qualquer preocupação, pois pensava — Lidia talvez fosse chegar mais tarde, razão pela qual avisou sua genitora e não se preocupou com o fato, indo deitar-se.

Ontem cedo, levantando-se, com surpresa, verificou que sua irmã não havia pernoitado em casa. Depois de comunicar-se com a mãe e o irmão, saiu à rua, em desabalada carreira, prevenido a tragédia que se abateria sobre o seu lar. Por ironia do destino, mais adiante, quase quinhentos metros além da sua residência, foi encontrar a irmã sem vida.

Diligências policiais

A Polícia está enviando diligências policiais a fim de descobrir o assassino ou assassinos da jovem. Os passos da moça no dia anterior da tragédia, estão sendo estudados devidamente. Tudo indica que a jovem deixou o trabalho em direção à escola. Depois da aula, dirigiu-se para casa, quando foi surpreendida em meio do caminho, esganada e vítima de toda a sorte de selvageria por parte do seu algoz ou algoizes.

Durante as diligências realizadas ontem, foi preso na imediações do local Manoel Ramos da Silva. Ao ser detido, estava ele armado de punhal e não soube explicar os motivos de sua permanência no local.

O subdelegado Vicente Genise, que efetuou a prisão, entregou Manoel Ramos da Silva, as autoridades da Delegacia de Segurança Pessoal, que realizaram as necessárias diligências a fim de apurar sua responsabilidade no caso.

AGREDIDA PELOS VIZINHOS

Cerca das 13.30 horas de ontem, compareceu na Polícia Central, apresentando vários ferimentos nos braços, costas e cabeça, Maria Petroncini, de 31 anos, casada, moradora à rua Porangaba, 271, no Bosque da Saúde. Prestando declarações no inquérito aberto a respeito, esclareceu que há muito tempo sendo perseguida pelos seus vizinhos Noel Rodrigues de Carvalho, Alice Rodrigues de Carvalho e Ester Rodrigues de Carvalho, os quais a todo custo querem obrigá-la a mudar-se dali. Ontem à noite, quando se dirigia para sua residência, foi cercada por Alice, Noel e Ester, os quais passaram a agredi-la a socos, unhas e pontapés.

A vítima foi pensada no PSM.

ATROPELOU O MENOR

Por volta das 18.30 horas de ontem, o menor Dante, de 7 anos, filho de Dante Valdanini, residente à rua Cruzeiro, 822, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de aluguel de chapéu.

(Conclui na 2.ª pag.)

AMEAÇAM ENTRAR EM GREVE OS MARÍTIMOS

RIO, 14 (ASAPRESS) — Segundo um matutino, 100.000 marítimos ameaçam hoje entrar em greve. Os oficiais nauticos da Marinha Mercante exigem o pagamento dos quinquênios baseados em sentença do Tribunal Federal de Recursos. As outras categorias de profissionais marítimos entrarão em greve sob a alegação de péssimas condições alimentares.

Violento Incendio

ARACAJU, 14 (ASAPRESS) — Violento incendio irrompeu ontem à noite no estabelecimento comercial da firma Irmãos Figueiredo, situada no centro da cidade. A intervenção rápida dos bombeiros evitou que as chamas se propagassem aos prédios vizinhos. Os prejuízos são de pequena monta.

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

"Sou presidencialista e não vejo vantagens no parlamentarismo"

A visita do sr. Janio Quadros foi apenas de cortesia — As reivindicações dos ferroviários da Sorocabana — Bananicultores — Movimento grevista — Notas

BANANICULTORES DO LITORAL

Confirmou, em seguida, ter recebido a visita de bananicultores do litoral, que apresentaram sugestões com referência aos embarques do produto pela Sorocabana e o restabelecimento do esquema elaborado por a. excita, quando secretário da Viação, para o escoamento das safras.

MOVIMENTO GREVISTA

Falando, depois, sobre a marcha do movimento grevista, disse o governador Lucas Nogueira Garcez que estava sendo esperada para esta semana a decisão do Tribunal Regional do Trabalho.

ASFALTAMENTO DE PISTAS

Finalizando a sua entrevista, disse o governador, consultado a renovação para a Santa Casa de São Paulo, onde foram medicações por três médicos postos à disposição pela Companhia Portland.

DOIS MORTOS E QUATORZE FERIDOS NUM DESASTRE DE CAMINHÃO

REALINDO aos ferimentos recebidos, vieram a falecer. Um dos mortos era o sr. Protasio Ferreira, sogro do dr. Francisco Chagas Campos, promotor de Justiça de Prados.

DISTRIBUIÇÃO DE ARROZ FEIJÃO E OVOS PELA COAP

A Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo fará distribuir arroz hoje nas seguintes feiras-livres, ao preço de Cr\$ 8,00 por quilo: Itaim, Barra Funda, Vila Pompéia, Arouche, Vila Maria, Campo Grande.

Além de arroz e feijão, o órgão controlador distribuirá ovos nas barracas e caminhões frigoríficos instalados nos seguintes pontos: largo da Penha, largo de Pinheiros, largo da Lapa, largo do Arouche e largo da Concordia.

SEJA CURIOSO!

Stendhal, embaixador da França em Palma, era tão distraído como diplomata que despachou para Paris os originais do livro "A Cartura de Palma" e mandou ao editor as cartas diplomáticas.

O Território do Alasca pertenceu a Rússia, que o vendeu aos Estados Unidos.

Kon-Tiki é o nome de um deus misterioso adorado tanto pelos indígenas do Peru como da Melanésia.

O famoso livro "Contraponto" de Aldous Huxley foi escrito originalmente em caracteres "braille", porque então Huxley estava completamente cego.

A Igreja de "Lafes", no Estado de Santa Catarina, tem 4 portas, 27 janelas, 3 vastas naves, divididas por 8 colunas.

Os saxofones existiam no tempo de Nero.

—

É de toda conveniência que o indivíduo, ao terminar o tratamento antistifático prescrito pelo médico, faça um exame do líquido cefalorraquidiano ("líquido da pinha").

Caso esse seja positivo, compre-lhe o tratamento para evitar que a sífilis atinja o sistema nervoso.